

O Brasil com possibilidade de tornar-se um dos maiores centros da industria atomica do mundo

IMPORTANTES PROGRESSOS JA FORAM REALIZADOS NESSE CAMPO PELOS CIENTISTAS PATRICIOS FOI AOS ESTADOS UNIDOS O SR. JOAO ALBERTO PARA OBTER A COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE PESQUISAS NUCLEARES

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — O sr. João Alberto Lins de Barros, presidente do Centro de Pesquisas Fisicas do Brasil, afirmou que o seu país tem possibilidades de se tornar um dos maiores centros da industria atomica mundial.

FECUNDOS RESULTADOS PARA OS ESTADOS UNIDOS A COLABORAÇÃO DO BRASIL

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Em suas declarações sobre as possibilidades da energia atomica no Brasil, o sr. João Alberto Lins de Barros salientou que importantes progressos já foram realizados nesse campo pelos cientistas brasileiros especializados, e que fecundos resultados poderão resultar da cooperação que está encorajado de obter com respeito às pesquisas atomicas, junto aos meios científicos norte-americanos.

MISSÃO DO SR. JOAO ALBERTO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — A missão do sr. João Alberto Lins de Barros, como delegado do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, é patrocinada pela comissão de energia atomica dos Estados Unidos, e visa estudar um programa de sincronização entre as atividades de ambos países no domínio da ciencia atomica.

ENTREVISTA DO PRESIDENTE DO CENTRO DE PESQUISAS FISICAS DO BRASIL

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — "O Brasil poderá tornar-se possivelmente um dos maiores centros mundiais da industria atomica" — declarou no decorrer de uma entrevista concedida ao correspondente da Agência France Press o sr. João Alberto Lins de Barros, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, ora de passagem por esta capital.

"O objetivo de minha estada neste país, acrescentou, é coordenar as pesquisas no terreno da energia atomica, presentemente desenvolvidas no Brasil, com as que se efetuam nos Estados Unidos".

O sr. João Alberto salientou em seguida que fecundos resultados poderão ser obtidos através dessa cooperação. A fim de estudar as bases e, eventualmente, estabelecer um programa comum, sincronizando os trabalhos efetuados nos dois países, ele conferenciou com especialistas em energia atomica das universidades norte-americanas, e, em particular, com os das Universidades Berkeley, em São Francisco, Columbia, Princeton e Los Angeles.

A missão do sr. João Alberto é levada a efeito de acordo e sob os auspícios da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos.

Salientou ainda o entrevistado que os estudos sobre energia atomica haviam atingido um grau adiantado no Brasil, país que conta com certo numero de cientistas eminentes especializados nesse domínio da fisica.

Após haver definido o caráter de sua missão nos Estados Unidos, o sr. João Alberto declarou que os trabalhos de prospeção levados a efeito em todo o território brasileiro haviam resultado na descoberta, principalmente no centro do país e em seu litoral, de jazidas de minerais radio-ativos-urânio e tório, em particular — de uma riqueza de que antes nem sequer se suspeitava. A industria atomica brasileira poderia ter como base essas jazidas, e ela poderia em cooperação com a industria atomica norte-americana, tornar o hemisfério ocidental o principal centro de energia atomica do mundo.

Após externar sua satisfação pela acolhida que tivera nos círculos especializados norte-americanos, o sr. João Alberto salientou que, graças aos seus recursos em minerais radio-ativos, o Brasil poderia obter os fundos necessários para a aquisição de instrumentos e aparelhos indispensáveis para a produção de energia atomica.

Interrogado sobre se era possível ao Brasil, construir desde já uma pilha atomica semelhante àquela que já foi posta a funcionar na França, o sr. João Alberto respondeu: "Com a maior facilidade".

E acrescentou: "Os cientistas brasileiros especializados em energia atomica trabalham para a paz e não desejam, certamente, fabricar bombas atomicas". Salientou em seguida, que, afirmando tal coisa, estava de pleno acordo com os cientistas norte-americanos.

Ao concluir suas declarações, o sr. João Alberto insistiu nas grandes possibilidades do emprego pacífico da energia atomica, a qual, frisou, "poderá realizar em todos os domínios da atividade humana uma revolução, que modificará inteiramente o modo de vida dos homens, melhorando-o de um modo ainda inconcebível para nós".

(Conclui na 2.ª página).

canal, tornar o hemisfério ocidental o principal centro de energia atomica do mundo.

Após externar sua satisfação pela acolhida que tivera nos círculos especializados norte-americanos, o sr. João Alberto salientou que, graças aos seus recursos em minerais radio-ativos, o Brasil poderia obter os fundos necessários para a aquisição de instrumentos e aparelhos indispensáveis para a produção de energia atomica.

Interrogado sobre se era possível ao Brasil, construir desde já uma pilha atomica semelhante àquela que já foi posta a funcionar na França, o sr. João Alberto respondeu: "Com a maior facilidade".

E acrescentou: "Os cientistas brasileiros especializados em energia atomica trabalham para a paz e não desejam, certamente, fabricar bombas atomicas". Salientou em seguida, que, afirmando tal coisa, estava de pleno acordo com os cientistas norte-americanos.

Ao concluir suas declarações, o sr. João Alberto insistiu nas grandes possibilidades do emprego pacífico da energia atomica, a qual, frisou, "poderá realizar em todos os domínios da atividade humana uma revolução, que modificará inteiramente o modo de vida dos homens, melhorando-o de um modo ainda inconcebível para nós".

(Conclui na 2.ª página).

canal, tornar o hemisfério ocidental o principal centro de energia atomica do mundo.

Após externar sua satisfação pela acolhida que tivera nos círculos especializados norte-americanos, o sr. João Alberto salientou que, graças aos seus recursos em minerais radio-ativos, o Brasil poderia obter os fundos necessários para a aquisição de instrumentos e aparelhos indispensáveis para a produção de energia atomica.

Interrogado sobre se era possível ao Brasil, construir desde já uma pilha atomica semelhante àquela que já foi posta a funcionar na França, o sr. João Alberto respondeu: "Com a maior facilidade".

E acrescentou: "Os cientistas brasileiros especializados em energia atomica trabalham para a paz e não desejam, certamente, fabricar bombas atomicas". Salientou em seguida, que, afirmando tal coisa, estava de pleno acordo com os cientistas norte-americanos.

Ao concluir suas declarações, o sr. João Alberto insistiu nas grandes possibilidades do emprego pacífico da energia atomica, a qual, frisou, "poderá realizar em todos os domínios da atividade humana uma revolução, que modificará inteiramente o modo de vida dos homens, melhorando-o de um modo ainda inconcebível para nós".

(Conclui na 2.ª página).

canal, tornar o hemisfério ocidental o principal centro de energia atomica do mundo.

Após externar sua satisfação pela acolhida que tivera nos círculos especializados norte-americanos, o sr. João Alberto salientou que, graças aos seus recursos em minerais radio-ativos, o Brasil poderia obter os fundos necessários para a aquisição de instrumentos e aparelhos indispensáveis para a produção de energia atomica.

Interrogado sobre se era possível ao Brasil, construir desde já uma pilha atomica semelhante àquela que já foi posta a funcionar na França, o sr. João Alberto respondeu: "Com a maior facilidade".

E acrescentou: "Os cientistas brasileiros especializados em energia atomica trabalham para a paz e não desejam, certamente, fabricar bombas atomicas". Salientou em seguida, que, afirmando tal coisa, estava de pleno acordo com os cientistas norte-americanos.

Ao concluir suas declarações, o sr. João Alberto insistiu nas grandes possibilidades do emprego pacífico da energia atomica, a qual, frisou, "poderá realizar em todos os domínios da atividade humana uma revolução, que modificará inteiramente o modo de vida dos homens, melhorando-o de um modo ainda inconcebível para nós".



AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS EM PORTUGAL

No seu regresso do Porto, aonde fôra, domingo, dia 6, a convite da Municipalidade, a fim de presidir manifestações em favor da sua candidatura, organizou-se estrondosa recepção em Lisboa ao marechal Oscar Carmona. O itinerário foi traçado e anunciado com a necessária antecedência, vindo-se, no dia, cordões de isolamento ao longo do trajeto estabelecido, e alto-falantes nas esquinas, a presidente da República candidato à reeleição, cumpriu o programa em carro aberto, puxado por batelões de motocicletas e por exaltados agrupamento de jovens nacionalistas e rapazes fardados, milicianos da Legião Portuguesa. O clichê fixa um aspecto da chegada de Carmona a Lisboa.

boa. À esquerda, autoridades civis e militares que foram esperar o presidente na "gare" do Rossio, vindo-se, atrás do velho marechal, que acena para a representação do Exército, o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar. Em seguida a este, e quase completamente escondido, aparece o major Jorge Botelho Moniz, o conhecido chefe dos "Viriatos", grupo fascista português que foi se bater contra a República espanhola, sob as ordens de Franco, na revolução de 1936. A foto mostra outras personalidades de primeira plana no governo e na "União Nacional". Desta ultima, vê-se, à esquerda, mais ao fundo, sorridente, de chapéu à cabeça, o seu presidente, prof. Marcelo Caetano, de quem há dias estampamos sensacional entrevista. (Do enviado especial do "Correio Paulistano").

PERTURBA A RUSSIA A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA EUROPEIA

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O presidente Harry Truman declarou ante o Congresso que os russos continuavam na sua campanha no sentido de prejudicar o Programa de Recuperação Economica Europeia sem medir as suas possibilidades.

A campanha de propaganda comunista — disse ele — "é poderosa, constante e bem dirigida, com talento e dinheiro", mas o Plano Marshall, a despeito disso, continua avançando.

Truman apresentou o relatório sobre as operações da Administração de Cooperação Economica para o segundo trimestre finalizando a trinta de setembro de 1948 enquanto as comissões de ambas as Camaras do Congresso consideram a legislação visando conceder à A. C. E. cinco bilhões, quinhentos e oitenta milhões de dolares para um período de quinze meses a terminar em trinta de junho de 1950.

O sumo magistrado norte-americano mostrou-se francamente otimista acerca do programa e apresentou dados estatísticos corroborando as suas declarações de que tem sido bem sucedido o programa da Reabilitação Economica Europeia.

Truman disse ainda que a produção total das fabricas e minas, no terceiro trimestre de 1948 era de dez por cento acima do nível do ano anterior e quase igual ao de 1938.

Os comunistas, declarou ele, utilizam-se da imprensa, das transmissões em ondas curtas da Russia e dos países satélites e dos representantes nos parlamentos dos países e da Organização das Nações Unidas para combater o programa de reconstrução economica.

Em seguida, Truman informou que as operações de aço na Europa Ocidental estavam "bem acima" da média de 1938.

E igualavam a de 1937, excluindo-se a produção de aço da Alemanha que fôra baixa.

Disse ainda que em primeiro lugar a produção total de energia electrica em todos os países menos a Alemanha está cinquenta por cento acima do nível atingido antes da ultima guerra e que o trafego ferroviario elevou-se cerca de um terço.

Em segundo lugar: a produção agricola mostrou notáveis lucros por que não tinha atingido os níveis alcançados antes da guerra.

Em terceiro lugar: — O abastecimento de viveres, e vestuário foi maior do que no ano passado (1947) porém ainda está abaixo do nível vigente antes do conflito mundial.

Em quarto lugar, disse Truman, "é necessário haver uma distribuição mais eficaz de trabalho".

Influencias secretas forçaram a condenação do primaz húngaro

A MEDIAÇÃO DA O.N.U. NA CHINA REJEITADA PELOS COMUNISTAS

UM PROBLEMA INTERNO QUE SO' OS CHINESES TÊM O DIREITO DE SOLUCIONAR

NANKIM, 14 (A. F. P.) — Os comunistas rejeitaram a mediação da ONU para a guerra civil na China.

NANKIM, 14 (A. F. P.) — Nem a ONU, nem qualquer potencia estran-

VISA A DESTRUIÇÃO DOS ALICERCES DA IGREJA O CASO MINDSZENTY — REUNIU-SE O CONSISTÓRIO SECRETO DOS CARDEAIS CONVOCADO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 14 — Por Norman Montellier, correspondente da "United Press" — O Papa Pio XII acusou o governo da Hungria, dominado pelos comunistas, de haver-se valido do processo do cardeal Josef Mindszenty para socavar as bases e destruir a Igreja Catolica Romana no referido país.

A disputa entre o Vaticano e os círculos comunistas internacionais chegou ao auge durante o consistório secreto extraordinário de cardeais.

O consistório foi convocado pelo Sumo Pontífice para denunciar o processo em consequencia do qual o primaz da Hungria foi condenado à prisão perpetua.

Disse o Papa ao Sacro Colegio dos Cardeais, formado por dezesseis príncipes da Igreja que a colisão do cardeal Mindszenty foi forçada e que o julgamento de Budapest "foi artificial e capcioso".

"No julgamento do cardeal Mindszenty — disse o Papa — o regime húngaro se valeu do cardeal para atacar o Vaticano, acusando-o de estimular o povo húngaro a opor-se ao governo comunista".

Pio XII falou durante vinte e um

dos vinte e cinco minutos que durou a reunião do consistório, que é uma das mais importantes realizações nos tempos modernos. O processo e julgamento de um príncipe da Igreja é o primeiro na idade contemporanea.

O Papa disse que "somentes pode ser explicado o julgamento como resultado

(Conclui na 2.ª página).

do vint e cinco minutos que durou a reunião do consistório, que é uma das mais importantes realizações nos tempos modernos. O processo e julgamento de um príncipe da Igreja é o primeiro na idade contemporanea.

O Papa disse que "somentes pode ser explicado o julgamento como resultado

(Conclui na 2.ª página).

do vint e cinco minutos que durou a reunião do consistório, que é uma das mais importantes realizações nos tempos modernos. O processo e julgamento de um príncipe da Igreja é o primeiro na idade contemporanea.

O Papa disse que "somentes pode ser explicado o julgamento como resultado

(Conclui na 2.ª página).

do vint e cinco minutos que durou a reunião do consistório, que é uma das mais importantes realizações nos tempos modernos. O processo e julgamento de um príncipe da Igreja é o primeiro na idade contemporanea.

O Papa disse que "somentes pode ser explicado o julgamento como resultado

(Conclui na 2.ª página).

Como unico candidato ao pleito em Portugal acha-se praticamente reeleito presidente o general Carmona

Apesar de haver retirado sua candidatura, o general Norton de Matos está recebendo alguns votos — Portugal disposto a conservar sua posição em face à "Cortina de Ferro"

LISBOA, 14 (U. P.) — O marechal Antôr Oscar de Prageos Carmona foi reeleito presidente da Republica de Portugal, nas eleições hoje realizadas. A oposição retirou o seu candidato algumas horas antes de ter início o pleito.

A PRIMEIRA URNA APURADA

LISBOA, 14 (U. P.) — Eis aqui o resultado da primeira urna apurada. Trata-se do distrito de São Julião: Marechal Carmona... 741 votos General Norton de Matos... 7 votos

PORTUGAL DISPOSTO A CONSERVAR SUA POSIÇÃO

LISBOA, 14 (A.F.P.) — "Com as eleições de ontem, Portugal afirmou vigorosamente que está disposto a conservar sua posição na Europa Ocidental e em face da "Cortina de Ferro" — declarou o ministro do Interior, sr. Canele de Abreu, recebendo, em seu gabinete, os representantes da imprensa estrangeira, na presença do sr. Antôr Ferro, secretário nacional para as Informações.

Visivelmente satisfeito, o ministro sublinhou que a vitória do marechal Carmona pode ser dada como certa e por resultados excepcionais. Declarando que os resultados definitivos serão conhecidos dentro de alguns dias, o ministro disse que as eleições decorreram em ordem em toda a parte e foram a maior demonstração de massa na historia das batalhas eleitorais de Portugal.

O ministro atribuiu "essa viva reação do eleitorado em favor do presente" à acumulação de erros táticos cometidos pelos líderes da oposição, depois da apresentação do seu candidato, notadamente a aliança que fizeram com os comunistas, bem como de ataques iniciais à religião e a posição imprudente assumida com relação aos problemas femininos e da juventude.

Fazendo um historico detalhado da polémica verbal e juridica estabelecida entre o general Norton de Matos e o governo, o sr. Canele de Abreu afirmou que "a Corte Suprema poderia ter recusado aceitar como legítima a candidatura da oposição, porquanto o título da oposição era destruir a Constituição existente." Mas, segundo

o sr. Canele de Abreu, a vitória do marechal Carmona pode ser dada como certa e por resultados excepcionais. Declarando que os resultados definitivos serão conhecidos dentro de alguns dias, o ministro disse que as eleições decorreram em ordem em toda a parte e foram a maior demonstração de massa na historia das batalhas eleitorais de Portugal.

O ministro atribuiu "essa viva reação do eleitorado em favor do presente" à acumulação de erros táticos cometidos pelos líderes da oposição, depois da apresentação do seu candidato, notadamente a aliança que fizeram com os comunistas, bem como de ataques iniciais à religião e a posição imprudente assumida com relação aos problemas femininos e da juventude.

Fazendo um historico detalhado da polémica verbal e juridica estabelecida entre o general Norton de Matos e o governo, o sr. Canele de Abreu afirmou que "a Corte Suprema poderia ter recusado aceitar como legítima a candidatura da oposição, porquanto o título da oposição era destruir a Constituição existente." Mas, segundo

Provoca enorme tragedia no Equador uma irradiação da "guerra dos mundos"

QUITO, 14 (U. P.) — Nos círculos semi-oficiais desta capital prevalece a impressão de que elementos esquerdistas se aproveitaram da confusão e pânico provocados pela dramatização radiofônica da obra de H. G. Wells, "A Guerra dos Mundos", para lançar o povo contra a emissora instalada no edifício e contra a redação e oficinas do jornal "El Comercio".

O edifício do jornal ficou totalmente destruído, primeiro pela ação direta da multidão amotinada e depois pela ação das chamas.

Quase cadáveres foram retirados dos escombros e teme-se que ainda há mais corpos no local.

O incendio no jornal foi extinto finalmente pelo Corpo de Bombeiros, porém, na madrugada, alguns focos foram reavivados.

O Ministerio do Interior revelou que foram presos alguns elementos instigadores e o Ministerio da Defesa informou que foram tomadas medidas excepcionais para impedir a repetição dos fatos.

Entretimentos, as autoridades tratam de localizar o diretor da emissora, que traidor o programa, sr. Alfredo Vergara, cujo paradeiro é ignorado. Há também suposição de que Vergara tenha perecido no incendio na Rádio de Quito e que o seu cadáver se encontre entre os escombros ainda não removidos.

A captura de Vergara foi ordenada depois que os diretores do jornal "El Comercio" informaram que a obra foi irradiada sem conhecimento previo das autoridades.

Disseram os informantes que os terríveis acontecimentos da noite de

sabado foram produto das forças do mal, indubitavelmente dirigidas com premeditação por mentalidades criminosas.

As autoridades locais não perderam tempo em anunciar que o governo estudará as possibilidades de regulamentar as audições de radio, para que não se voltem a lamentar tais fatos.

O presidente da Republica, sr. Galo Plaza, declarou que é de opinião que se proceda a tal regulamentação, manifestando que uma cidade não pode ficar à mercê de um alarme irradiado por uma emissora.

Contudo, o chefe do governo atribuiu os tragicos acontecimentos de sabado, que, além de quinze mortos conhecidos até agora, produziram numero considerável de feridos, a um estado de terror coletivo. O pre-

sidente Plaza qualifica de imprudencia a irradiação da obra de Wells "A Guerra dos Mundos".

Pouco depois de iniciar-se as transmissões, os diretores do programa e interromperam, para informar ao publico que se tratava de mera ficção, pois numerosas pessoas perguntaram pelo telefone se era verdade que os marçianos haviam invadido a terra, descendo no Equador.

A confusão dos ouvintes crescia extraordinariamente, quando o desenvolvimento da irradiação começou a citar nomes geograficos e nomes das autoridades locais de algumas regiões do Equador, onde teriam descido os marçianos.

Nessa ocasião, grande massa popular se lançou as ruas, espavorida e atemorizada, e o terror se converteu em indignação, explorada por elementos esquerdistas, ao saber que

se tratava de uma simples obra de imaginação.

A multidão assaltou o edificio do jornal "El Comercio", onde alem de estar instalada a emissora de Quito, era editado o vespertino "Ultimas Noticias", destruindo tudo que encontrava à sua frente.

Os elementos policiaes, que chegaram logo ao edificio, foram impotentes para conter o impulso destruidor da massa. De interior do edificio eram ouvidos gritos de terror dos funcionarios da emissora.

Do edificio do jornal "El Comercio" ficou somente de pé a fachada. As portas e janelas foram queimadas pelo fogo devastador. Mais tarde foram encontrados quinze cadáveres carbonizados, e as autoridades policiaes estão removendo os escombros, à procura de mais corpos.

NEGA-SE A IRLANDA PARTICIPAR DO PACTO DO ATLANTICO NORTE

Considerada pelo governo norte-americano essa aliança a garantia contra uma terceira guerra

DUBLIN, 14 (A.F.P.) — Recusa-se a Irlanda a participar do pacto do Atlantico norte — informa-se autorizadamente.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR

DUBLIN, 14 (A.F.P.) — "É impossível à Irlanda entrar na aliança militar com uma potencia que ocupa injustamente uma parte de seu território" — declarou o sr. Sean McBride, ministro do Exterior da Irlanda, à "France Presse", a propósito da posição da Irlanda em relação ao Pacto do Atlantico Norte.

"Este pacto — acrescentou o ministro — imporia pesadas responsabilidades às nações participantes. E, pelo do interesse de todos, que o maximo de cooperação seja conseguido. Ora, a divisão da Irlanda, é uma circunstancia que afeta a cooperação nesse sentido. Nessas circunstancias, afirmo que a "secessão" é uma questão entre a Irlanda e a Grã Bretanha e é ignorar simplesmente as consequências mais evidentes da responsabilidade coletiva na defesa do Atlantico Norte.

"Não existe país nenhum no mundo — prosseguiu o sr. McBride — que tenha fronteiras tão claramente definidas pela historia e pela cultura nacional, por uma população tão distinta e tão homogenea, como a Irlanda. É ridiculo que nesta época da democracia, o povo irlandês seja privado do direito de auto-determinação. A ocupação de uma parte de nosso país por forças britânicas é sentida tão profundamente pelos irlandeses como quando a Alsacia e a Lorena foram ocupadas pela Alemanha de 1870 até 1918".

A respeito das eleições que acabam de ser realizadas, o ministro do Exterior declarou que "o resultado das urnas não modificava em nada a politica internacional da Irlanda".

GARANTIA CONTRA UMA TERCEIRA GUERRA

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — "O pacto do Atlantico, em elaboração, será uma segurança illimitada contra a terceira guerra mundial" — declarou o senador republicano Artur Vandenberg, no curso de uma interpretação no Senado.

Vandenberg acrescentou: "Uma comunidade de interesses, tal como aquela que procura entrar no tratado do Atlantico, terá uma amplitude que, se existisse anteriormente, teria impedido as duas ultimas grandes guerras".

CONFERENCIARAM O SR. ACHESON E O SENADOR CONNALLY

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Foi realizada hoje importante conferência entre o secretário de Estado, sr. Acheson, e o presidente da Comissão dos Negocios do Exterior, senador Connally. Do resultado da mesma dependerá, em grande parte, a possibilidade, para o Departamento de Estado, de sair do impasse no qual se encontra a respeito do Pacto do Atlantico, segundo consideram os círculos bem informados desta Capital.

O senador Connally, apoiado pelos membros da Comissão dos Negocios do Exterior, considera que é necessário especificar, no projeto preliminar do Pacto do Atlantico, as clausulas de intervenção militar automatica, em virtude da constituição americana, que reza no Congresso a prerrogativa de declarar guerra, mesmo defensiva.

Para o senador Connally, é portanto necessário que o pacto estipule que a ação norte-americana eventualmente não escapará à decisão do Parlamento.

Segundo os círculos bem informados, o secretário de Estado Acheson, resal-

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MOVIMENTO DE PROTESTO CONTRA A PRISÃO DO CARDEAL MINDSZENTY

RIO, 14 (ASAPRESS) — Na grande demonstração dos católicos brasileiros em sinal de protesto contra a condenação do cardeal da Hungria, falarão numerosos oradores além do cardeal d. Jaime Camará e o vice-presidente da República. A manifestação terá proporções grandiosas e contará com o apoio integral da imprensa. Comparecerão o sr. presidente da República, ministro de Estado, corpo diplomático, nuncio apostólico e todo o clero. Milhares de fiéis unidos na maior concentração religiosa, farão um movimento de desagravo ao chefe supremo da Igreja Católica.

FECHARA' A'S 14 HORAS O COMERCIO

RIO, 14 ("Correio") — Anuncia-se

A SESSÃO DO SENADO

Valiosa doação à Universidade de S. Paulo

Representantes dessa casa do Congresso nas manifestações contra a condenação do primaz da Hungria

RIO, 14 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado foi apresentado à mesa um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão para representar o Senado nas manifestações litúrgicas que serão levadas a efeito pelo mundo católico brasileiro de protesto à condenação do primaz da Hungria, tendo sido designados para compo-las os srs. Plínio Pompeu, Andrade Ramos, Sá Tinoco, Vitorino Freire e Olavo de Oliveira.

Em seguida, o sr. Andrade Ramos ocupou a tribuna para congratular-se com o Estado de Minas Gerais por este haver conseguido o financiamento de cinco bancos para o pagamento dos juros e prêmio das apólices mineiras, o que veio desafogar o governo e consequentemente melhorar os títulos do Estado.

A operação anda na casa dos 120 milhões de cruzeiros.

E passa-se à ordem do dia que consta da seguinte matéria: — discussão preliminar do projeto de lei do Senado que considera a transferência para a reserva dos generais de brigada João Candido Pereira de Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti no posto de general de Divisão e

Outrosim, dizem que o sr. Samuel Duarte teria apoio de toda a ala partidária da candidatura Nereu Ramos, para a presidência da República.

RIO, 14 (Asapress) — Os círculos políticos parlamentares estão se movimentando em torno da composição das mesas do Senado e da Câmara, parecendo que as mesmas serão reeleitas, apesar de se dizer que será apresentado um adversário ao sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, por uma ala do PSD, a qual seria de simpatia do Catete, segundo informações.

Promoções de generais
RIO, 14 ("Correio") — O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo o gal. de Divisão o gal. de Brigada Onofre Muniz Gomes de Lima; a gal. de Brigadas os coronéis José Alves de Magalhães, Armando Nestor Cavalcanti e Catulo Piar de Andrade.

Por outros decretos foram nomeados os gals. Odílio Denys comandante da zona militar do centro; Onofre Muniz de Lima, comandante da 8.ª Div. de Infantaria; Osvaldo Cordeiro de Faria, comandante da Escola Superior de Guerra; Colômbio de Andrade, subcomandante da 8.ª D. I.; Ricardo de Azevedo Pita, comandante de artilharia da 1.ª D. C.; Thales de Azevedo Vilas Boas, comandante de artilharia da D. I. e Tasso de Oliveira Tinoco, comandante da 8.ª D. I.

Demora na criação da taxa de propaganda do café
RIO, 14 (Asapress) — Está desperdiçando comentários nos meios econômicos a demora do Congresso em estudar a mensagem do executivo criando a taxa de propaganda do café. Lembra-se que todos os demais países incluídos no Convênio Interamericano do Café já estão pagando suas respectivas cotas, menos o Brasil.

Agora, o projeto deverá ir a plenário, onde, certamente, será rejeitado.

Projeto de regulamentação do jogo
RIO, 14 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Alomar Baleeiro, designado para relatar, na Comissão de Finanças, o projeto do sr. Carlos Nogueira sobre a regulamentação do jogo no território nacional, dará parecer contrário ao mesmo.

Depois de apreciação pela Comissão de Finanças, o referido projeto já foi desaprovado pela Comissão de Justiça, apesar do parecer favorável do sr. Vieira de Melo.

Novo lançamento do "Tucker" — Foi oferecido ontem, no "Bar Esplanada", um "cocktail" à imprensa, pelos representantes das Automóveis Tucker de São Paulo, na qual foi demonstrada as vantagens que oferece o novo tipo de carro a ser lançado no próximo mês nesta capital, entre as quais anotações as seguintes: eliminação de 600 peças de um carro comum; não terá o eixo dife-



rencial, uma vez que a tração é feita pelas rodas traseiras; não tem carburador, pois o mesmo é substituído por injetores de gasolina; seu motor é leveíssimo, pois pesa de 180 a 200 quilos; dotado de 5 cilindros; sua fabricação é feita pela antiga Fabrica B-29 (Fortaleza Voadora) e o seu preço deve variar em \$60.000 cruzeiros e seu consumo é de um litro de gasolina para cada 9 quilômetros. Não clichê um aspecto da reunião.

NA CAMARA FEDERAL

Encerrada a discussão do projeto que define os crimes de responsabilidade do presidente da República

RIO, 14 ("CORREIO") — Na Câmara, o sr. Segadas Viana defendeu o sr. Calisto Ribeiro, presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, de uma acusação formulada pelo sr. Café Filho, sobre o destino de uma soma que recebeu para efeito do Congresso dos Trabalhadores, afirmando que o acusado pestou contas minuciosas da aplicação da referida importância. Depois solicitou a entrada, em ordem do dia, do projeto que trata do preenchimento das vagas legislativas e que estava prometido para hoje.

O sr. Oscar Carneiro apresentou um requerimento de congratulações com o povo pernambucano, pelo primeiro aniversário do governo do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O presidente anunciou que iria responder à questão formulada pelo sr.

Café Filho, em sessão anterior. O Plano Salte — diz o presidente — já criou sua tramitação normal, passando por todas as fases regimentais. Não seria possível, portanto, que se admitissem novas emendas, como sugeria o suscitante.

O sr. Barreto Pinto indagou quando é que viria a debate o referido projeto, e o presidente respondeu que na próxima quarta-feira, pois não o fizera antes em virtude de erros verificados nos autos.

O sr. Vandone de Barros falou sobre a situação atual da E. F. Brasil-Bolívia, etapa da transcontinental, que ligaria os dois oceanos e uniria várias nações.

O sr. Epilogo de Campos falou sobre a Estrada de Ferro Tocantins, plebiscito reaparelhamento e revelando sua situação de carencia, numa região mal servida de meios de transportes. O sr. Euclides de Figueiredo, autor de um projeto de extinção da Polícia Especial, deu parabéns ao povo, pela resolução do chefe de polícia, de eliminar aquela corporação dos serviços de Rádio Patrulha.

E apresentou um projeto de lei que prorroga o prazo até novembro do corrente, para que os inativos apresentem a documentação necessária de habilitação aos benefícios assegurados pelo lei que reajustou os vencimentos dos funcionários públicos.

O sr. Pedro Pomar tratou da suspensão de circulação de jornais extremistas, enquanto o sr. Domingos Velasco acusava recebimento de informações sobre a prisão do cap. Moraes Filho.

O presidente anunciou um requerimento do sr. Nobre Filho pedindo a nomeação da comissão que represente a Câmara nas demonstrações de protesto contra a condenação do cardeal da Hungria. Em meio aos apertes suscitados pelo requerimento, o sr. Barreto Pinto ofereceu-lhe um aditivo. No sentido de ir a comissão ao palácio São Joaquim, para solidarizar-se pessoalmente com o cardeal Camará.

O sr. Ataliba Nogueira acrescentou que o protesto da Câmara era feito em nome da maioria da Nação que é católica, o que motivou novos e acalorados apertes. O sr. Medeiros Neto afirmou que o Tribunal violou as liberdades humanas, enquanto o sr. Po-

mar replicou que se trata de caso político. O sr. Flores da Cunha observou que não há razão para tanto azeite. Se o Estado é laico, disse ele, a Nação é católica. Votou pelo requerimento, frisando:

"Os comunistas só recuam diante da força. E se não os usarmos condenar a morte o cardeal, é que temerem o revide que havia de vir de todo o mundo cristão".

O requerimento e o substitutivo foram aprovados. E então designada a seguinte comissão: Ataliba Nogueira, Nobre Filho, Medeiros Neto, Flores da Cunha Barreto Pinto e Benjamin Farah. Votou-se então para a ordem do

dia. A matéria de maior importância — o projeto que define os crimes de responsabilidade do presidente da República e regula o respectivo processo e julgamento — teve encerrada a sua discussão única e votou à Comissão de Justiça em virtude de emendas.

Outro projeto aprovado também de importância, foi o que alterou o artigo 487 e seguintes do Código do Processo Civil em discussão final.

Foi aprovado em discussão inicial o projeto do sr. Damaz de Kozich que determina que a vigilância dos liberais condicionais a cargo do patronato oficial ou sociedade de patronato regularmente constituída.

Por uso da palavra, em seguida, o sr. Rafael Xavier, que, na dupla qualidade de membro brasileiro do Comitê de secretário geral do I.B.G.E., apresentou as boas vindas às delegações presentes, formulando votos pelo êxito da segunda sessão da "C.O.T.A.". Em agradecimento, discursaram, pelo Instituto Interamericano de Estatística, seu secretário geral, sr. Halpert L. Dumm, pelas Nações Unidas o sr. Forrest Lünper, pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o sr. Conrad Theuber, pelo Bureau Internacional do Trabalho o sr. Bandeira de Melo, representante no Brasil do Ministério do Trabalho, e em nome do Instituto Interamericano de Geografia e História o engenheiro Cristóvão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia.

Após essas orações, o presidente do Comitê expôs os planos de trabalho da atual sessão da "C.O.T.A.", os quais se prolongarão até o dia 25 do corrente.

Na reunião de amanhã serão formadas as comissões incumbidas do estudo especializado dos múltiplos problemas relacionados com a execução do grandioso empreendimento censitário.

Pagamento dos ferroviários acidentados em serviço
RIO, 14 ("Correio") — O diretor da S.F.C.B. assinou uma portaria estabelecendo que:

1 — correrá por conta da verba ordinária, cabendo ao Departamento de Pessoal organizar as respectivas folhas, em separado, o pagamento dos salários dos extramurários acidentados em serviço, durante o período máximo de um ano;

2 — correrá por conta da verba de acidentes do trabalho o pagamento de salários do pessoal para obras, cabendo à organização das folhas correspondentes em separado, os órgãos a que estiver afeta a obra;

3 — correrá por conta da verba própria todas as demais despesas decorrentes de acidentes do trabalho, que serão processadas pelo Departamento Financeiro.

As presentes instruções entram em vigor na data de sua publicação, no coletim diário, ficando revogadas quaisquer disposições anteriores em contrário.

Caiu em Copacabana um planador
RIO, 14 (Asapress) — O planador PP-19, que era puxado pelo avião PP-11, ambos pertencentes ao Clube de Planadores de Duque de Caxias, quando sobrevoava Copacabana, teve o cabo de ligação com o avião rompido. O planador perdeu imediatamente altura, mas o piloto em habil manobra, conseguiu ainda elevar o aparelho, indo cair a 50 metros da praia, entre os postos 4 e 5 de Copacabana. Instantaneamente, banhistas correram em seu socorro, salvando-o, e rebocando o aparelho para a praia, que sofreu algumas avarias, nada tendo sofrido o piloto, que é Oto Corrêa.

Insignificante o numero de cedulas falsas em circulação
RIO, 14 (Asapress) — O numero de cedulas falsificadas postas em circulação é insignificante, já tendo quase todas sido apreendidas, e dessa maneira não há motivo para alarmar, segundo informações obtidas na Polícia.

Credito para o combate à malária
RIO, 14 (Asapress) — O sr. Mario Pinoli, Diretor do Serviço da Malária informou que o credito sancionado pelo presidente da República para combater a malária, será empregado numa campanha sem igual em todo o país, no sentido de que a malária deixe de ser tida como problema nacional. A dedicação abrangerá uma área compreendida em cerca de três milhões de hectares. Será a maior batalha antimalárica já realizada em todo o mundo.

A conferencia do jornalista Vieira de Melo, hoje, no Instituto Caetano de Campos
Chega hoje a esta capital pelo 1.º noturno o jornalista Vieira de Melo que a convite de varias instituições culturais e assistenciais, realizará hoje, às 20 horas, no Instituto Caetano de Campos, uma conferencia sobre os problemas sociais do nosso tempo. O conferencista desenvolverá uma série de considerações, abordando os seguintes temas: I — Em que a solução trabalhista difere da solução democrática; II — Em que a solução trabalhista difere da solução comunista; III — Em que a solução trabalhista melhor se ajusta à evolução dos problemas sociais do nosso século.

INFORMAÇÕES POLITICAS

O Legislativo paulista reinicia, hoje, suas sessões

EXTENSA ORDEM DO DIA VAI SER CONSIDERADA PELOS DEPUTADOS

Conforme temos noticiado, a Câmara dos Deputados paulista reinicia, hoje, suas sessões, embora em caráter extraordinário até o dia 12 de março, quando terá lugar a sessão preparatória para a sessão legislativa de 49 e composição da Mesa que dirigirá os trabalhos no corrente ano.

Fundamentada a convocação, como foi pelo presidente Lincoln Feliciano, é de se esperar que os integrantes do Legislativo paulista correspondam à expectativa de todos, dando numero para votação e encaminhando as inúmeras proposições existentes, algumas delas tratando de problemas de reais interesses para a coletividade paulista.

Na ordem do dia, os primeiros 15 itens estão em face de votação de redação, apenas, tudo indicando que nenhuma dificuldade se apresentará para que as mesmas deixem de ser decretadas e depois encaminhadas ao Executivo para promulgação.

Existem também, projetos, que irão provocar grandes debates em Plenário, como por exemplo aqueles relativos à criação de taxa de predição nas futuras estradas pavimentadas e Regimento Interno da Câmara, que por sinal foi dado à publicidade, ontem, acompanhado de um substitutivo.

Espera-se, porém, que as grandes dificuldades sejam superadas prevalecendo, acima de tudo, o interesse da coletividade.

Afoga crianças para cumprir promessa
SALVADOR, 14 (Asapress) — Esta cidade, há dias, vinha vivendo alarmada, porque um indivíduo que se dedicava a rapiar crianças, com o intuito de afoga-las no dique, a fim de cumprir uma promessa à "Mãe d'Água", que lhe havia curado de um tumor. Esse indivíduo fora visto em vários bairros, tentando rapiar crianças, mas na rua dos Dendzeiros, perto do Bonfim, foi preso, com o auxílio de um grupo de meninos que o perseguiram. Trata-se de Edvaldo Izaia Santos, de 19 anos, sem profissão, de mente mental, residente em companhia de sua genitora no bairro de Santa Cruz. Edvaldo foi recolhido ao hospício.

Visitará Montevideu o general Mendes de Moraes
RIO, 14 (Asapress) — O prefeito sr. Angelo Mendes de Moraes, atendido a um convite do governo do Uruguai, visitará Montevideu, no próximo dia 4, sendo, na ocasião, recebido como hóspede de honra.

Resgatará a União sua dívida com os Institutos de Previdência
RIO, 14 ("Correio") — Informa-se que o presidente da República encaregou o ministro da Fazenda de estudar um plano para o resgate, dentro de um ano, da dívida da União, para com os Institutos de Previdência Social.

Como se sabe, essa dívida monta em cerca de três bilhões de cruzeiros.

A transformação da C. C. C. em Banco de Crédito Cooperativo
RIO, 14 (Asapress) — Os meios cooperativos estão certos de que o projeto de transformação da Caixa de Crédito Cooperativo em Banco de Crédito Cooperativo seja aprovado pelo Congresso, pois grande numero de deputados e senadores está de acordo com o mesmo.

O projeto dessa transformação não é de autoria presidencial, mas se sabe que o presidente Dutra está de acordo com a ideia, a qual é apoiada também pelo ministro Daniel de Carvalho.

Informa-se que o ministro da Fazenda, no projeto de reforma bancária, não colocou o esquema do Banco Cooperativo por considerar que o desenvolvimento do movimento cooperativo, sempre em ascensão, necessita de crédito especializado, o qual terá de ser feito por intermédio de um banco próprio.

Mais lembranças de Paris
Recolho, em meu caderno, outras notas de Paris São recordações de passeios obrigatórios: ao cemitério de Montparnasse e ao Mercado das Pulgas.

Confesso que não fui ver o túmulo de Napoleão, nem mesmo o Pantheon, onde dormem Voltaire, Rousseau, Jaurès, Zola, Victor Hugo... Mas achei que era de meu dever, na qualidade de vizinho do cemitério de Montparnasse, fazer uma visita ao túmulo de Baudelaire. Encontrei o poeta enterrado junto ao muro que dá para a pequena e encantadora rua Emile Richard. Há, no alto uma cabeça do pensador; há também um moço; e a estatua do poeta não aparece deitada sobre o túmulo, o corpo envolto em uma espécie de sudário apertado, como se fosse uma múmia. Mas a cabeça tem a sua dignidade; e eu confesso que ali, no cemitério deserto, na bela manhã outonal, eu me comovi pensando no poeta.

Um pequeno ramo de flores rosas está, já meio seco, sobre o túmulo; quem o terá levado ali, aquela ramalhete de pobre, aquela humilde homenagem? Sei passando pelo cemitério à procura do túmulo do casal Pigeon; lembrava-me de ter visto no Guia que era um túmulo surpreendente. Imaginava que os Pigeon tivessem mandado esculpir sobre a tumba dois pombos amorosos se beijando... De passagem vejo alguns túmulos ilustres, e como os de Théodore de Banville e Louis Veuillot; e me demoro um pouco junto a um grande túmulo em que havia em relevo a cabeça de uma bela e jovem mulher com um chapéu de 1850 e gravados na pedra, cinco ou seis versos de amor. Lendo as inscrições é fácil ver que um homem perdeu sua mulher ainda jovem e mandou erguer aquele túmulo em que perpetuou sua ideia, enchendo-o de versos medíocres mas terrivelmente sentidos sobre o amor e a morte. E o próprio homem — uma inscrição o diz — foi enterrado ali trinta anos depois. Não posso deixar de contemplar algum tempo aquela cabeça de mulher, de traços nobres, finos, delicados; e aquela paixão descomprometida de um amor tão perturbado como se fosse uma tesoura de hoje.

Afinal encontro o casal Pigeon. Não, nada de pombos. Há um grande grupo em bronze, tamanho natural. Madame Pigeon, uma senhora de seus 40 anos, magra e simpática, está deitada em seu leito, vestida com uma camisola com rendas, a cabeça descansando em um travesseiro, um pouco voltada para a esquerda, os olhos abertos, um lençol enrolado até abaixo dos seios. Ao seu lado, Monsieur Pigeon. Está também em cima da cama, apoiado a um colchete, as pernas esticadas sob o lençol, o corpo um pouco para a direita, um pequeno livro na mão. Está evidentemente lendo alguma coisa para a sua senhora enferma — e o mais surpreendente é que está vestido, com paletó, colarinho duro e gravata. Deve ser um pouco mais velho que Madame Pigeon e usa bigodes. É focante avião, aquele casal parece a ideia de um pitoresco ou mesmo ridículo que possa parecer a ideia — o fato é que o casal Pigeon, agora já desconhecido de alguns filhos, está ali vivo, eterno, na desusada atitude de um momento familiar. O túmulo não dá a impressão de um grande amor, antes de

CANDIDATURA PRESTES MAIA
Vencida a ala conservadora da U. D. N. que pretendia adiar a apresentação da candidatura Prestes Maia, movimentam-se agora, os propositos políticos de varios partidos no sentido de tornar o nome do antigo prefeito de São Paulo uma verdadeira bandeira. Grande tem sido o trabalho visando efetivar uma Mesa Redonda, a exemplo do que fez o tradicional Partido Republicano, há dois anos, onde o problema fosse debatido com amplitude, fixando-se, ainda, diretrizes referentes aos futuros trabalhos de propaganda.

MESA DA ASSEMBLEIA
O sr. Arymondi Falconi continua desenvolvendo expressiva atividade para conseguir apoio a sua candidatura à vice-presidência da Assembleia Legislativa, na sessão do corrente ano.

Espera-se que os candidatos sejam definitivamente indicados após a reunião da bancada pesadista e que deve ter lugar amanhã, no Palácio 9 de Julho.

CASO JUVENAL SAYON
Está marcada para hoje, às 13.30, perante o Juiz da Primeira Zona Eleitoral, a audiência de instrução de julgamento do processo instaurado

Baleia numa praia de Niterói
RIO, 14 (Asapress) — Na manhã de hoje uma baleia surgiu próximo à praia do Saco de São Francisco, em Niterói, provocando pânico entre os banhistas. A baleia apressou-se de nadar para trás, deixando uma enorme mancha de sangue na areia.

Vários pescadores tentaram pegá-la, mas não conseguindo.

Alastamento militar dos nascidos em 1932
RIO, 14 (Asapress) — A Diretoria do Recrutamento informa: — Os cidadãos nascidos em 1932, deverão comparecer nos seis primeiros meses do corrente ano às juntas de alistamento militar, no local de sua residência, munidos da respectiva certidão de nascimento afim de efetuarem o seu alistamento militar.

O alistamento procedido após essa época estará sujeito ao pagamento de multa.

Finalmente, de acordo com o artigo 140 da lei do serviço militar, o certificado de alistamento vale como prova inicial de que o cidadão está em dia com suas obrigações militares e consequentemente constitui habilitação indispensável para:

a) O ingresso ao funcionalismo público federal, ou municipal, autarquias, associações ou empresas oficiais e etc.

b) A assinatura de contrato de qualquer natureza com o governo federal, estadual ou municipal.

c) A obtenção de passaporte ou prorrogação de sua validade.

d) A obtenção de carteira profissional.

e) Obtenção de licença para o exercício de qualquer indústria ou profissão.

f) A matrícula ou prestação de exame em qualquer estabelecimento de ensino.

RUBEM BRAGA
uma velha, terna, infinita amizade conjugal, uma grande doçura familiar. Tem-se vontade de exclamar: boa gente, os Pigeon!

Antes de sair me detenho ainda perante o túmulo de uma "mademoiselle" não sei mais de que. Morreu há quase duzentos anos. Mas quem fez o túmulo fez questão de apresentá-la em tamanho natural, de pé, deitada e traseira, e cintura breve, e se saltando de um decote antigo um ramo de flores na mão — como a querer dizer que a beleza e a mocidade, ilusão de um instante, são mais eternos que a feia e fria morte...

Queres comprar um colar chinês, ou um cintão mexicano para tua amada, um joão, um rádio galena capaz de captar o silêncio de todas as estações do mundo, um metro de fazenda barata ou uma alperca? O "Mercado das Pulgas" fica bem ao norte da cidade, na Porta de Clignancourt. Estendem-se ao longo da avenida Michel e muitas outras ruas e praças, milhares e milhares de barracas e ruínas, como esses que as lojinhas de turco no interior do Brasil vendem. E esses artigos novos, essas camisetas de fazenda péssima, essas bugigangas coloridas de mau gosto, essas lamentáveis sapatos feitos de papéis, de pedaços de borracha e couro, talvez de feijão-soja, e essas fijas e enfeites, esses pentes, todos esses mil produtos de uma indústria pobre e pretenciosa que imita coisas ricas e boas para captar o dinheirinho e lisonjejar a vaidade de um povo mal vestido e mal alimentado — isso é talvez a parte mais triste do "Mercado das Pulgas". Em todo o mundo floresce essa estravagante indústria de bobagem, que faz coisas de utilidade precária ou nula e perverte o gosto do público com seus "bibelots" infames.

Mais eis aqui antiquários de costura de começo do século, eis gramofones antidiluvianos — é o começo da idade da máquina, quando a máquina parecia toda feita a mão, por um artesão fantástico de ponto rococó. Então mergulhamos em um mundo espantoso, onde "guidons" de bicicleta são vendidos ao lado de porcelanas da China, velhos retratos de família em molduras soberbas, lustres, baús, relógios de pendulo e panelas, chapéus e vestidos drácos, tapetes jacás, trapos e gravatas. Aqui estão utensílios de vidas mortas, alegrias burguesas e talvez fúlgidas de famílias longamente devastadas. Aqui está, à luz do sol, em plena rua, todo o absurdo amontoado dos fundos de porão — berços e crucifixos, instrumentos de música e uniformes usados. Uniformes de todos os povos, de todas as guerras...

É quase uma falta de respeito comprar um desses objetos que outrora serviram a vaidade de alguma família da "Comedia Humana". Não, não comprarei tampouco o broche de Madame Bovary. É pungente, essa feira de vaidades mortas, é lágbre esse porão de um mundo arrebatado pelas guerras, e dormir nessa cama do Segundo Império é dormir no fundo do tempo, entre um bacamarte e um idolo indiano.

As vendadoras de ostras, batatas fritas e salchichas, enchendo alegremente suas copas de vinho para celebração de namorados que se beijam com sossego em plena rua — nos dizem que a vida continua, e melhor do que sonhar é comer, amar, andar...

É quase uma falta de respeito comprar um desses objetos que outrora serviram a vaidade de alguma família da "Comedia Humana". Não, não comprarei tampouco o broche de Madame Bovary. É pungente, essa feira de vaidades mortas, é lágbre esse porão de um mundo arrebatado pelas guerras, e dormir nessa cama do Segundo Império é dormir no fundo do tempo, entre um bacamarte e um idolo indiano.

As vendadoras de ostras, batatas fritas e salchichas, enchendo alegremente suas copas de vinho para celebração de namorados que se beijam com sossego em plena rua — nos dizem que a vida continua, e melhor do que sonhar é comer, amar, andar...

É quase uma falta de respeito comprar um desses objetos que outrora serviram a vaidade de alguma família da "Comedia Humana". Não, não comprarei tampouco o broche de Madame Bovary. É pungente, essa feira de vaidades mortas, é lágbre esse porão de um mundo arrebatado pelas guerras, e dormir nessa cama do Segundo Império é dormir no fundo do tempo, entre um bacamarte e um idolo indiano.

As vendadoras de ostras, batatas fritas e salchichas, enchendo alegremente suas copas de vinho para celebração de namorados que se beijam com sossego em plena rua — nos dizem que a vida continua, e melhor do que sonhar é comer, amar, andar...

É quase uma falta de respeito comprar um desses objetos que outrora serviram a vaidade de alguma família da "Comedia Humana". Não, não comprarei tampouco o broche de Madame Bovary. É pungente, essa feira de vaidades mortas, é lágbre esse porão de um mundo arrebatado pelas guerras, e dormir nessa cama do Segundo Império é dormir no fundo do tempo, entre um bacamarte e um idolo indiano.

As vendadoras de ostras, batatas fritas e salchichas, enchendo alegremente suas copas de vinho para celebração de namorados que se beijam com sossego em plena rua — nos dizem que a vida continua, e melhor do que sonhar é comer, amar, andar...

O Senado na Republica

FRANCISCO PATI

O Congresso Americano prepara-se para discutir e aprovar um projeto de Lei dos Direitos Civis, de acordo com o desejo do presidente Truman. Existe, porém, o receio de obstrução por parte do "bloco sulista". Estuda-se, então, no momento, um meio de fugir ao perigo. Trata-se da Comissão do Regimento e segundo uma correspondência de Nova York é, em 143 anos de existência, a tentativa mais ousada "para negar ao Senado sua histórica prerrogativa de discussão ilimitada de qualquer assunto".

Voto à baila, por esse motivo, o problema da organização e do papel do Senado nos regimes democráticos. Lembrou-se, a propósito, a deflatores de Washington: "um pler para esfriar o chá feito na Câmara". Entre nós conserva o Senado as atribuições de "poder moderador". Basta ver que a Constituição Federal (artigo 38, § único, item III) continua a exigir a idade mínima de trinta e cinco anos para ingresso nele. Pode-se ser deputado aos vinte e um. A diferença de quase quinze anos entre a idade mínima para deputado e a idade mínima para senador está a indicar a diferença de poderes. Está a indicar, por outro lado, a diferença de temperamento. Presume-se que aos trinta e cinco anos "o homem do camião", segundo Dante e os antigos um homem esteja em condições de dominar-se melhor, subjugando as suas paixões e os seus instintos.

Hamilton, comentando a Constituição dos Estados Unidos, exatamente na parte relativa à idade mínima dos senadores, diz que a própria natureza do mandato político explica a diferença. O que é conferido aos senadores exige mais instrução e mais estabilidade de caráter. Ora, aos trinta anos (Hamilton fixava a idade mínima em trinta anos), o homem atinge a idade em que tais virtudes são mais comuns. Tratando-se, por outro lado, de um órgão que participa diretamente das negociações com as potências estrangeiras, deve estar unânime: as mãos de homens capazes de sobrepôr-se a prevenções e preconceitos ligados em regra ao problema da raça e do beryo.

No Brasil prevaleceu também a decisão de Washington. O Senado veio a ser um pler para esfriar o chá preparado na Câmara. Tomei nota de duas referências de Rui: uma, em "A Justiça", que se encontra no volume intitulado "Ruínas de um governo"; "No corpo legislativo quem teve o

merito da iniciativa foi o Senado, a camara pretensamente refrigeradora, moderadora, conservadora"; outra, em "O Brasil e as nações latino-americanas em Haia", no volume "Escola da Calumnia": "...endurecer estas explicações ao Senado, assembleia moderadora...". Lembrou-me de haver discutido o mulo e o problema da organização e sobrevivência da Camara Alta em 32, quando uma forte corrente de opinião contra ela se formou e desenvolveu no país. Aliás, como os leitores não ignoram, não a conservou o Estado Novo, instituído pelo golpe de 10 de Novembro, cinco anos mais tarde.

Bast-me naquela época pela sobrevivência em nosso país, do regime bicameral. Perfilhei a opinião de illustres constitucionistas brasileiros, como, por exemplo, o professor Estevão Pinto da Faculdade de Belo Horizonte, que assim resumia a necessidade da sua sobrevivência: "Sou pela manutenção do Senado, que representa em nosso sistema representativo o triplice papel de: equilibrar político dos grandes e dos pequenos Estados; elemento conservador contra os impulsos momentâneos de uma opinião transitoria dominante; órgão de revisão das deliberações tomadas pela outra Camara, consoante a crítica que, de publico, lhe tenha sido feita". Aliás, conservaram-na todas as federações não só como camara revisora mas principalmente por ser a expressão constitucional dos poderes publicos dos Estados particulares.

Quando, no ano findo, o presidente da Republica enviou ao Senado a representação de um de seus ministros contra um governador estadual, ouvi nas ruas um comentário muito judicioso, a saber: "Vai tudo acabar em panos quentes". Digo que se me afirmarem que o comentário porque os panos quentes abafam a dor. Um regime de panos quentes é um regime de contemporizações, sob o ponto de vista da opinião dos leigos, mas é, também, sob o ponto de vista da opinião dos entendidos, um regime de moderação e prudência. Acrescentarei, por minha conta e risco, que o regime bicameral é essencial ao funcionamento e estabilidade das democracias exatamente porque pode a Camara Alta conter os impulsos da Camara Baixa, em outras palavras, porque o Senado dá tempo ao tempo.

Não foi sem apelo na filosofia mais profunda que Vieira deu ao Tempo o diploma de "grande doutor".

O Brasil não se acabará

Parte de São Paulo, neste momento, o grito de alerta que já está ecoando no Brasil inteiro. Encontra-se a economia nacional diante deste dilema: ou restaura suas terras de lavoura, ou o Brasil se acabará.

Dirão que a riqueza agrícola é apenas uma das nossas riquezas; que temos ainda as riquezas do subsolo e a riqueza industrial. De acordo. Mas tudo isso, riqueza mineral e riqueza industrial, encontra seu ponto de sustentação na economia agrícola. Sirva-nos de exemplo o que foi a corrida para as minas gerais, no século XVIII. Abandonadas as lavouras na região setentrional, pois a colheita do ouro gerou em certo momento uma espécie de alucinação coletiva, a antiga colônia sofreu uma das suas grandes crises. Não era possível cuidar da exploração do subsolo sem paralelamente cuidar da exploração do solo.

Sem possuírmos uma agricultura laboriosa, sempre e sempre renovada e rica, teremos o colapso dos outros setores econômicos. Até este momento, o nosso parque industrial enfrenta, periodicamente, a chamada crise de superprodução, que outra coisa não é senão a crise de subconsumo. Dado o nível baixíssimo do abastecimento interno, só comparável ao da China, porquanto a imensa maioria dos habitantes compra o mínimo do mínimo, a nossa expansão industrial se fez à custa de uma porção de expedientes que se tornarão dispensáveis no dia em que cada homem que trabalha a terra puder aumentar seu "standard" de vida.

Não há, pois, nenhuma incompatibilidade entre a riqueza industrial e a riqueza rural, desde que ambos os setores marchem a par e passo; o que há, em muitos casos, é a incompreensão, ou o intuito de sobrepor o interesse de uma dada classe ao de outra classe.

A campanha de recuperação da terra, que terá o seu marco inicial na Mesa Redonda a realizar-se nesta capital, com a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra, será indiscutivelmente o início de uma nova era. A essa campanha não devem permanecer indiferentes todos quantos labutam nas grandes cidades. Nem a indústria nem o comércio, e muito menos as profissões liberais, poderão ficar à margem dessa verdadeira cruzada que visa restabelecer o equilíbrio das nossas forças produtoras.

Por causa do esgotamento das terras, Minas Gerais assiste neste momento o abandono em massa de inúmeros municípios outrora prósperos. Foi o Estado montanhês aquele que mais duramente sofreu os efeitos da erosão. Grandes extensões cultivadas pelos processos mais primitivos, estão, lá, reduzidas a pastagens. A fome de terras novas, gerando aquilo que Oliveira Vianna classificou de "centrifugismo urbano", num tem-

po em que ainda era possível sair em busca de glebas virgens, não pode mais ser saciada numa corrida periódica para as reservas florestais. Estas existem em quantidade mínima e se acham situadas em regiões tão distantes, que sua exploração seria antieconômica.

Assim, o "centrifugismo urbano", a que o sociólogo fluminense aludia, cheio de otimismo, vai para trinta anos, converteu-se no tremendo "centripetismo urbano" de hoje, com as capitais e grandes cidades superlotadas.

Em consequência disso, estão os governos em situação mais do que afliitiva. As grandes cidades e capitais, abrigando milhares de forasteiros, exigem obras públicas, serviços assistenciais de largo tomo, acarretando despesas incontroláveis. Daí a alta continua dos orçamentos, a necessidade de sobrecarregar o já escorçado contribuinte. Todas as contas feitas, um numero muito reduzido de homens empreendedores, entregues às atividades industriais, comerciais ou mesmo liberais, aguentam a sobrecarga fiscal, para dar ao governo meios bastantes a fim de atender à vertigem das despesas públicas em continua ascensão.

Evidentemente, asfixia as grandes cidades e capitais uma parte da população erradicada da terra, não porque lhe seja agradável viver nas urbes tentaculares, mas porque as glebas se acham esgotadas. Essa percentagem demográfica está convertida em "peso morto". No Rio e noutros Estados, mais do que em São Paulo. Porque aqui, dada a expansão de outras atividades, os evadidos do campo encontram onde empregar-se. Noutros Estados, e na capital da Republica, para dar a essa gente um meio de vida decente, só existe o emprego publico.

Se é certo que mesmo em São Paulo os quadros burocráticos foram acrescidos por esses adventícios, não assume aqui o aspecto calamitoso que assume lá fora.

Tais são as considerações que justificam a iniciativa da Mesa Redonda. Sem um esforço harmonico de todos os Estados, para a recuperação das terras, tendo São Paulo à frente como pioneiro, o Brasil caminhará para o caos economico e financeiro.

Não é preciso ter olhos de lince para divisar a catástrofe nas nevas do futuro. Nem são precisos estudos especializados para notar que se acha, há muito tempo, rompido o equilíbrio entre a economia da cidade e a do campo, dando em resultado o tumulto das metrópoles sem meios de assistir a plethora demográfica, fruto do exodo rural e não do progresso vegetativo.

A iniciativa da Sociedade Rural Brasileira — tudo indica — será coroada de pleno exito. Graças aos homens de boa vontade, que inspiram o grande movimento, o Brasil continuará.

Café sem propaganda

M. PAULO FILHO

O Congresso ainda não começou a discussão do aumento de 2 para 10 centes de dolar, na base de calculo da nossa contribuição para o Bureau Panamericano do Café. Isto é para a propaganda do café nos Estados Unidos.

Em escrito anterior, procurei examinar o assunto. Por intermedio do D. N. C., vinha o Brasil entrando com a sua quota de cinco cents de dolar, desde 1938. No inicio do atual governo, extinguiu-se o departamento, passando a fase de liquidação. O ministro Vidigal, então, considerando que cinco era muito, reduziu, sem consulta previa aos demais países contribuintes do Bureau, a nossa quota para dois cents de dolar. Agora, depois de uma Conferencia Especial do Café em Nova York, o governo reconsiderou o seu proprio ato, elevando a quota, não para restabelece-la em 5 cents, mas para fixa-la em 10 cents.

E' sobre isso que o Congresso terá de dizer. Na convocação extraordinária, foi um dos itens submetido à sua apreciação.

Convinha indagar se com os dois, com os cinco ou com os dez cents, o Bureau terá mesmo de aguentar a conta a eficiência que se supõe. Olhem aqui este caso, absolutamente verdadeiro, e do qual as autoridades brasileiras em Nova York têm conhecimento. Em 22 de novembro do ano passado, o sr. E. H. Haskell, presidente do Instituto dos Restaurantes de Connecticut, dirigiu ao Comitê de Propaganda do Bureau uma carta, cuja tradução é esta:

"As classes mais adiantadas do Instituto dos Restaurantes de Connecticut celebrarão nos dias 4, 5, 6 e 7 de Janeiro proximo suas reuniões anuais para exame e discussão de novos aparelhos que interessam à nossa profissão. Durante os dois ultimos anos, o sr. Rosenthal, representante esse Comitê e o Bureau Panamericano de Café, fez, perante as nossas classes mais adiantadas, uma excelente dissertação sobre o preparo do café e sobre maneiras de fazer o café. Como o sr. Rosenthal não mais pertença a esse Bureau, venho consultar se essa entidade poderia designar alguém que pudesse fazer uma palestra semelhante para as classes deste Instituto. Caso possa, seria favor dizer-nos qual a data, dentro as semanas, referidas mais conveniente e que maquinas deveriam fornecer para as demonstrações".

Que lhe respondeu o Comitê por si e pelo Bureau? Apenas isto:

"O Comitê de Propaganda, a que v. s. dirigiu a sua carta de 22 de novembro, foi dissolvido e suas atribuições passaram a ser desempenhadas por este Bureau. Infelizmente, não podemos prometer um tecnico para falar perante as classes adiantadas desse Instituto sobre o preparo do café e sobre maquinas de fazer o café. As únicas pessoas habilitadas a fazerem palestras dessa ordem estão empregadas em firmas particulares, pelo que lhes seria difficil assumir compromisso para futuro tão distante. Julgo, portanto, que

os seus resultados eram conhecidos através de dois grossos volumes, o primeiro dos quais constitui uma aleniada "Introdução", com estudos sobre o aspecto físico do Brasil, geologia, flora e fauna, evolução do povo e outros historicos.

Desde então, pode-se dizer que camilhamos às escuras. As informações que, a partir de 1930, vieram a publico, através de publicações do Ministerio do Exterior, sofriram todas da mania propagandística tão característica do getulismo no poder. O censo de 1940, já em plena ditadura, falhou escandalosamente.

E' por isso grande o interesse que vem despertando os preparativos para o censo de 1950, que será de ambito continental. Vejamos se desta feita as falhas de 1940 serão corrigidas, quer quanto à coleta de dados, quer quanto à divulgação dos resultados conseguidos.

Kim companhia do secretario do Obras, o prefeito municipal visitou ontem, pela manhã, varios bairros da cidade, inteirando-se dos planos de pavimentação e reparação do calçamento já existente, de forma a aplicar a maior urgencia na satisfação de melhoramentos a que fazem jus numerosas vias publicas, pela sua importância como ligação de bairros, densidade demográfica e indice de construccões. Foram visitados os bairros de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Sumaré, Jardim America e Jardim Paulista, além da projetada ligação entre Pinheiros e a Lapa.

O PETROLEO

O presidente da Republica autorizou o Conselho Nacional do Petroleo a mandar estagiar aos Estados Unidos 4 ou 5 técnicos, a quem serão cometidos cargos especializados na refinaria atualmente em construção no Estado baiano. Trata-se, não há duvida, da refinaria de Candelas, que deverá substituir a de Aratu, cuja extinção está decretada, em razão de sua incurável deficiência. Em Aratu se refina, com muita dificuldade, o petroleo procedente de Joazeiro, Candelas e Itapicabas. A nova refinaria, entretanto, a que vai ser instalada em caráter definitivo,

está orçada, segundo nos informaram, em 50 milhões de cruzeiros, e terá capacidade para 2 mil e 500 barris diários. Some-se a tudo a inevitável despesa com o pessoal e seu aprendizado, com o maquinário complementar ou anexo, etc., e há de ver-se que Jorjarrá mais dinheiro do que petroleo.

Explorando as jazidas descobertas, não poderemos suprir senão 10% de nosso consumo. Gastamos cerca de 2 milhões e 200 mil toneladas por ano, e estamos apenas em condições de produzir umas 200 mil. Ora, será que não vamos ter instalações muito grandes para uma produção muito pequena?

E' verdade que, de acordo com estudos geológicos já feitos, as zonas possivelmente petrolíferas do Brasil cobrem uma area de cerca de 3 milhões de quilômetros quadrados, area superior ao territorio da Argentina e maior que a coberta pelos campos de petroleo dos Estados Unidos. E tudo isso exige a mais intensa e extensa campanha de pesquisa: — prospecções geológicas no conjunto, seguidas de perfurações nas estruturas reveladas como sendo mais favoráveis à existência do petroleo. Mas os gastos acima indicados não se referem a pesquisas. Referem-se a instalações que supõem o petroleo pesquisado e já saindo da terra. A coisa é diferente. E então? Valerá a pena a despesa, mesmo assim?

Acreditamos que as autoridades brasileiras que superintendem os negocios relacionados com o nosso petroleo sabem o que fazem.

O sr. Silvio J. Grisco, diretor da Sociedade Geografica Brasileira, proferirá no auditorio da Biblioteca Municipal, nos dias 19 e 20 de corrente, às 20.30 horas, duas conferencias sobre aspectos interessantes da terra e do homem do Brasil no Alto Xingu. Essas conferencias serão ilustradas com filmes coloridos, a exemplo das que foram realizadas na Argentina.

Devido ao grande interesse que essas palestras vem despertando no seio da sociedade paulistana, os ingressos serão fornecidos diretamente pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade.

A maneira por que se efetuou a ascensão progressiva da historia, do seu humilde grau primordial, que era o de "saber" e não de ciencia nem de filosofia, até ao mais alto, ou melhor, ao sumo, em que se identifica com a filosofia, já foi varias vezes dito; mas o que se tornava aqui necessario repetir é que essa ascensão responde a uma fundamental e total subversão mental, com o seu correlativo êxito a religioso, o qual quer se afirme lenta ou rapidamente na cultura geral, quer seja mais ou menos profundamente compreendido, na sua logica interna, é um fato consumado e voltar atrás não nos é mais possível.

Nas antigas filosofias e no proprio sistema aristotelico, ha um lugar para uma ciencia da poesia, para uma estetica, como depois se lhe chamou, mas não para uma Historia ou uma logica que seja a logica da historia e não a das matematicas ou das ciencias. Tuja o que e esse respeito se possa notar, não passa de meras alusões a ideias ou problemas. Mas também da idade moderna, o naturalismo, a fisica e a metafisica, dominaram por muito tempo, e o primeiro grande livro de nova logica, a "Critica da razão pura", foi uma pesquisa de logica dessas ciencias, acompanhada da critica dessa logica, ou melhor, da determinação do limite que ela não podia ultrapassar sem se envolver em insolúveis antinomias.

Foram, sob o perdurante paganism naturalista, trabalhava pro-

NOTAS & COMENTARIOS

ALUGUEIS E DESPEJOS

Finalmente, parece que o Senado vai mesmo aprovar a lei que tenta diminuir o numero de despejos. Estava tardando essa lei. Ninguém ignora que o maior "tubarão", proprietário de dezenas e dezenas de casas, é capaz de pôr na rua uma vivia infeliz, inquilina de um misero pardiello, afirmando necessitar do predio para uso proprio. Com esta afirmação, senhorios gananciosos têm posto no olho da rua um por um os inquilinos que se rebelam contra o aumento ilegal dos alugueis.

A propria legislação se incumbia de mostrar ao criminoso que pretende desrespeitar seu espirito as portas laterais sempre abertas às incursões da malicia. Todavia não vimos nestas colunas apoiar ou reprovar o projeto em questão mas apenas notar que daqui a algum tempo, talvez nem seja necessaria uma lei desse tipo. Já começa a haver casas vagas. Por ora, os alugueis pedidos pelos proprietários estão bem acima do seu valor real. Quatro, cinco mil cruzeiros é a media dos alugueis desses predios, o que dá em resultado permanecerem as casas durante meses e meses à espera de quem aceite a oferta. Ultimamente, para consolo dos que não são proprietários, têm-se visto muitas "mudanças" no perimetro urbano da Paulicéia. Não se trata, porém, de "mudanças" que param à frente de predios novos, recém-construidos e ainda não habitados. Param diante de velhos predios, desocupados por seus antigos inquilinos que, esses também, procuraram nova moradia. Começa a processar-se um desafio em relação a um dos mais cruciais problemas do povo paulistano. Ontem, um proprietário podia dar-se ao luxo de pedir quatro mil cruzeiros pelo aluguel de uma casa localizada em rua não calçada e desprovida de iluminação. Hoje, alegremente, vemos o mesmo cidadão baixar sensivelmente a oferta e ficar com o predio desalugado durante dez meses — o que, segundo seus calculos, representa um "prejuizo" de quarenta mil cruzeiros... Não há duvida de que o problema da moradia se faz sentir com menor intensidade.

Por decreto de ontem, o chefe do Executivo estadual exonerou, a pedido, o cel. João Negrão, das funções do chefe de sua Casa Militar.

Não só uma vez nos ultimos tempos se tentou, por intermedio de autoridades estaduais, defesa do decimo oitavo século, acusado o rio de desprezo e hostilidade para com a historia, de "anti-historicismo" ou "misó-historicismo", desde os primórdios da nova cultura europeia do século XIX, com sentença passada em juizo.

Contra esta apontou-se a ingente massa da erudição historica que o século XVIII criticamente elaborou e da qual, para nós italianos (e talvez não só para nós) o representante maximo é Ludovico Antonio Muratori, o que, para dizer a verdade, atestaria ainda a insignificante contribuição dessa época para a filologia do que a comprovava com relação à historiografia propriamente dita, ou seja ao pensamento historico, de que aqui se fala.

Com argumento mais adequado e que se poderia reforçar com mais ponderáveis, recordarmos os novos conceitos, por ela introduzidos e com os quais ampliou e reavivou a tradição historiografica; assim, em primeiro lugar, o conceito do progresso e depois, o da cultura ou civilização, que vêm integrar e, em grande parte, substituir a anterior consideração quase totalmente diplomatica e militar da

"ANJOS DE CARA SUJA"

E' frequente — tão frequente que ninguém nota — o espetáculo de crianças desnutridas, esfarrapadas, sujas, percorrendo as filas de ônibus ou das cinemas, a implorar um níquel. Pela maneira como se apresentam, pela frequência com que são vistas, pelo destino que dão aos níqueis colhidos aqui e ali, vê-se logo serem "anjos de cara suja". "Anjos de cara suja", segundo a terminologia policial que foi colher a expressão nos filmes norte-americanos, são os pequenos vadios que percorrem a cidade, recorrendo a toda espécie de expediente. Constituem o terror das autoridades policiais que apontam o menor desamparo como o responsável por cerca de setenta por cento dos furtos e roubos cometidos na capital bandeirante. Pois bem: — os garotos sujos, esfarrapados que percorrem toda a extensão das filas que à noite se estendem à porta dos cinemas constituem parte do grande exercito dos falsos mendigos. Quase sempre têm pais, teto e comida, embora não tenham sob o teto paterno a necessaria assistência capaz de afastá-los da senda da mendicância. Pedir esmolas é para eles um meio facil de ganhar alguns níqueis, com que possam adquirir doces, bebidas, cigarros. Garotinhos de dez ou onze anos vivem de elgarço aceno, em grandes tragadas de vidrados contumazes. Não é difficil — e todos os que tiveram oportunidade de postar-se durante alguns minutos em uma fila de cinema sabem disso — vê-los mais ou menos embriagados devido à ingestão de bebidas fortes, mesmo porque nem todos os proprietários de bares e botequins são bastante conscientes para deixar de servir bebidas alcoolicas a crianças. Outras vezes, pedem esmolas porque são obrigadas a isso pela propria família. De qualquer forma, são falsos mendigos. Ora, todos sabem ser proibido pedir esmolas e ninguém ignora constituir um crime atrair uma criança de dez anos nos braços da mendicância. Permitir que continuem a esmolar é concorrer para o fracasso dessas vidas em formação. A mendicância dessas crianças deve ser combatida, não pelo espetáculo que oferecem aos olhos dos paulistanos mas sim pelo que representam de falta de assistência do Estado à criança desamparada. Esperemos, portanto, que dentro em breve

estes meninos pedintes não mais estejam presentes à saída das sessões da meia noite.

Encontra-se em São Paulo, o geneticista Ivar Beckman, da Estação Experimental de Bage, Rio Grande do Sul, que realizará amanhã, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o problema do trigo no Brasil.

Esta conferencia marca o inicio da campanha que a Secretaria da Agricultura promoverá nas zonas mais inditadas do Estado para o desenvolvimento da grande cultura comercial do trigo.

REPRESSÃO AO JOGO

Registrou o "Correio Paulistano", na edição de domingo, a noticia vinda do Rio de que a Camara dos Deputados votará, na atual legislatura, um projeto de resolução criando em seu seio uma Comissão Permanente de Inquerito, para investigar o desrespeito à lei federal sobre jogos de azar em todos os Estados.

Como os leitores sabem, teve a maior repercussão no Congresso Nacional e na imprensa brasileira o "ingenho" reitorio de um prefeito do interior de São Paulo, apresentado à Camara Municipal local, sobre a applicação da renda ilicita do "jogo do bicho". O simpático cidadão passou recibo, em documento oficial, das acusações contra o situacionismo, acusações que o apresentam como um dos maiores beneficiarios daquele jogo. Aliás, sejamos francos, só os cegos não vêem o que se passa em S. Paulo, onde as "casas

de loteria", que são exclusivamente casas de jogo de azar, prosperam e se disseminam por toda a parte.

Entre os comerciantes estabelecidos no perimetro central corre como certo que é precisamente por causa do "bicho" que hoje, em São Paulo, se cobram alugueis exorbitantes por uma ou duas portas na rua Direita, na rua S. Bento, na praça do Patriarca e adjacências. Os "chaleiros" pagam o preço que lhes for exigido. Pagam também a "juva" que lhes for imposta. Por que? Ora, porque o "jogo do bicho" garante tudo. Aquele proverbio "de tostão a tostão se chega a um milhão" foi feito especialmente para os chamados "bancos lotéricos", os quais, explorando o "bicho", recebem diariamente uma infinidade de pequenas quantias. No fim da tarde as pequenas quantias terão formado uma grande quantia.

A Comissão Permanente de Inquerito terá muito o que fazer e propor, se em verdade se dispuser a estudar o problema da infração às leis federais nos Estados.

Dis o telegrama publicado pelo nosso jornal que a aludida comissão de Inquerito vai ter poderes até para apurar a origem das fortunas fabulosas de alguns "banqueiros do bicho" e de outras modalidades dos jogos de azar. Isso quer dizer que muita gente, no Rio e em São Paulo, ficou logo com a pulga atrás da orelha, porque hoje em dia, em nosso país, os únicos meios de enriquecimento rapido e fabuloso são os seguintes: — a guerra, o "mercado negro" e o "bicho". Em regra, um

trabalho honesto custa muito a produzir fortunas.

Pagamos votos para que a comissão de Inquerito seja constituída e tenha exito.

CENSO EM 1950

Não tem havido muita perfeição nos recenseamentos levados a efeito em nosso país. O Imperio, a este respeito, levou à Republica uma tradição de incerteza e de aproximações, toda argmassada em fontes meramente conjecturais, ou em dados heterogeneos, senão fragmentarios.

O mais completo inquerito demografico do regime bragançino foi o de 1872, que se caracterizou pela morosidade. De resto, os governantes da época não persistiram no trabalho, chegando a desaparecer, por inutil, em 1879, a Diretoria Geral de Estatística.

Proclamada a Republica, deu-se inicio ao recenseamento de 1890, que, em virtude de perturbações politicas, só teve divulgados os seus resultados oito anos depois, o que vale dizer em 1898. As iniciativas posteriores, como a de 1900, também não foram absolutamente satisfactorias.

Na historia dos censos brasileiros, o ano de 1920 marca um verdadeiro pinaculo. No quadriennio do presidente Epitacio Pessoa, realizou-se um inquerito nacional de grande vulto, que não se ateve apenas à esfera demografica, pois deu um balanço geral da vida do país em todas as suas atividades, inclusive o economico e social. Dois anos após,

seu critico do luminismo reverentes par com a religião, colocada em contraste com a levandade apontada na irreverencia chamada "voltaireana".

Diante do pensamento historico juntas a transcendencia religiosa e a transcendencia naturalista e, como se poderia drasticamente dizer, os dois teologismos opostos em os dois materialismos opostos. Esta, que é a verdadeira revolução mental da idade iniciada com a Renascença e à qual ainda pertencemos, não teve, ao que parece, o devido relevo, assim como não se adquiriu a adequada consciencia da sua existencia, particularmente no que diz respeito ao naturalismo.

Na concepção dominante no mundo grego e romano, a mte-

nar e no século seguinte, de fato se tornou, pelo conceito de desenvolvimento, que estabeleceu a continuidade do passado no presente, pondo no primeiro, não a premisa logica, mas a condição de fato de "negar" com a nova ação e criação, e não de "renegar" na sua realidade ou ignorar como se nunca se tivesse "negar". Da mesma forma que se nega uma razão muito limitada por outra mais ampla.

A explicação da decisão que levou o novo século a julgar anti-historico o seu predecessor, está nessa diferente maneira de entender a razão ou no diverso grau de maturidade ao qual o conceito da mesma chegou num ou no outro. Para uma, a razão eflorescava e dissipava toda a historia, ao passo que, para os outros, chama-

va-a para perto de si, reconhecendo-lhe o concretismo de si propria. Nem mesmo a critica e a satira setecentista e luminista contra as crenças religiosas satisfazia o século XIX, e aqui também, não porque combatesse as crenças do transcendente, mas porque não as criticava a fundo, mas suas raízes, e, de outro lado, não se apercebia do seu papel e da sua força, não preparando assim a sua substituição por outros conceitos de igual força e superior virtude.

Havia nessa abstrata razão que vinha como que do alto em socorro dos homens, o traço ainda fresco das religiões reveladas e das crenças confessionais, que ela julgava ter afastado de si, mas das quais ainda se deixava marcar moral e mental. Daí e levantar que se fez à sociedade dos filosofos do novo

historicismo e iluminismo

Uma revolução

(Copyright I. P. E., para o "Correio Paulistano")

BENEDETTO CROCE

matica e a fisica, assim como a metafisica, que era essencialmente naturalista, ocupavam quase todo o setor e a historia tinha o humilde lugar de registro dos fatos isolados, não reduzidos ou não reduziáveis a ciencia; o seu papel não era o de abrir o caminho ou um dos caminhos de compreensão da realidade, mas o de conservar a lembrança desses fatos e exercer a obra de advertir e exortar, "opus oratorum".

Nas antigas filosofias e no proprio sistema aristotelico, ha um lugar para uma ciencia da poesia, para uma estetica, como depois se lhe chamou, mas não para uma Historia ou uma logica que seja a logica da historia e não a das matematicas ou das ciencias. Tuja o que e esse respeito se possa notar, não passa de meras alusões a ideias ou problemas. Mas também da idade moderna, o naturalismo, a fisica e a metafisica, dominaram por muito tempo, e o primeiro grande livro de nova logica, a "Critica da razão pura", foi uma pesquisa de logica dessas ciencias, acompanhada da critica dessa logica, ou melhor, da determinação do limite que ela não podia ultrapassar sem se envolver em insolúveis antinomias.

Foram, sob o perdurante paganism naturalista, trabalhava pro-

fundamente a alma "naturaliter" cristã com a sua historia interior. feia de ações justas e de erros de arrependimentos, de redenção e de vida superior, microcosmo dessa humanidade e modelo para entendê-la e narrá-la, historia interior que tomou com Vico a forma de um drama espirital, de uma filosofia da mente, sobre a qual deslissam as historias particulares; uma historia para a qual não vale a logica aristotelica que contém intrinsecamente uma outra que Hegel se dispôs a construir, ultrapassando o limite kantiano e submetendo-o a si.

A maneira por que se efetuou a ascensão progressiva da historia, do seu humilde grau primordial, que era o de "saber" e não de ciencia nem de filosofia, até ao mais alto, ou melhor, ao sumo, em que se identifica com a filosofia, já foi varias vezes dito; mas o que se tornava aqui necessario repetir é que essa ascensão responde a uma fundamental e total subversão mental, com o seu correlativo êxito a religioso, o qual quer se afirme lenta ou rapidamente na cultura geral, quer seja mais ou menos profundamente compreendido, na sua logica interna, é um fato consumado e voltar atrás não nos é mais possível.

Nas antigas filosofias e no proprio sistema aristotelico, ha um lugar para uma ciencia da poesia, para uma estetica, como depois se lhe chamou, mas não para uma Historia ou uma logica que seja a logica da historia e não a das matematicas ou das ciencias. Tuja o que e esse respeito se possa notar, não passa de meras alusões a ideias ou problemas. Mas também da idade moderna, o naturalismo, a fisica e a metafisica, dominaram por muito tempo, e o primeiro grande livro de nova logica, a "Critica da razão pura", foi uma pesquisa de logica dessas ciencias, acompanhada da critica dessa logica, ou melhor, da determinação do limite que ela não podia ultrapassar sem se envolver em insolúveis antinomias.

Foram, sob o perdurante paganism naturalista, trabalhava pro-

fundamente a alma "naturaliter" cristã com a sua historia interior. feia de ações justas e de erros de arrependimentos, de redenção e de vida superior, microcosmo dessa humanidade e modelo para entendê-la e narrá-la, historia interior que tomou com Vico a forma de um drama espirital, de uma filosofia da mente, sobre a qual deslissam as historias particulares; uma historia para a qual não vale a logica aristotelica que contém intrinsecamente uma outra que Hegel se dispôs a construir, ultrapassando o limite kantiano e submetendo-o a si.

A maneira por que se efetuou a ascensão progressiva da historia, do seu humilde grau primordial, que era o de "saber" e não de ciencia nem de filosofia, até ao mais alto, ou melhor, ao sumo, em que se identifica com a filosofia, já foi varias vezes dito; mas o que se tornava aqui necessario repetir é que essa ascensão responde a uma fundamental e total subversão mental, com o seu correlativo êxito a religioso, o qual quer se afirme lenta ou rapidamente na cultura geral, quer seja mais ou menos profundamente compreendido, na sua logica interna, é um fato consumado e voltar atrás não nos é mais possível.

Nas antigas filosofias e no proprio sistema aristotelico, ha um lugar para uma ciencia da poesia, para uma estetica, como depois se lhe chamou, mas não para uma Historia ou uma logica que seja a logica da historia e não a das matematicas ou das ciencias. Tuja o que e esse respeito se possa notar, não passa de meras alusões a ideias ou problemas. Mas também da idade moderna, o naturalismo, a fisica e a metafisica, dominaram por muito tempo, e o primeiro grande livro de nova logica, a "Critica da razão pura", foi uma pesquisa de logica dessas ciencias, acompanhada da critica dessa logica, ou melhor, da determinação do limite que ela não podia ultrapassar sem se envolver em insolúveis antinomias.

Foram, sob o perdurante paganism naturalista, trabalhava pro-

fundamente a alma "naturaliter" cristã com a sua historia interior. feia de ações justas e de erros de arrependimentos, de redenção e de vida superior, microcosmo dessa humanidade e modelo para entendê-la e narrá-la, historia interior que tomou com Vico a forma de um drama espirital, de uma filosofia da mente, sobre a qual deslissam as historias particulares; uma historia para a qual não vale a logica aristotelica que contém intrinsecamente uma outra que Hegel se dispôs a construir, ultrapassando o limite kantiano e submetendo-o a si.

VIVEU COM ALEGRIA E MORREU POBRE

TESTAMENTO DE FABIO BARRETO

As últimas vontades do grande amigo — O Bosque — Morreu pobre e não levou agravos de ninguém

Ha poucos meses falecia em Ribeirão Preto o dr. Fabio de Sá Barreto, figura ilustre e querida por todos os paulistas.

Advogado de renome, professor querido dos alunos, político habil e sincero, foi ademais um administrador esclarecido, tendo exercido altos postos na administração estadual cabendo salientar sua fecunda passagem pelo Secretariado da Educação, no governo



Fabio Barreto

Julio Prestes. Em varias legislaturas a Câmara Federal contou com a participação brilhante de Fabio Barreto eleito pelo Partido Republicano Paulista.

Mais tarde Ribeirão Preto teve-o como seu prefeito. A cidade atesta através de melhoramentos notáveis a singular capacidade e opositividade de Fabio Barreto: Todavia uma nota, característica da sua bela formação espiritual — o "Bosque" e o seu parque zoológico: uma escola da natureza, que faz a delícia das crianças ribeirinhas e o êxtase dos passeantes — ficaram ficando para a cidade como resultado de suas incessantes preocupações e trabalhos.

Retirado a vida particular nos últimos quatro anos, Fabio Barreto não se esmerou dos cuidados com o que chamava o "seu bosque". Adoentado nos últimos tempos, peraltava Fabio Barreto em desconhecidos perigos que representavam para sua vida a continua movimentação. Vivia como o seu espírito moço indicava e assim morreu. E morreu pobre. O seu testamento datado de 1946 e, aberto nestes últimos dias isso o diz. E mais: expressa os seus invariáveis sentimentos de bondade — "Morro sem guardar quaisquer sentimentos por agravos que porventura tenha recebido em minha vida" — ali consigna Fabio Barreto, documento que abaixo transcrito.

CRONICA DA CIDADE

CONQUISTADORES!

Não nos vou referir ao celebre soneto de Heredia, "Les Conquistadores" aquele que, como "Vive bruto", "Achoveira", "Sally, Friend home", "Fombas" de Raynundo, o "Cristo de Marfim" de Antero de Faria e outros, constituem joias de verdade, em que pesa o esotismo futurista, o belo antigo na sua forma imortal. Quero referir-me aos Conquistadores no bem sentido, a era bandeirante nos seus mais nobres e sábios de audácia, de amor ao país, de fibra e de aço, basta ler as coisas antigas para vê-las no apogeu da sua glória. Vejamos a lista dos Conquistadores do Rio de Janeiro, de acordo com o livro "São Paulo e o Rio de Janeiro" de Renard, pseudônimo do mineiro Delcídio de Carvalho, exaltando a terra de Anchieta:

Uma outra arremetida mais cuidadosa ainda do que a de Domingos Jorge Velho, cuja narrativa assembrava ao próprio São Paulo, foi a levada a efeito, anos depois, por Antonio Raposo, o mais conhecido dos Conquistadores do seu tempo, que, a frente de 60 paulistas e de uma numerosa e aguerrida coluna de mamelucos se apossou também dos confins do Brasil, a casa de Indaçu, em Minas Gerais.

(3) Foi Raposo quem, após varias incursões pelos territórios da América meridional, em 1631, conquistou as províncias de Santiago, Xerez e Itatiaia (sul de Mato Grosso), sendo pertencentes à coroa da Espanha.

Em 1641, esse mesmo bandeirante, juntamente com Fernão Dias Paes Leme, Jerônimo Pedroso, Francisco Bueno e outros conquistadores do Brasil, tomou as províncias de Tapas e Uruguay, no sul do Iguassu (hoje a importante região do Rio Grande do Sul e Santa Catarina).

Dessa expedição, atravessando o país de sudeste a noroeste, transpôs ousadamente a cordilheira dos Andes, penetrando no Peru, onde travou, em Nova Granada, grandes combates com os hepanhoes. Retornando-se dali, atravessou toda a região noroeste de Mato Grosso, cujas serras ou cordilheiras inacessíveis e impeditivas para os portugueses, foram abertas ao longo do Xingu, o curso d'água mais central daquele território, a cujas correntes se apossou, em longas e cansativas jornadas, dando origem em Gurupá, já quasi à embocadura do Amazonas.

Pantástico o extraordinário feito! Muitos anos despenderam aqueles aventureiros batendo os sertões na sua viagem de volta a São Paulo, onde, havia muito, corria a suposição de que toda a expedição ou fora trucidada pelos índios da Amambá ou destimada pelas febres pestilenciais daquelas remotas paragens.

No conceito dos mais acalorados historiadores, foi esta a mais ousada e arriscada das bandeirantes paulistas. Saint Hilaire, ao descrevê-la, em 1822, precedeu-a das seguintes palavras: "Impossível fora contar, minudamente todas as especificações que fizeram os paulistas pela interior da América do Sul, durante quasi dois séculos; mas, uma delas é tão gigantesca que eu me culpava de a deixar em silêncio. Sob o comando da Bandeira de Antonio Raposo, 60 drázes aventureiros, acompanhados de um bando de índios, atravessaram o Brasil de sudeste a noroeste..."

LELLIS VIEIRA

RESPIGOS E RECORTES

O FAMOSO RELATORIO

Não julga o "Correio da Manhã" decepção a exposição ou relatório apresentado pela Comissão Conjunta de brasileiros e norte-americanos, sobre as causas de nossas doenças econômicas. Mas acha que as sugestões contidas em tal exposição também não são novas.

"Estamos fartos de advertir, não proprios, brasileiros, que os nossos males prejudiciais são a deficiência de transportes, a precariedade e a desarticulação das estradas de ferro e também as más condições das rodovias que possuímos. O diagnóstico agora renovado estava lavrado há muito tempo. Nossos economistas, varios representantes da Câmara e do Senado, a imprensa, quase sem interrupção, todos têm batido essa tecla. Todos os congressos e conferências que se têm reunido no país penetraram profundamente essas ulceras econômicas, emitindo sugestões e alvitrando os mais aplicáveis remédios. Quem ainda se recorda do Congresso de Economia, realizado há cinco ou seis anos nesta capital — infelizmente essas reuniões foram rapidamente esquecidas ou desprezadas, — não vê nada de novo no documento apresentado pela Comissão Conjunta.

"O controle das importações, visando a equilibrar nossa conta externa — agradece o presidente da República não saber ainda dessa prática a Comissão, — está sendo observado há muito. Quanto ao crédito agrícola, recomenda a Comissão que o intensifiquem ao máximo possível. E' também o que se tem pedido com empenho e quase por amor de Deus a todos os governos. O que se poderia agradecer a esta Comissão Conjunta, embora repetido tudo que já se tem dito e pedido, fizesse valer a suas importantes credenciais para obter dos poderes públicos aquilo que suas antecessoras, exclusivamente nacionais, não lograram alcançar.

"E só isso seria um grande serviço prestado ao país".

FIBRAS TEXTIS

Entre 1934 e 1938, a medida da produção mundial de fibras textis compreendendo o algodão, a lã, o rayon

O padre Luiz de Abreu, novo diretor do Seminário Episcopal de Ribeirão Preto



Padre Luiz de Abreu

O bispo de Ribeirão Preto acaba de convidar o padre Luiz de Abreu para a direção do Seminário Episcopal, daquela cidade.

A feliz escolha repercutiu agradavelmente no vasto círculo de admiradores do ilustre sacerdote, atualmente no vicariato de Aguas da Prata.

O padre Luiz de Abreu ocupou por muitos anos a cadeira de filosofia da Faculdade de S. Bento. Militou na política, tendo sido deputado estadual pelo antigo Partido Republicano Paulista, deixando naquela Câmara brilhantes traços de sua oporridade e do seu saber.

e outras, era — escreve o "Diário Carioca" — de 8 milhões e 230 mil toneladas. Já na produção referente ao ano de 1946 baixou para 6 milhões e 772 mil. Em 1947 sofreu um pequeno acréscimo, atingindo a 7 milhões e 698 mil toneladas e este ano continuou a crescer. A não ser em 1946, o consumo mundial de algodão esteve sempre em nível inferior à produção, embora o uso de fibras textis, no total, seja menor do que as quantidades produzidas. Os maiores consumidores são os Estados Unidos, cujas necessidades atingiram antes da guerra, 1 milhão e 349 mil toneladas; em 1947 essa cifra elevou-se a 2 milhões e 150 mil. A Inglaterra e o Japão, forçados pelas circunstâncias, diminuíram seus consumos, depois do conflito mundial. No Brasil, contudo durante a guerra, desenvolveu-se a indústria nacional de tecidos, para acudir aos inúmeros pedidos do estrangeiro e atender às necessidades do mercado interno."

ANOMALIA

Reporta o "Diário de Notícias" uma das incongruências que mais intrigam os observados dos aspectos gerais da atualidade brasileira a situação da indústria dos jogos proibidos nas diversas regiões do país.

"Não parece o Brasil uma federação, onde as leis penais da União tenham de ser igualmente observadas em todas as unidades federativas, conforme estabelece a Constituição. Parece antes, uma confederação de países, cada um com o seu próprio arbítrio na matéria."

Todavia — prossegue — na maioria dos Estados o "jogo de bicho" continua a ser explorado, e contribui com razoáveis tributos extraorçamentários, cuja renda se destina a não menos exaustivas orçamentárias despesas.

"No Pará como em Alagoas, no Rio Grande do Norte como em Pernambuco, em São Paulo como no Rio Grande do Sul, o desrespeito à lei penal, nesse caso, é absoluto.

A anomalia existe e fondeja tranquilamente. O governo federal contenta-se em não ver. A batota mais vil pode campear à vontade, desde que o permitam os governadores estaduais.

"A União julgou suficiente apenas para varrer a testada, a pura e simples circular do ministro da Justiça e Negócios Interiores, há tempos enviada aos governadores. No mais, uma completa insensibilidade diante da oficialização, na esfera estadual, de atividade proibida por lei.

"Por enquanto há o desestímulo, para os governos mais fiéis ao dever, de realizar, no território sob sua jurisdição, uma repressão que os seus vizinhos, negligenciam. Com o tempo, não é de admirar que se vá produzindo uma acomodação geral."

Não tem fundamento o afastamento do general Lima Camara

RIO, 14 (Asapress) — Noticiou-se ontem que o general Lima Camara, chefe de Polícia, será brevemente promovido a general de divisão, devendo em consequência deixar a chefia de Polícia na qual seria substituído pelo coronel Hugo Silva, que seria também promovido a general de brigada.

Falando à reportagem sobre o assunto, o general Lima Camara declarou que a notícia não tem qualquer fundamento.

COMEMORADO O 25.º ANIVERSARIO DO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

O Rotary Clube de S. Paulo festejou domingo o transcurso do 25.º aniversário de sua fundação. Varias solenidades assinalaram a grata efemeride rotariana local. Assim foi que, na tarde de sábado, foram inauguradas as novas instalações do abrigo de mestres do Lar Escola Rotary, no quilometro 24 da estrada de Cotia, verificando-se nessa ocasião, o plantio da árvore da amizade. Na cerimônia de inauguração usou da palavra o sr. Alvaro Machado, presidente daquela entidade, sendo, em seguida, cortada a fita simbólica pelo sr. Geraldo Fleury, governador do distrito 28. Falou também o sr. Armando Arruda Pereira, presidente emérito dos rotarianos paulistas.

A seguir, foi lançada a pedra fundamental da sala de costura do Lar Escola, da qual é patronessa a srta. Maria Helena Gasparian.

O JANTAR ROTARIANO

A noite, nos salões do "Colônia"

Intercambio economico anglo-norueguês

Em consequência das conversações sobre assuntos econômicos e financeiros entre representantes dos governos da Grã Bretanha e da Noruega, concluídas em Londres a 17 de dezembro ultimo, ambos os países mantiveram o acordo suplementar firmado em julho do ano passado, mas, com a restrição mutua de não realizar transferências recíprocas de ouro acima do limite de £5.000.000. O mecanismo dos pagamentos entre a Grã Bretanha e a Noruega vinha funcionando de conformidade com o acordo monetário de 8 de novembro de 1945, e com o acordo suplementar, já referido.

2.982.662 VOLTS
CADA 1.600
QUILÔMETROS

É ESTA A ROTAÇÃO NORMAL DO VIRABREQUIM DO SEU CARRO. PARA QUE OS MANCAIS SUPORTEM ESSE TRABALHO, TORNA-SE NECESSARIO ESTEJAM RECOBERTOS DE UMA PELÍCULA PROTETORA, DE OLEO LUBRIFICANTE.

① FUNCIONAMENTO DO MOTOR, PORÉM, POUCO APOUCO CAUSA CONTAMINAÇÃO DO OLEO, DE MODO QUE AO FIM DE CERTO TEMPO A EFICIÊNCIA DESTA DIMINUI. O OLEO PODE SER CONTAMINADO PELO PÓ, PARTÍCULAS DE METAL, CARVÃO, DILUIÇÃO, AGUA E ÁCIDOS. O MÁXIMO QUE OS FILTROS FAZEM É DIMINUIR ESSA CONTAMINAÇÃO AUMENTANDO O PERÍODO DE EFICIÊNCIA DO OLEO.



STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
E SEUS REVENDADORES

Esso

PERDE A INDUSTRIA BRASILEIRA UMA DE SUAS MAIORES FIGURAS

Quem foi Joaquim Cavalcanti de Brito, cujo falecimento ocorreu em Recife

O mundo industrial e social de São Paulo foi abalado com a notícia do falecimento, no dia 8 do corrente, de 20 horas, em Recife, do dr. Joaquim Cavalcanti de Brito. Tendo residido mais de um decênio entre nós onde veio para dirigir o parque industrial criado pelas indústrias "Peixe" nesta capital, o dr. Joaquim Cavalcanti de Brito tornou-se desde logo, graças às suas qualidades de inteligência, caráter e coragem, uma das personalidades mais ilustres da indústria paulista, vindo seu nome projetado em todos os quadrantes do país.

Membro de uma das mais antigas e tradicionais famílias de Pernambuco, filho do casal Carlos Frederico Xavier de Brito e Maria Cavalcanti de Brito, fundadores das indústrias "Peixe" e "Luz", o ilustre extinto nasceu em Pesqueira, onde desde cedo entregou-se às atividades industriais, trabalhando como simples operário, juntamente com seus irmãos Candido, Manoel Caetano e Carlos de Brito.

Voltoando ao Brasil, o dr. Joaquim Cavalcanti de Brito procurou, e sempre com sucesso, aplicar na indústria da família aquilo que aprendera nos grandes centros industriais do Velho Mundo.

Revelou-se, assim, uma extraordinária capacidade, na reorganização e ampliação mecânica industrial da Fábica de Pesqueira, graças a quem se deve, em grande parte, as modernas instalações e a sua grande produção.

O dr. Joaquim Cavalcanti de Brito deixou viúva a exma. sr. d. Ana Didier de Brito e dois filhos, Paulo e Jorge Didier de Brito. Deixa ainda os irmãos Candido Cavalcanti de Brito e Manoel Caetano de Brito, o primeiro diretor-superintendente das fabricas no Rio, e o segundo, diretor-presidente das organizações "Peixe". O extinto era diretor-superintendente das Indústrias Alimárias "A Sul America", da Cia. Paulista de Alimentos (Biscuits du Duchen) e vice-presidente da União Central de Barreiros.

derico Xavier de Brito e Maria Cavalcanti de Brito, fundadores das indústrias "Peixe" e "Luz", o ilustre extinto nasceu em Pesqueira, onde desde cedo entregou-se às atividades industriais, trabalhando como simples operário, juntamente com seus irmãos Candido, Manoel Caetano e Carlos de Brito.

Voltoando ao Brasil, o dr. Joaquim Cavalcanti de Brito procurou, e sempre com sucesso, aplicar na indústria da família aquilo que aprendera nos grandes centros industriais do Velho Mundo.

Revelou-se, assim, uma extraordinária capacidade, na reorganização e ampliação mecânica industrial da Fábica de Pesqueira, graças a quem se deve, em grande parte, as modernas instalações e a sua grande produção.

O dr. Joaquim Cavalcanti de Brito deixou viúva a exma. sr. d. Ana Didier de Brito e dois filhos, Paulo e Jorge Didier de Brito. Deixa ainda os irmãos Candido Cavalcanti de Brito e Manoel Caetano de Brito, o primeiro diretor-superintendente das fabricas no Rio, e o segundo, diretor-presidente das organizações "Peixe". O extinto era diretor-superintendente das Indústrias Alimárias "A Sul America", da Cia. Paulista de Alimentos (Biscuits du Duchen) e vice-presidente da União Central de Barreiros.

Revelou-se, assim, uma extraordinária capacidade, na reorganização e ampliação mecânica industrial da Fábica de Pesqueira, graças a quem se deve, em grande parte, as modernas instalações e a sua grande produção.

O dr. Joaquim Cavalcanti de Brito deixou viúva a exma. sr. d. Ana Didier de Brito e dois filhos, Paulo e Jorge Didier de Brito. Deixa ainda os irmãos Candido Cavalcanti de Brito e Manoel Caetano de Brito, o primeiro diretor-superintendente das fabricas no Rio, e o segundo, diretor-presidente das organizações "Peixe". O extinto era diretor-superintendente das Indústrias Alimárias "A Sul America", da Cia. Paulista de Alimentos (Biscuits du Duchen) e vice-presidente da União Central de Barreiros.

Revelou-se, assim, uma extraordinária capacidade, na reorganização e ampliação mecânica industrial da Fábica de Pesqueira, graças a quem se deve, em grande parte, as modernas instalações e a sua grande produção.

O dr. Joaquim Cavalcanti de Brito deixou viúva a exma. sr. d. Ana Didier de Brito e dois filhos, Paulo e Jorge Didier de Brito. Deixa ainda os irmãos Candido Cavalcanti de Brito e Manoel Caetano de Brito, o primeiro diretor-superintendente das fabricas no Rio, e o segundo, diretor-presidente das organizações "Peixe". O extinto era diretor-superintendente das Indústrias Alimárias "A Sul America", da Cia. Paulista de Alimentos (Biscuits du Duchen) e vice-presidente da União Central de Barreiros.

Salim Abrão e outros x Metalúrgica Domingos Ltda.; — 14 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda.; — 14.15 — Pedro Justiniano de Siqueira x Ind. Com. Teófilo Proença S. A.; — 14.30 — José Candido de Castro x Metalúrgica Douglas S. A.; — 14.45 — Iraci Teixeira de Sousa x Metalúrgica Douglas; — 15 — Rui Santos Costa x Fignatari S. A.

4.ª — 13.35 — Manoel Gramado Garcia x Augusto de S. Cia. Ltda.; — 13.39 — Benedito J. Alino Rosa x Otto Branstetter; — 14 — Euclides Vitorio e outros x Obras do IAPI; — 14 — Paulo Mota x Cia. Internacional de Capitalização; — 14.30 — João Felix da Silva x Freitas Jank & Cia. Ltda.; — 14.30 — Josefa Gonçalves e outras x Torção de Seda S. A.; — 15 — Antonio Peragostini e outras x Ind. Textil Curly Ltda.; — 15 — Primo José Benedito x Usina São Cristóvão Pintas S. A.; — 15.30 — Cecília da Cunha Freire x Banco Franco Italiano p/ América do Sul; — 15.30 — José Leiza x Fábica Rodent & Cia. Ltda.; — 15.30 — Pelício Alves x Revestimentos Bandeirantes; — Angelo Padoin x Ind. Com. Mat. Plástico Columbia S. A.; — 15.30 — William Camobel Blat x S. A.; — 15.30 — Vicente de Sousa e outros x B. Camargo & Cia.; — 15.35 — Armando Caldeira x Cia. Gileiros Casteleiros; — Carlos Francisco Santos x Francisco dos Reis e Silva; — 15.30 — Joaquim Luiz Cunha Cerqueira x Café Assembléia Ltda.; — Simão Felício x Brasil Soc. Nacional de Seguros de Radio.

6.ª — 14 — Sérgio Pereira x Fabr. Artes. Borracha Premier; — 14 — Antonio Leal de Melo x Luis Pasqua; — 14.15 — Bruno Pascoletti e outros x Fabr. de Oliviera x Ind. Textil São Francisco; — 14.30 — Anísio Nunes x Amorim x Alfredo Martins; — Roberto Gonçalves de Sousa x Priorístico Wilson do Brasil S. A.; — 14.45 — Carmela Canetti x Michel Tavar; — 15 — José Maria Filho e outros x Senal.

Concorrença para ereção do monumento a Rui Barbosa

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou um decreto, regulamentando a lei n.º 379, que trata da construção do monumento a Rui Barbosa.

De acordo com o decreto assinado, será aberta concorrência para escolha do projeto do monumento a ser erguido em homenagem a Aguiar de Azevedo, em primeiro lugar um prêmio de Cr\$ 60.000,00 e a incumbência da execução do monumento. O custo do monumento não poderá exceder de Cr\$ 6.500.000,00.

Em São Paulo altas personalidades da Esso Export Corp.



Viajando de avião, chegaram ontem a esta capital sr. W. W. White e sr. e sr. E. F. Bayer, acompanhados desde o Rio de Janeiro pelo cel. H. W. James, Gerente do Departamento de Aviação da Standard Oil Company of Brazil.

Os srz. White e Bayer, que ocupam respectivamente os cargos de vice-presidente, diretor dos Departamentos de Aviação e Propaganda da Esso Export Corporation, de

Nova York, e Coordenador de Aviação da Esso Export Corporation para a América do Sul, estão realizando uma viagem de estudos através do nosso continente relacionada com os problemas de aviação.

A foto que publicamos fixa um aspecto do desembarque dos novos visitantes, que foram aguardados em Congonhas pelos representantes da Organização Esso em São Paulo.

Boletim Meteorológico

14-3-949	Temperat..			Chuva
	Max.	Min.		
LITORAL:				
Cananéia	27	21	0.0	
Iguape	27	22	0.0	
Itanham	27	19	0.0	
Santos	28	18	0.0	
São Sebastião	27	20	0.0	
Ubatuba	—	17	0.0	
PLANALTO:				
Agua Branca	—	13	0.0	
Horto Florestal	26	13	0.0	
São Paulo Obs. Meteorológico	26	14	0.0	
Bebedouro	—	—	0.0	
Botucatu	26	17	0.0	
Campanha	26	17	0.0	
Colina	—	—	0.0	
Itu	26	18	0.0	
Limeira	26	18	0.0	
Pir. Preto	—	—	0.0	
Rio. Rita	26	18	0.0	
São Carlos	—	18	0.0	
Tatui	26	18	0.0	
Tietê	26	17	0.0	
SERRA:				
Guaratininga	21	30	2.0	
Pindamonhangaba	—	18	0.0	
Francos	—	17	0.0	
OESTE:				
Baurá	—	17	0.0	
Joinville	—	—	0.0	
Lins	33	19	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A FOMARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn e Katherine De Mille — Esp. em Marcha, 251 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

A FOMARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos. Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

A FOMARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

A FOMARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos. Sup. Esportivo, 1 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — BULLDOG DRUMOND ATACA — Ron Randell — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — As 19, 30 horas.

SANTA HELENA — NAVIO DO DIABO — Richard Lane — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x4 — Nac. — As 13, 10 horas.

RECREIO — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — MISTÉRIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 269 — Nacional — As 12, 50 horas.

AVENIDA — CAPRICHOS DA ROBERTA — Virginia Bruce — UTAH TERRA SELVAGEM — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

REX — ROMÉO E JULIETA — Norma Shearer — AVENTURA NO PANAMA — Proib. 10 anos — Comp. Cinematográfico, 2 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — MEU PECADO — Ray Milland — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Variações sobre a Música Popular — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — SERENATA PRATEADA — Gary Grant — CANÇÃO DE RANCHO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 166 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Granja Experimental — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — BULLDOG DRUMOND DETETIVE — Ron Randell — NOSTALGIA DE VAQUEIRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 231 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — O CASO ARNELU — Proib. 14 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 18, 50 horas.

JARAGUÁ — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennette — MISTÉRIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Asp. da Paulicéia — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — PEQUENO MISTER JIM — Ja. Madeira do Espírito Santo — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — BANDIDO DA FRONTEIRA — Johnny Mac Brown — HOMEM DE AÇO — Proib. 10 anos — Documentário 1 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — DUAS ALMAS SE ENCONTRAM — VAQUEIRO ESPERTO — A Marcha da Vida, 213 — Nacional — As 19, 30 horas.

S. GERALDO — HOJE — DOIS GRANDES FILMES — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO NACIONAL — As 19 horas.

ROXY — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — O REI DOS BANDIDOS — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — As 13, 20 e 19 horas.

ASTORIA — MELODIA PARA TRES — Fay Vray — ENTRE HOMENS — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — UM CRIME MARAVILHOSO — Carole Landis — BANDIDOS DO CAIS — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — FEITICEIRO ENFEITADO — J. E. Brown — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — F. do Brasil, 27 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — MADRESELVA — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — IRONIA DO DESTINO — Elizabeth Scott — TERRA PROIBIDA — Atualidade Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Ana Magnani — ILHA ENCANTADA — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Martha Eggerth — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Atual. em Revista, 82 — Nacional — As 18, 50 horas.

SÃO JORGE — LAGRIMAS D'ALMA — SOU UM ASSASSINO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — As 19 horas.

PENHA — OBCESSAO TRAGICA — DOIS ANJOS E UM PECADOR — Proib. 10 anos — Desvendado o Mistério do Trigo — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — NA SOLIDAO DA NOITE — PIONEIROS DO EL DORADO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CAVALERO DO DIABO — Buster Crabbe — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — NO FIM DA PICADA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PAULISTANO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — TRES DESCONHECIDOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — CIDADE SEM LEI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 21 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — 2.a semana — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: "VOLTANDO ATRAS" — As 21 horas — 3.a semana.

AÇÃO! EMOÇÃO CONSTANTE DO COMEÇO AO FIM... NUM DRAMA DE RITMO VERTIGINOSO QUE SUPERA A ARTE. A REALIDADE E O DINAMISMO DE "O BANDIDO"!

LUX MAR FILM — tem a honra de apresentar:

Tragica Perseguição

com VIVI GIOI
ANDREA CHECCHI
CARLA DEL POGGIO
MASSIMO GIROTTI

PROIBIDO
ATE' 18 ANOS

ACOMP. MUS.

"CAMERA TRAGICA"
PREMIADO COMO
"O MELHOR FILME ITALIANO" de 1948!

AMANHÃ

ADIPANGA

ROSARIO

ESMERALDA

LUX
MAR
FILM

RAMON ARMENGOD
EMILIA NINON
GUIU SEVILLA
OS ANJOS do INFERNO
AGUSTIN LARA ORQUESTRA

348.810 PESSOAS JA ASSISTIRAM
E 58.135 PODERÃO ASSISTIR,

7ª Semana!
O FILME RECORDE DOS ULTIMOS TEMPOS!

PECADORA

PROIB. ATE' 18 ANOS

HOJE BROADWAY

ESP. em MARCHA - NAC.

UM DOS MAIS CRUEIS DRAMAS DO NOSSO TEMPO!

JAMES STEWART
SUBLIME DEVOÇÃO

RICHARD CONTE - LEE J. COBB

1949 ANOS
JORNAL DA TEL. NAC.

AMANHÃ

OPERA



"SUBLIME DEVOÇÃO" (Call Northside 777) é um vigoroso drama extraído da cronica policial, tendo como principais atores James Stewart, Lee J. Cobb, Richard Conte, Helen Warner. Foi dirigido por Henry Hathaway e é produção de Otto Lang. No elenco, James Stewart e Helen Warner.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Seção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias os srs.: Ovas Euterio, Benedito Linarel, Lourenço Lani, Orlando Mariano, Casemiro Casimiro, Benedito Domingos de Sousa, Francisco José de Sousa, Alceu de Castro — a fim de prestarem esclarecimentos: — Valdemar Vallin, Leontino Nogueira de Carvalho, Miguel Nogueira, Antonio José da Silva, Benedito Marcelino Sobrinho, Antonio Guilherme, Bernardino Domingos da Silva, Leopoldino Oliveira da Silva, Ubirajara de Melo Meira e Antonio Tavares — a fim de retirarem suas carteiras profissionais: — Tecelagem Milani & Cia Ltda.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DE AGRUPAMENTO GRIECO — Realiza-se no dia 18, às 20, 30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo escritor Agripino Grieco, que discorrerá sobre a vida de Guerra Junqueira.

CONFERENCIAS DO ESCRITOR MANOELITO ORNELAS — Realiza-se sábado, às 21 horas, no Centro Gaucha, uma conferencia do escritor dr. Manoelito Ornelas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, as seguintes telegramas: — Benito Curt, Francisco Mario Rodrigues, rua Dom Anjo de Lamas, 90, casa, 6 — Joaquim Pedro Lima, Vila Matheus Velho 210 — Marina Marin, rua José Paulino, 203 — apt. 2 — Mauro A. Lobo, rua Matias Ayres, 182 — Valéria, S. P.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TRAIÇÃO — George Raft — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 31x22 — Doc. 40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PRA LA' DE BOA — Salomé, Mariene, Iracema Vitoria — Quatro Ases e um Coringa — Linda Batista e outros — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proibido 14 anos — Art Films — C. Jornal, 272 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 hs.

KOSARIO — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — Vida Balana, 32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films, J. Cinemat, 1x49, As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — PRA LA' DE BOA — Salomé, Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — BCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — PRA LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — UCB. — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PARATODOS — A TENTADORA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Film — J. Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Atual. em revista, 81 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Osvaldo Valentin — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 125 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Sup. 27, As 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — As. Social vende dificuldades — Nacional — As 18, 25 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Luz Interior — Nacional — As 18, 35 horas.

PARAMOUNT — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Assistência Paulista contra os Flag. da Zona da Mata — Nacional — As 18, 50 horas.

CRUZEIRO — NANA' — Lupe Velez — Proib. 18 anos — MULHER PECADO — At. Campos, 32 — As 13, 40 e 18, 45 horas.

CAPITOLIO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Vovv. a Est. Bañeira — Nacional — As 19 horas.

PAULISTA — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Flag. Jo. Brasil, 18 — As 19 horas.

BRASIL — NANA' — Lupe Velez — Proib. 18 anos — O SUSPEITO — Natal — Nacional — As 19 horas.

ROIAL — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — MULHER PECADO — Proib. 18 anos — At. Campos, 24 — As 18, 45 horas.

S. PAULO — A VOLTA DOS VIGILANTES — Jon Hall — DON JUAN — Proib. 14 anos — Itanhaem — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — Dem. de Cultura Física — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

UNIVERSO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Imp. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — C. Jornal, 271 — As 19 horas.

BABILONIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — HOMEM SEM PATRIA — Como nasce uma estrela rainha — Nacional — As 18, 25 horas.

BRAZ POLITEAMA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x2 — As 19, 10 horas.

OLIMPIA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — F. Jornal, 85x14 — 19 horas.

LUX — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Marcha da vida, 140 — As 19 horas.

COLONIAL — A OUTRA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — CASTELA SINISTRO — At. Campos, 31 — As 19 horas.

S. PEDRO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — SUPPLCIO ETERNO — Seg. da Maquiagem — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O governador visita Ibitá — Nacional — As 18, 25 e 21, 10 horas.

S. CAETANO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Proib. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — Era uma vez — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

STO. ANTONIO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Proib. 10 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — C. J. Inf. 120 — As 18, 25 hs.

RECREIO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Semana da ata — Nacional, As 19 hs.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson June Allysen e Bulch Jenkins — No programa: Clair de Luna e compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AMANHÃ

Rita

SAO JOAO

CONSOLAÇÃO

PHENIX

HOLLYWOOD

Mistica de lady inglesa e gaúcho... sensual e cruel, ela desejava sentir no gosto do beijo o perfume de um filho!

Amelia BENCE
Arturo GARCIA BUHR
MALISA ZINI

Lauratitia

"UMA EXTRANHA MULHER"

acompanha o filme

Proibido até 16 anos

União da Mocidade Espirita de São Paulo

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS

Realiza-se hoje, às 20, 30 horas, na Federação Espirita, à rua Afonso Paulista, 118, uma reunião litero-musical. Serão cantadas algumas canções brasileiras e algumas canções de autores brasileiros. Entrada livre.

Realiza-se amanhã, às 20, 30 horas, na sede social, à rua de São Bento, 221, uma reunião litero-musical. Serão cantadas algumas canções brasileiras e algumas canções de autores brasileiros. Entrada livre.



Os foliões paulistas brilharam sábado

DESFILES E FOLIA A VALER, APESAR DA CHUVA — S. PAULO DA' A NOTA

Enquanto se fazia Carnaval em plena Câmara Municipal, havia um ambiente de expectativa e de incerteza, pois as escolas de samba não sabiam se podiam contar ou não com os benefícios da oficialização. Por isso, foi otimismo a edilidade encerrado as suas atividades muito antes de Momo reinar, porque no menos tudo ficou definido. Aqueles que esperavam matar o Carnaval, boicotando a oficialização, enganaram-se redondamente. Nós prevíamos, e nos manifestamos sobre isso, um grande Carnaval em 1949 e demos mesmo a opinião de dois cantores de grande renome, Chico Viola e Erivelto Martins, afirmando, ambos, que em São Paulo a folia estava melhor do que no Rio. Tudo está sendo confirmado na "batatolina". Vai tudo às "mil maravilhas". Derrive Alegretti deu, de seu bolso, trinta mil cruzeiros para serem entregues aos vencedores de concursos de escolas de samba e de ranchos, o que cooperou, grandemente, para aumentar o entusiasmo que já reinava nos seios desses conjuntos.

Memo com o nosso otimismo de sempre, a nossa expectativa e, certamente, a de todos, foi suplantada sábado passado. Todavia, quinze dias antes de Momo chegar a São Paulo, um Carnaval como há muito não se via em São Paulo. Gente a dar com pau — um cronista calculou em duzentas e cinquenta mil pessoas, apesar da chuva — escola de samba em quantidade, ranchos numerosos, foliões, dos mais retratados aos mais "fuzareiros", assistentes às dezenas de milhares, trânsito impedido, folia da brava, tudo isso no sábado na avenida São João. E a chuva, mais uma vez, que se a "amiga da chuva", mas o calor era tal que a turma não estorviu, ficou na folia, para que Momo sinta quão fervorosos são seus súditos de São Paulo.

O que se viu sábado foi uma amostra do que será o Carnaval deste ano. Todo mundo quer ver a Paulelândia dar a nota e nada mais resta do que esperar os próximos festejos, porque os primeiros foram excelentes, causando, para muitos, surpresa. — CONDE EDU.

BATUQUE FUNEBRE NA FEIRA FOLCLÓRICA

A Feira Folclórica, à avenida Água Branca, indiscutivelmente, além de suas naturais atrações, ainda tem os festejos pre-carnavalescos muito animados, realizando, ao mesmo tempo, vários concursos.

Sábado próximo, em homenagem postuma a Paulo da Portela, um dos maiores foliões de todos os tempos do Rio de Janeiro, falecido recentemente, a Feira Folclórica fará realizar um oitavo funeral, o que constitui uma novidade para nós.

COQUETEL AOS CRONISTAS CARNAVELES

Hoje, às 17 horas, no Parque da Água Branca, os organizadores da Feira Folclórica vão oferecer um coquetel aos cronistas carnavalescos, aproveitando a ocasião para expor suas grandes planas pré e carnavalescos.

O ROIAL NO COLISEU

O Roial está comemorando o seu trigésimo aniversário com grandes festas. A comemoração tem dado maior entusiasmo e brilho aos preparativos para que todos os seus grandes e alucinantes festejos até hoje realizados sejam superados.

Sábado próximo, no Coliseu, onde realizará todas as suas festas em homenagem a Momo, haverá mais um grande baile, estando os salões já devidamente decorados e tudo pronto para a folia.

ATIVIDADES DO C. P. C. C.

Conforme noticiamos, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos cedeu apoio e prestígio a "Circulo de Folia", a ser instalado na rua Amador Bueno, cujas obras estão quase concluídas. É uma realização de Platonos e Retranças, sendo marcada uma espécie de "avant-première" para o próximo dia 20. Na Mooca, o próprio centro, contando com a colaboração de um grupo de comerciantes e industriais do bairro, organizará uma grandiosa batalha de confetes, nas ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi, no sábado, dia 26 e também na "terça-feira gorda", outra grande festa de confetes e serpentinas, com desfiles. Varias providências estão sendo postas em prática para que Momo tenha a maior homenagem dos últimos tempos.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Festejando o Carnaval, a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar duas festas: uma dedicada aos socios e convidadas e outra aos filhos de socios. O baile pré-carnavalesco será efetuado na noite de 14.

Os salões serão ornamentados a caráter. O festival infantil será no dia 23, com início às 16 horas e, das 18 às 20 horas para os juvenis.

Por um grupo de socios da Harmonia, será realizado em seus salões um baile de Carnaval, dia 26.

NO CIRCO DA ALEGRIA

Os mesmos organizadores da "Caravela da Alegria", que marcou época em 1936, e do "Jardim suspensos da Babilônia", organizam para este Carnaval, o "Circulo da Alegria", a rua Amador Bueno, pretendendo oferecer os mais alucinantes festejos pré e carnavalescos. Algumas orquestras animarão a folia, já estando assegurado o concurso dos "Ases de Copacabana".

MAPPIN STORES CLUB

O Mappin Stores Clube, que congrega os funcionários da Casa Anglo-Brasileira S. A., fará realizar um baile carnavalesco no dia 23, das 22 às 4 horas da manhã, no salão de chá da avenida Ipiranga.

A diretoria do clube vem desenvolvendo esforços no sentido de ornamentar o amplo salão de chá onde será realizado o espetáculo carnavalesco do Mappin Stores Clube.

AOS CLUBES E GREMÍOS

A fim de evitar que eventos extravasados sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta seção.

"O CARNAVAL DO LORD CLUB"

"O Lord Club" vai comemorar com o Carnaval de 1949 realizando três bailes carnavalescos nos salões do Trianon, nos dias 26, 28 de fevereiro e 1.º de março, com início às 22 horas.

A diretoria trabalha ativamente na organização dos festejos, prevendo-se para os mesmos o brilhantismo dos anos anteriores fazendo jus a sua tradição. Os salões serão decorados de acordo com S. M. o Rei Momo, havendo feita distribuição de serpentinas, confetes e brinquedos carnavalescos.

S. E. PALMEIRAS

A Sociedade Esportiva Palmeiras tem brilhado em todos os anos. Neste Carnaval também pretende conquistar um dos melhores lugares em matéria de folia e, dessa forma, vai apresentar, nos salões do Parque Antártica, quatro grandes bailes e três matins infantis.

RAINHA DO RADIO

Continuam intensos os preparativos para a coroação da Rainha do Rádio, reinando entre os entusiastas, grande animação.

BAILES NO PACEMBU

Antonio Chiavone, cognominado o "Rei do Carnaval", como concessão do amplo salão do grêmio do Pacembu, está providenciando as mais caprichosas decorações foliônicas para embelezar aquele espaço ambiente du-

CENTRO INDEPENDÊNCIA

Ses grandes bailes serão realizados pelo Centro Independência, a simpática agremiação beneficente do Ipiranga, nos salões de sua sede social, à rua Costa Aguiar, 635.

Comandará as festas o "Rei Chiavone" a orquestra de Otto Wey e Os Ingressos, já estão à venda na Galeria "Praças de Maio".

Serão quatro alucinantes bailes e três matins infantis, estas com premiação para as mais ricas, mas pobres, originais e humorísticas fantasias.

PANAMERICANO

O Panamericano vai comemorar de forma alucinante o Carnaval deste ano, fazendo realizar seus bailes, nos dias 26, 27, inclusive matins, 28 e 1.º de março, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró. A comemoração já vem sendo feita com intensidade e a cargo de especialistas. Haverá distribuição de premios, serpentinas, confetes, etc., durante os concursos.

Batalhas de confete no bairro da Mooca. Promovida pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos e um grupo de comerciantes e industriais do bairro da Mooca, serão realizadas na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi, grandiosas batalhas de confete, dia 26, sábado de Carnaval e dia 1.º de março, terça-feira "gorda". Numerosas taças entrarão em disputa, estando assim constituída a comissão julgadora: dr. Carmine Falcato Neto, Bernardino Piva, Paulo de Paula Neto, Carilo Junior, "Zig-Zag" e "Lord Page".

pelos C.P.C.C. e Mario Preletato dos Santos, pela Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo. As escolas e cordões que desejarem participar dessas festividades carnavalescas, deverão fazer suas inscrições, na Federação das Escolas de Samba, com os respectivos dirigentes.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Baile dos cronistas no Cine Astoria. A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Orosio, esquina de Santa Ifigênia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa esotérica festa será realizada por nítida gentileza dos diretores do "Ritmo das Américas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

BAILE DOS ARTISTAS DE CIRCO

Está marcado para o próximo dia 22, o Grande Baile dos Artistas de Circo, em prol da construção do "Lar do Cirense", festa essa que, todos os anos, é a nota mais alta das festividades pré-carnavalescas em São Paulo. Desta feita, a entidade de classe vai realizar seu baile monstro, no "Circulo da Alegria", construído especialmente para este fim, à rua Amador Bueno, próximo ao largo do Palasand, local amplo, acolhido e vistosamente ornamentado. Ali será coroada a "Rainha", srta. Amelinda Rocha já eleita, e receberá a coroa real das mãos da Rainha do ano passado, srta. Seyssel. Antes haverá um desfile inédito, participando dele os elencos completos de todos os 33 circos e pavilhões no momento atuando em São Paulo, além de artistas de Teatro, Rádio e Variedades, que deram sempre a monumental festa carnavalesca, durante a qual impera a maior alegria e camaradagem entre artistas e público, porque muita gente, inclusive crescido numero de famílias comparecem ao tradicional baile, que este ano terá atrações excepcionais.

Desde já podem se obter melhores detalhes na sede da Associação Cirense, à rua Visconde do Rio Branco, 232, ou pelo telefone 44-615.

RESULTADO DO CONCURSO DE MUSICAS CARNAVELESAS. RIO, 14 (Asspress) — É o seguinte o resultado do Concurso Oficial da

Prefeitura do Distrito Federal, de músicas carnavalescas para 1949: Com 25.000 cruzeiros de premios, a marcha e o samba, vencedores em 1.º lugar, e de 10.000 cruzeiros, aos vencedores em segundo lugar: 1.º lugar — Marcha "Chiquita Barcana", de João de Barros e Alberto Ribeiro, interpretada por Emilinha Borba; 2.º lugar — Marcha "Passo da Girafa", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, interpretada por Araci de Almeida;

1.º lugar — Samba "Tem Marujo no Samba", de João de Barros, interpretado por Emilinha Borba; 2.º lugar — Samba "Palmas de Mim", de Eden Silva, interpretado por Zilda e Zilda.

AS MUSICAS DESTA ANO "Embrulho", samba de Djalma Mafra e Alvalade, criação de Hello Sindó, vem sendo bastante executado. Eis sua letra: "Quando você não for Eu não sougo. Você é um embrulho Que me carrega. Eu dei doces pra Cosme, E velas pra Nossa Senhora. Se amanhã você me disser, Que vai embora."

Na sua vida eu sempre fui, "A taboa de salvação". E você fingiu não entender A situação. "Vol, na paz minha escurinha". Injuntamente. Você não pode ser minha".

NOTAS DE ARTE

"DO FIGURATIVISMO AO ABSTRACIONISMO"

IDIAPADA DE OLIVEIRA MARTINS

Diversas vezes se anunciou a inauguração do "Museu de Arte Moderna de São Paulo". Diversas vezes também se transferiu a inauguração desse novo centro de cultura, — "lançado em São Paulo da primeira exposição de arte abstrata". Inicialmente, pensavam seus diretores em promover esta mostra coletiva nas salas adequadas de um casarão de cimento armado da rua Castanho Pinto. Via-se logo porém não ser este o local mais indicado para o aperfeiçoamento à luz da exposição "do figurativismo ao abstracionismo". Agora, em meados de março será inaugurado oficialmente o "Museu de Arte Moderna de São Paulo".

Por ora, através do noticiário da imprensa, o público apenas tem tomado conhecimento do que tem feito o museu (que não deve ser confundido com o "Museu de Arte de São Paulo") em prol da chamada "arte não figurativa". O "abstracionismo", a "arte não figurativa", a "arte concreta" — são tantos os nomes quanto os crentes — era assunto do dia, cumpria ser debatido e toda a atenção do publico estava voltada para o assunto. Depois a discussão acabou e, hoje, após alguns debates, chegou-se finalmente à conclusão de que o "abstracionismo" não é uma coisa simplesmente "abstrata", mas uma coisa que renuncia totalmente às suas tendências. Assim, — teria dito algum diretor mais prudente, — não se poderá dizer que o "Museu de Arte Moderna de São Paulo" tenha partido por um dos campos em luta. E, além disso, arte moderna não significa propriamente "abstracionismo"; este não passo de uma das muitas tendências em que se divide a arte moderna.

Há um ponto a esclarecer todavia. Cumpre saber se o nome "do figurativismo ao abstracionismo" pretende indicar que constituirá um retrato em tipos largos da pintura e escultura modernas, ou se apenas servirá para mostrar o que é o "abstracionismo" e as fontes de sua origem. Neste último caso, o nome é feliz. No primeiro, o é menos, mesmo porque das obras que vimos expostas não parece haver suficiente material para um esboço rápido da pintura moderna. Pelo que nos consta não estará presente nenhuma tela de Picasso, Matisse, Liote, Pignon, para só citarmos alguns dos pintores de mais destaque na França, indispensáveis numa exposição "figurativista". Acreditamos, porém, que essa frase não tenha esta última intenção.

Tanto temos falado de "abstracionismo" que temos estado calado no mais pedante linguajar, capaz de confundir as inteligências mais agudas. Paciência, esta é o mal de que sempre sou acusado os críticos. Um quadro "abstracionista" só pode ser apreciado ou combatido depois de visto. Não se destina a ser compreendido, — parece que sua finalidade é apenas provocar emoção de uns e explicações metafísicas de outros. — Pessoalmente, não acreditamos nas possibilidades de uma manifestação artística que relega o artista à função de mero artesão,

daí deixarmos ao sr. Leon Degand, um dos diretores do "Museu de Arte Moderna de São Paulo" a incumbência da explicação. Eis o que nos dá ele, distinguindo entre a pintura figurativa e a não figurativa, em uma entrevista concedida ao "Jornal das Artes": "Na pintura figurativa a construção se apoia sempre na linha horizontal inferior do quadro, que corresponde ao solo da realidade, enquanto que a abstrata tem a liberdade de transformar em pó de atração qualquer ponto do quadro. A pintura figurativa está sempre em função do modelo ou sujeito. Como exemplo citamos o velho tema da paisagem de Cristo, na representação da qual não poderemos empregar as mesmas cores que na representação do feminino, mesmo quando o sujeito está sendo transformado pela sensibilidade do artista. Este sempre guardará uma relação com o objeto representado. Na pintura figurativa, pelo lado de representar objetos pertencentes ao mundo exterior, conhecidos, os planos representados são necessários e a construção de maneira determinada no espaço e na profundidade. Ao passo que na pintura abstrata, onde não existem objetos representados, os planos do quadro não se achem em espaço determinado e consequentemente existe ambiguidade dentro da colocação do espaço do quadro. Essas duas diferenças que distinguem as duas pinturas — abstrata e figurativa. Sendo diferentes, uma não é superior à outra. São duas formas de expressão".

SALAO DO NUCLEO DOS ARTISTAS PLASTICOS — Serão iniciadas no dia 21, à rua Barão de Iguape, 203, as inscrições para o Salão de Nucleo dos Artistas Plasticos.

A fim de dar assistência relacionada com a organização do Salão, foi nomeada uma comissão constituída pelos arts. Nicola Petri, Yoshiko Takano, Castano Fracastelli e Valdemar Cordeiro.

A comissão reuniu-se, sensivelmente, sob a presidência do prof. Oscar Campolongo, aceitando sugestões dos artistas e associados do Nucleo.

Informações à rua Barão de Iguape, 203 — 4.º andar.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCOTEIROS. Terá início no dia 4 de março, o curso da Escola de Chefes, da Federação Paulista de Escoteiros, compreendendo as três modalidades de escotismo, que são pioneiros, escoteiros e líderes, para a formação, respectivamente, de mestres, pioneiros, chefes escoteiros e guias de lobinhos.

A duração do curso será de 4 meses compreendendo 13 reuniões, 3 excursões e 4 acampamentos, a serem realizados dentro de um trimestre, sendo o último mês será dedicado à prática de chefia de tropa, em estágio junto de uma das associações da capital.

As aulas serão realizadas à noite e as excursões e acampamentos aos sábados e domingos, sendo o curso inteiramente gratuito. As matrículas continuam abertas na secretaria da F. P. E.

AS ESCOLAS DE ARTE. Terá início no dia 4 de março, o curso da Escola de Chefes, da Federação Paulista de Escoteiros, compreendendo as três modalidades de escotismo, que são pioneiros, escoteiros e líderes, para a formação, respectivamente, de mestres, pioneiros, chefes escoteiros e guias de lobinhos.

A duração do curso será de 4 meses compreendendo 13 reuniões, 3 excursões e 4 acampamentos, a serem realizados dentro de um trimestre, sendo o último mês será dedicado à prática de chefia de tropa, em estágio junto de uma das associações da capital.

As aulas serão realizadas à noite e as excursões e acampamentos aos sábados e domingos, sendo o curso inteiramente gratuito. As matrículas continuam abertas na secretaria da F. P. E.

AS ESCOLAS DE ARTE. Terá início no dia 4 de março, o curso da Escola de Chefes, da Federação Paulista de Escoteiros, compreendendo as três modalidades de escotismo, que são pioneiros, escoteiros e líderes, para a formação, respectivamente, de mestres, pioneiros, chefes escoteiros e guias de lobinhos.

A duração do curso será de 4 meses compreendendo 13 reuniões, 3 excursões e 4 acampamentos, a serem realizados dentro de um trimestre, sendo o último mês será dedicado à prática de chefia de tropa, em estágio junto de uma das associações da capital.

As aulas serão realizadas à noite e as excursões e acampamentos aos sábados e domingos, sendo o curso inteiramente gratuito. As matrículas continuam abertas na secretaria da F. P. E.

AS ESCOLAS DE ARTE. Terá início no dia 4 de março, o curso da Escola de Chefes, da Federação Paulista de Escoteiros, compreendendo as três modalidades de escotismo, que são pioneiros, escoteiros e líderes, para a formação, respectivamente, de mestres, pioneiros, chefes escoteiros e guias de lobinhos.

A duração do curso será de 4 meses compreendendo 13 reuniões, 3 excursões e 4 acampamentos, a serem realizados dentro de um trimestre, sendo o último mês será dedicado à prática de chefia de tropa, em estágio junto de uma das associações da capital.

"CORREIO" AEREO

Presidente Venceslau — a cidade alta quase na confluência do Paranapanema com o Paraná — pode desde domingo ultimo dispensar o qualificativo de "longínqua" que lhe era habitualmente conferido. Maior centro exportador de madeiras do Estado, um dos mais fortes nucleos cereais, concorrendo de modo ponderável para a economia coletiva com a sua produção de gado e de plantas oleaginosas, a florescente localidade vem sabendo tirar proveito de sua posição geográfica, como empório natural de uma vasta região que abrange três Estados, inclusive a capital de Mato Grosso.

O povo de Presidente Venceslau começou um dia a ressentir-se da imperiosa necessidade de contatos rápidos com as suas capitais do país. E' verdade que a antiga quilômetros, se situa Presidente Prudente, já de há muito integrada na rede aeroviária nacional mas por que não viajar diretamente? Então, processou-se na cidade um movimento, que em breve era triunfante, para a construção de campo, um movimento que serve de modelo a todas as outras cidades em idêntica situação: sob a presidência do juiz da comarca, dr. Manuel Eduardo Pereira, reuniram-se os proceres locais. Não perderam tempo em discussões: passaram sem mais demora à ação e alguns meses bastaram para que se estabelecesse, a cinco quilômetros do centro, um dos melhores campos de pouso que nos tem sido dado observar no interior.

Pelo isso, a Natal se incumbiu do resto: estruturar uma rota com ponto final provisório ali e fazer o enlace em "Ipaçu", Rancharia e Presidente Prudente.

A VIAGEM INAUGURAL. Tal foi a viagem que tivemos ensejo de fazer, no sábado ultimo, quando a bordo do PP-JAC, integramos a comitiva que lá levará as quatro cidades da Alta Sorocabana uma mensagem de confraternização e de confiança no futuro. Três fatores concorreram para dar à jornada um cunho de perfeição e agradável: o primeiro, a excelência do tempo "cavi" (teto e visibilidade limitadas); o segundo, a perfeição da tripulação e os milucosos serviços de infra-estrutura; e de bordo da Natal, existencialmente, o que toca a rotas das viagens de seus aparelhos de conforto e segurança.

A comitiva inaugural estava assim composta: como tripulantes, o comandante Jean Bergeron, o co-piloto Angelo Oliveira, o rádio-navegador Antonio Gonçalves Santos, a comissária de bordo senhorita Pervite Frassin; como passageiros, o gerente geral da empresa em São Paulo, Orlando Brito Pereira; seu assistente Mario Machado Borges; Dorival Pessin, e funcionários da Natal: Paulo Augusto Fragata, David Garcia Carvalho, alto funcionário da E. P. Sorocabana; Reinaldo Salomão e Alexandre Salesiano, respectivamente agentes em Prudente e Rancharia; Servílio Pilon, Lamartine Paiva Marcondes, e o redator do "Correio do Correio Paulistano".

AS ESCALAS. As 15 horas o possante aparelho levantava voo para dali a uma hora descer em Ipaçu, onde o pouso era aguardado pelo prefeito, autoridades e pessoas gradas. No hangar local foi servido um refresco aos visitantes, tendo o sr. Orlando Brito erguido o brinde de honra ao povo de Ipaçu. Pouco tempo depois, era feita nova escala, em Rancharia, cujo prefeito se achava no campo aguardando cordel recepção aos itinerantes. Enfim, em Presidente Prudente, alguns minutos depois, e às 18.30, o aparelho desceu no seu ponto terminal.

O PERNITE. Ao aeroporto compareceram o juiz do Direito, dr. Manuel Eduardo Pereira, presidente da Comissão pro-campo; presidente da Câmara, vereadores, representante da Associação Comercial local e pessoas gradas. Após receber as boas vindas e cumprimentar o povo pelo feliz empreendimento que foi a construção do campo, a comitiva rumou para a cidade, em cujo hotel principal a Prefeitura oferecia um jantar. Em nome da Associação Comercial e traduzindo os sentimentos da Prefeitura, Câmara e do povo, falou o sr. Edmundo Pepino, que frisou o grande papel que estava destinado ao avião, no trabalho de aproximação dos nucleos populacionais de nosso país e consequente reforço da unidade nacional; declarou que Presidente Prudente se sentia satisfeito com mais essa etapa na sua evolução e saberia tirar do avião todo o proveito que ele pode dar a serviço do progresso e da civilização.

O segundo orador foi o sr. Orlando Brito Pereira, que em nome da Natal exprimiu os desejos desta, de cooperar ativamente nos anseios de progresso da Alta Sorocabana: "este pernite", disse ele — não foi criado arbitrariamente, ao sabor das conveniências da empresa, e sim de comum acordo com a cidade, que teve emjeio de escolher, ela mesma, o horário que melhor se ajustasse às suas necessidades".

Após algumas breves palavras do dr. Carlos Eduardo Pereira, que teve considerações sobre o papel da imprensa no desenvolvimento da aviação, usou da palavra o representante do "Correio Paulistano", para, num rápido improviso, assinalar o espantoso progresso de Presidente Venceslau — mata virgem ainda há menos de trinta anos, quando ali chegaram os trilhões da Sorocabana; lamentou que ali não existisse, como seria do agrado geral, um grande pioneiro e destruidor de serras, agora destruidor dos céus, o ministro João Alberto, ora em viagem nos EE. UU. para adquirir novo e mais moderno material de vôo; esse material de vôo muito em breve estaria no Brasil servindo a causa do ciclo aéreo, a que pertence em definitivo a época presente: "Correio Paulistano", que acompanhara de perto, no passado assim curto, a penetração do Tibagi e a semeadura de progresso que a locomotiva levava a todos os recantos do Estado, sentia-se à vontade para saudar, com o advento do avião, o novo ritmo evolutivo apontado pela conquista da terceira dimensão.

NA EMISSORA LOCAL. A comitiva teve ainda ensejo de percorrer os pontos principais da cidade, notando por toda parte o mesmo impulso de trabalho construtivo. Presidente Venceslau é uma cidade muito nova: distrito de paz em dezembro de 1925, já em setembro do ano seguinte lá se a município, para alguns anos mais tarde elevar-se a comarca — sendo a maior do Estado quanto à extensão territorial. Há ali varios esta-

beleimentos bancários em franca atividade. Na emissora local — esta-

ção de 1480 quilômetros, que leva entretenimento e cultura aos lares num raio de muitas centenas de quilômetros,

chegando a ser ouvida no Rio Grande do Sul — a comitiva foi alvo de to-cante homenagem. Um acas

O XV de Novembro conquistou o título máximo do certame interiorano

POR 5 A 1 O LINENSE CAPITULOU NA PELEJA DE ANTEONTEM — INCONTESTAVEL O MERITO DA VITORIA DOS ALVI-NEGROS — GATÃO (2), DE MARIA (2), RABECA E MORENO, OS MARCADORES — 110.655 CRU-
ZEIROS, A RENDA — OUTRAS NOTAS

Em meio de grande expectativa, realizou-se na tarde de anteontem, no gramado da Av. Água Branca, o esperado encontro entre as equipes do XV de Novembro, de Piracicaba e do C. A. Linense, de Lins. Os prognósticos variavam quanto ao provável vencedor da peleja e grande era a curiosidade em torno das possibilidades dos contendores.

BATIDO NOVO RECORDE
Na peleja anterior, quando a representação piracicabana enfrentou o Rio Pardo, foi batido o recorde de arrecadação, pois 94 mil cruzeiros foram recolhidos pelas bilheterias que funcionaram no campo da rua Javari. O fato de tratar-se da decisão do campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais contribuiu para aumentar o interesse popular em torno da luta de anteontem. Desse modo, novamente um recorde está, pois no campo do Parque Astúrias foram recolhidos 110.655 cruzeiros, atestado irrecusável da curiosidade relutante em São Paulo pelo jogo em questão.

VITORIA MERECIDA E ESPETACULAR
Poucos se animavam a considerar favorito o XV de Novembro, baseados na atuação desse quadro quando do encontro anterior. O Rio Pardo foi um adversário difícil, e se o XV de Novembro não melhorasse seu padrão de jogo, estaria sujeito a uma surpresa frente ao Linense. Todavia, desta feita jogou com outro espírito o alvi-negro. Venceu, por 5 a 1, contagem que exprime com fidelidade sua superioridade no terreno, na fase complementar. No primeiro período de jogo jogaram mal os companheiros de Ari. Apenas o atleto Adelfino, Sato e Gatão estiveram em plena superioridade. Acertou plenamente o "onze", quando o antigo logrou impor-se totalmente ao antagonista e marcar um triunfo expressivo, cristalino e merecido.

A ATUAÇÃO DOS VENCEDORES
Surpreendeu os presentes a forma com que jogaram os defensores do Linense, notadamente na fase final do cotejo. Depois de "aguentar" bem, na primeira etapa, tornando o mais difícil possível o jogo para os contrários, o Linense foi suplantado nitidamente, salvando-se apenas um ou outro elemento que manteve o mesmo nível de produtividade e vontade de lutar. Jairo foi um bom zagueiro, não se podendo culpar o arquirrivo Leopoldo pelas bolas que deixou passar. Outras situações práticas de defesa de valor, Gatão e Braz se destacaram na intermediação, salientando-se apenas Jairo II entre os integrantes do ataque.

OS SEIS TENTOS DO PRELO
Toda a primeira fase do jogo passou sem abertura de contagem. Aos

cinco minutos, do segundo tempo, Adelfino fez passe alto contra a área linense. Jairo acabou enviando a bola contra seu arco e Leopoldo interveio rechaçando com os punhos. Na corrida, Gatão emendou, mandando a bola para o fundo das redes.

2 A 0 — RABECA
Recolhendo um passe de De Maria, Gatão cabeceou no sentido de Rabeca, que se encontrava no setor esquerdo. O ponteiro, sem perda de tempo, visa a meta com violento "sem pulo", tornando impossível qualquer defesa por parte de Leopoldo.

3 A 0 — DE MARIA
Após haver o árbitro anulado tento legítimo, de De Maria, volta o XV ao ataque. Aos 22 minutos Sato vem atirando Leopoldo sobre si, com quem disputa a bola. A bola ficou nos pés de De Maria, que aplica bonita fintada em Leopoldo, marcando como quis.

3 A 1 — MORENO
Pertenciam ao vencedor as melhores iniciativas no gramado até que o Linense volta a atuar com maior entusiasmo. Aos 28 minutos, Carabina controla, engana Ildarte e dá para Moreno, que, ainda, desvia nova fintada em Ildarte, atirando rasteiro, rente ao poste esquerdo.

4 A 1 — DE MARIA
Mudou de tática o XV de Novembro, passando a empreender escaladas em profundidade pelos dois flancos. O perigo rondava sua meta; Gatão, recolhendo a bola, dá um passe a Picolino. Sem perda de tempo este cedeu a Rabeca, do que resultou chute cruzado. De Maria entra firme, finalizando com o meio Mario e finalista, marcando 4 a 1.

5 A 1 — GATÃO
Faltando nove minutos para findar a partida, Gatão encerra a contagem ao receber um passe de De Maria. Rabeca cobrou escanteio e De Maria dá passe atrasado para o companheiro, que atira com boa pontaria, encerrando a contagem.

OS QUADROS
As turmas que jogaram foram as seguintes:
XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Ildarte; Cardoso, Strauss e Adelfino; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

LINENSE: Leopoldo; Noca e Jairo I; Gatão, Bras e Mario; Demais, Moreno, Carabina, Jairo II e Carmelo. João Gambetta, o juiz, agiu regularmente, errando ao anular um tento de De Maria.

Na preliminar os juvenis do Juventus derrotaram os do Palmeiras, por 1 a 0, tendo sido de 110.655 cruzeiros a renda do jogo.



Terminou sem vencedor o jogo entre o Vasco da Gama e o combinado Asturias-Espanha

NÃO HOUVE ABERTURA DE CONTAGEM — SÉRIA RESISTENCIA IMPOSTA PELOS MEXICANOS — SEM INCIDENTE DECORREU A PUGNA

CIDADE DO MEXICO, 13 (UP) — Por Frank Tremaine, correspondente — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, encerrou invicto a sua temporada de dez jogos em terras mexicanas, ao empatar esta tarde sem abertura de contagem com o combinado Asturias-Espanha, ao qual havia concedido "revanche".

De todos os jogos realizados pelo Vasco, este foi o em que o "team" brasileiro encontrou maior resistência e em que maiores perigos passou a sua meta. Desta vez não houve, como nas anteriores oportunidades, um domínio completo do Vasco em campo. As ações se alternavam e ora um ora outro comandava o jogo.

Ansiosa para assistir a derradeira exibição do Vasco no México, uma grande multidão se comprimiu esta tarde nas dependências do Estádio Olímpico, seguindo atentamente cada lance do jogo.

O público mostrou-se sumamente satisfeito com o desenrolar da partida, afirmando à guisa de consolo que pelo menos empatar, os "teams" mexicanos podiam.

Essa não abertura de contagem deve-se mais à grande atividade desenvolvida pelas defesas de ambos os esquadrões, do que à falta de iniciativa e combatividade dos quintetos ofensivos.

Amplas as linhas de avanço procuraram, alternativamente movimentar o marcador, o que, apesar de todos os esforços, não foi conseguido. A partida hoje desenvolveu-se numa atmosfera de disciplina e camaraderia, entre os jogadores, o que facilitou bastante a tarefa do árbitro.

Analisando em si a temporada futebolística que acaba de terminar, acreditamos que somente elogios merece o clube visitante.

Jogou em outras terras, com torcida contrária, contra um outro padrão de jogo que não o rigorosamente acadêmico da Inglaterra e nem o brilhante

temente improvisado da América do Sul. Desde a primeira partida do Vasco em terras mexicanas, ressaltou aos olhos de todos uma diferença fundamental entre os brasileiros e mexicanos.

Enquanto os locais preferem um deslocamento lento e à base de passes rasteiros e curtos, os brasileiros entraram em jogo com grande mobilidade em todas as suas ações, seja na defesa, seja na linha média, seja na linha atacante.

Com velozes escapadas e passes lon-

gos e altos, os jogadores brasileiros facilmente desmontaram os meios e zagueros locais.

Essa padrão de jogo constituiu para todos uma novidade e entusiasmou os torcedores.

Nos jogos subsequentes já vimos os "teams" locais adaptando-se como podiam à velocidade do jogo brasileiro que, em última análise, foi a "arma secreta" de que lançou mão o Vasco.

A partida de hoje foi sob todos os pontos de vista boa. Otimista disciplina, técnica excelente e, o que é melhor, o Vasco não "goleou", não por falta de

vontade, mas porque aqui já se conhece a "arma secreta" vascoína: velocidade.

Amanhã o Vasco da Gama parte por via aérea para a Guatemala a fim de disputar um jogo noturno.

Assim, terminou uma das maiores e melhores temporadas internacionais de futebol já vistas no México. Oxalá outros clubes façam entre nós temporadas tão proveitosas como a do Vasco.

Este correspondente termina aqui esta série de crônicas especiais para o Brasil, esperando ter a oportunidade de em outra ocasião voltar a escrever sobre a visita de um quadro brasileiro ao México.

Novo encontro de capoeira contra luta-livre amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu

Na primeira reunião os capoeiras levaram vantagem — Venceram duas e perderam uma luta num singular cotejo — Desta vez vão se defrontar adversários mais categorizados — Escalação das lutas

Novo encontro de capoeira contra luta-livre será levado a efeito amanhã à noite, no Ginásio do Pacaembu, defrontando-se em singular cotejo os melhores alunos de "Mestre Bimba", e os mais categorizados amadores de luta-livre.

No primeiro confronto, efetuado sábado passado, os capoeiras levaram vantagem vencendo duas refregas e perdendo uma.

Jurandir e Clarindo, capoeiras, enfrentaram Flávio e Cabrera e, a única vitória dos praticantes de luta-livre, obteve-a Duro, vencedor de Garrido.

Neste cotejo não se pôde aquilatar com segurança qual o mais eficiente método de combate, visto serem os de-

fensores da luta-livre amadores sem grande traquejo e experiência. Quanto à vitória consignada pelo amador Duro, praticante de luta-livre

fatores da luta-livre amadores sem grande traquejo e experiência.

Arapuá, valoroso amador de luta-livre.



Na reunião de amanhã, os discípulos do "rei da capoeira" irão defrontar-se com antagonistas mais categorizados e que por certo pretendem assegurar para a luta-livre a superioridade nos encontros que irão disputar.

Duro, Arapuá e Meneses são os valorosos amadores de luta-livre que medirão forças com Perez, Jurandir e Clarindo, os mais destacados alunos do "Mestre Bimba".

O espetáculo consta de um programa misto de capoeira, luta-livre e de confrontos desafiados de capoeira contra luta-livre.

AS LUTAS ESCALADAS

A escalação das lutas é a seguinte:

1.º ENCONTRO — Luta-livre — Canuto x Henrique.

2.º ENCONTRO — Capoeira — Damião e Garrido.

3.º ENCONTRO — Luta-livre — Godofredo x Evaldo.

4.º ENCONTRO — Capoeira — Adib x Brasilino.

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

5.º ENCONTRO — Capoeira contra luta-livre — Duro x Perez.

6.º ENCONTRO — Capoeira contra luta-livre — Arapuá x Jurandir.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

7.º ENCONTRO — Capoeira contra luta-livre — Meneses x Clarindo.

Luta em 5 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

A concentração de Poços, um sucesso!

Não se nega que é coisa de importância o preparo de um quadro. Notadamente, de uma seleção. Coisa até de muita importância. Mas, não comporta exageros. Paliçadas.

E' o que, infelizmente, se verifica, nestes últimos tempos com os preparos (?) das seleções nacionais. Aquilo "preparo" (!) lá no Chile, em última análise, foi uma grande patucaçada. Coisa de estorrecer. E o resultado? Desastre em toda linha.

O mesmo fato em tantos outros "preparos", mesmo aqui dentro do Brasil. E fazem um rumor tremendo. Maior rumor do que os próprios jogos em vista! Tremem eus e torças!

Agora, por exemplo, vai por aí barulheira insana em torno da "concentração de Poços de Caldas". Coisa maluca! De todos os quadros do Brasil em formação, caravanas de críticos e curiosos para o grande "preparo" de Poços! Poços de Caldas polarizando as atenções dos esportistas brasileiros, possivelmente sul-americanos!

Em Poços, já andaram deitando importância grandes paredes caríacas e os mais notáveis críticos! Observações das colchas, comentando as colchas! Os famosos terão assistência fora do comum! Por ser fora do comum a altitude da bela estância mineira, em Poços estará a postos uma equipe de médicos. Olhos atentos, atentas observações em torno dos notáveis para o já notável sul-americano! Sul-americano ainda em risco de não contar com argentinos e uruguaios... Argentinos e uruguaios, os condimentos do Sul-Americano.

Mas, com estes ou com aqueles concorrentes o Sul-Americano será efetuado. E nele ficarão em evidência os resultados da ultra-sensacional "concentração" de Poços.

E mesmo que, por uma desventura nossa, haja fracasso, como se deu no Chile, passará para a história pitoresca de nossos futebol, a "rumorosa e esplêndida e pitoresca concentração" que vem concentrando as atenções gerais. Até já ofuscou os feitos do Vasco!

Vamos a Poços? — X.

Difícil vitória colheu o Corinthians

3 A 2 O "SCORE" REGISTRADO — CLAUDIO (2) E BALTAZAR ASSINARAM OS PONTOS DO ALVI-NEGRO — JAIR E HUGO OS "ARTILHEIROS" DO TAUBATÉ — 34.330 CRUZEIROS A RENDA

TAUBATÉ, 13 (Asapress) — Difícil mas merecida vitória colheu o E. C. Corinthians, de São Paulo, frente ao E. C. Taubaté, local, pela contagem de 3 tentos contra 2.

Claudio (2) e Baltazar foram os autores dos tentos do quadro visitante, enquanto Jairo e Hugo assinalaram os pontos do Taubaté.

O quadro vencedor alinhou: — Bino; — Rubens e Moacir — Belfare, Helio e Nilton — Claudio, Edelcio, Baltazar (Severo), Rui (Luizinho) e Noronha.

O ponteiro equidante Noronha foi expulso na segunda fase sem motivo justo. Na arbitragem funcionou o sr. Pedro Ricci e a renda atingiu 34.330 cruzeiros.

Sugestiva competição motociclistica interclubes será promovida pelo Santo Amaro Moto Clube

Vão ser disputadas quatro provas — Participarão do certame os mais destacados "ases" do guidão — Possível participação de corredores cariocas — A competição será levada a efeito domingo proximo, em Santo Amaro — Escalação de autoridades e juizes

Promovido pelo Santo Amaro Moto Clube, sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se domingo proximo, em Santo Amaro, uma sugestiva competição motociclistica interclubes.

Participarão do certame destacados "ases" do guidão, representando o clube promotor, Piratininga M. C., Santos M. C. e V. C. Santo André.

Serão disputadas quatro provas, destinadas às categorias 250 c.c., 350 c.c., 500 c.c. (esporte) e 500 c.c. (especial), estando a saída da 1.ª prova marcada para as 9 horas, impreterivelmente.

As demais provas serão efetuadas 15 minutos após o término da corrida anterior.

Entre os competidores podemos assegurar a participação de Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Luiz Latorre, Ernesto Pellegrino, Valdomiro Priessi, Hugo Moradell, Angelo Santo, Juvenio Prado, Ari Tardelli, Osvaldo Diniz, Edgardo Soares, Arnaldo Razanti, José Cirilo, Oscar Fallei, Arnaldo Nino, Joaquim Alves e Pedro Latorre.

Os aficionados do esporte do guidão aguardam com vivo interesse e geral expectativa o atraente cotejo, mormente na categoria principal, pois existe uma diferença entre Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Luiz Latorre e Ernesto Pellegrino, quando Bezzi e o popular Pilé, sagraram-se campeão e vice-campeão paulista, no campeonato disputado no ano passado, em Santos.

Os organizadores do certame estão em entendimentos com os motociclistas cariocas, sendo bastante provável o comecimento dos corredores do Copacabana Moto Clube, onde militam consagrados "ases" do sensacional esporte do guidão.

PERCURSO

O percurso escolhido compreende um triângulo formado pelas ruas Barão de Duprat, Carlos Gomes e Herculan de Freitas, na vizinhança da 6.ª Avenida, com a distância exata de 1.000 metros.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes: 1.ª Prova — "Wilson Filizaldi" — "Radio Panamericana" — Categoria 250 c.c. na distância de 30 quilômetros.

2.ª Prova — "Benedito Leal" — "Correio Paulistano" — Categoria 350 c.c. na distância de 30 quilômetros.

3.ª Prova — "Dr. José Dias da Silveira" — Subprefeito de Santo André — Categoria 500 c.c. (esporte), na distância de 40 quilômetros.

4.ª Prova — "Dr. Valdemar Teixeira Pinho" — Prefeito da Câmara Municipal de São Paulo — Na distância de 40 quilômetros.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos va-



Juvencio Prado, destacado representante do Santo Amaro Moto Clube.

liosos premios, ofertados pelo Santo Amaro M. C., esportistas e comércio da vizinha localidade.

AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Dr. José Dias da Silveira.

Arbitro geral — Sr. Carlos de Oliveira Neto.

Assistente — Mario Luis Stefanelli.

Superintendente de percurso — Dr. Artur Serra.

Comissario de partida — Francisco Landi.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Comissario de percurso — Brailio Gandolfo Gomes.

Merecido triunfo obteve a Portuguesa de Desportos em Vila Belmiro

POR 2 A 1 O RUBRO-VERDE SUPEROU O SANTOS — FALTOU HARMONIA AO CONJUNTO LOCAL — NININHO, PINGA I E ARTURZINHO, OS MARCADORES — EXPULSOS DO CAMPO PINGA II, PINGA I E TELESKA — OUTRAS NOTAS

Conforme estava assentado, Santos e Portuguesa de Desportos exibiram-se na tarde de anteontem, no gramado de Vila Belmiro, em partida de caráter amistoso. O jogo, conquanto se apresentasse dos mais promissores, não logrou reunir grande publico em seu local de realização. Efetivamente, uma renda de 25.329,50 cruzeiros não é das melhores para um jogo entre dois quadros que se destacam no profissionalismo bandeirante.

VITORIOSOS OS "LUSOS"

Inicialmente devemos acentuar que o jogo em si pouco de interessante apresentou. Desenvolveu-se de forma monótona, com uma fraca exibição técnica, não apresentando nada de extraordinário. O conjunto local, não obstante levar a seria vantagem de atuar em seu próprio campo, onde as condições eram bem mais favoráveis, não foi feliz. Já no primeiro período de jogo, quando a superioridade dos visitantes foi bem mais sensível, estava delineada a derrota do alvi-negro. Faltou maior articulação e melhor entendimento no quadro do "campeão da técnica e da disciplina", mais enfraquecido, ainda, com a ausência de Arturzinho, integramente, o maior valor da vanguarda santista. Assim, sendo, aproveitaram bem duas oportunidades, a Portuguesa de Desportos assinalou os pontos que haviam de lhe conferir o triunfo. Vitória convincente, fruto da nitida superioridade com que agiram em campo os companheiros de Nininho.

FEIO INCIDENTE

O jogo, que vinha se desenrolando fracamente, depois dos 32 minutos da fase inicial tornou-se ainda mais desinteressante. Em consequência de um atrito surgido entre os irmãos Pinga e o centro-médio Teleska, do Santos, o árbitro determinou a expulsão de campo desses três elementos que se atacaram em luta corporal.

Sensível o desfalque nas duas fileiras, limitando-se os elementos que permaneceram no gramado exclusivamente a uma coisa: — livrar-se da bola, tratando de enviá-la sempre em direção ao campo contrario e raramente aos

pés de companheiros colocados. Deu-lhe, consequentemente, a produção das duas metas. A Portuguesa, contudo, soube garantir bem a vantagem expressa no marcador, firmando-se na defesa. Mas, seu ataque, daí por diante, já pouco ou nada produziu.

Incurcionava esporadicamente pelo campo contrario, mas não tinha mais possibilidade de atirar com êxito, dada a facilidade com que os três elementos da vanguarda se deixavam desarmar. Nesse ritmo, monótono, inteiramente desprovida de atrativo, findou a luta, com a contagem inalterada.

Aos 4 minutos de jogo marcou a Por-

tuguesa. Helio, recolhendo a bola, entregou-a a Nininho, um tanto deslocado para a esquerda. O centro-avante venceu Pascoal, na corrida e, após fintar Tabapuá, atirou alto, no canto esquerdo.

Decorrido vinte minutos, avançou novamente o rubro-verde. Dinho, em ultimo recurso, concedeu escanteio. Renato cobrou e Chiquinho saltou para encaixar, deixando porém a bola escapar. Valendo-se da confusão, Pinga I colheu a bola e rematou rasteiro. Dois minutos após coube ao Santos marcar. Da cobrança de um segundo escanteio valeu-se Arturzinho para colher dentro da pequena área e assinalar o ponto de honra dos locais.

OS QUADROS

As turmas estavam assim escaladas: PORTUGUESA: — Caxambu' — Sapolino e Nino — Luizinho, Santos e Helio — Renato, depois Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão, depois Zélinho.

SANTOS: — Chiquinho — Tabapuá depois Expedito e Dinho — Pascoal, Teleska e Alfredo — Alemozinho depois Barbul, Arturzinho, Juvenal, Paulão, depois Zeferino e Pinheira. O arbitro foi o sr. Mario Gardelli, que se houve regularmente. Na preliminar os amadores do Itapema derrotaram o Continental por 5 a 1, sendo de 25.329,50 cruzeiros a renda.

O Juventus foi vencido em Campinas por 3 a 1

Merecida vitória registrou o Guarani — Renatinho, Alemão, Rangel e Milani os "artilheiros"

CAMPINAS, 13 (Asapress) Ao contrario do que aconteceu com o São Paulo e com o Corinthians, o Juventus não foi feliz em sua partida que sustentou hoje com o Guarani, local, perdendo pela contagem de 3 tentos a 1.

Já na fase inicial, o quadro local venceu por 2 a 1, pontos de Renatinho, aos 9 minutos, e de Alemão, aos 13, para o Guarani, e de Milani, aos 22, para o Juventus. No período complementar, Rangel, aos 42 minutos, aumentou para três o escore a favor dos locais.

Os quadros foram os seguintes:

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita (Nandinho); Godé, Luis de Almeida e Alcides; Amado (Dentini), Polim, Zeco (Rangel), Renatinho e Alemão.

JUVENTUS — Viana; David (Nenê) e Alecio; Lorena, Osvaldo e Antunes; Niquinho, Cabore (Orlando), Turquino, Osvaldinho e Milani.

O arbitro, sr. José de Paula, teve fraca atuação. A renda foi de 15.300 cruzeiros e na preliminar os quadros amadores do Valinense e do Patria F. C. empataram por dois tentos.

RIO, 14 — Na proxima quarta-feira seguirá para Buenos Aires Heleno, atendendo a chamado do Boca Juniors. Heleno está disposto a voltar ao futebol brasileiro e, para não ficar sujeito a lei do estagio de dois anos, vai procurar o sr. João Lira Filho, e se for necessário o proprio presidente da Republica, a fim de libertar-se dos entraves legais.

A equipe juvenil do Botafogo abateu por 8 a 2 a equipe juvenil de Santos.

Encerrando sua temporada em Recife, o Bangü conseguiu a sua terceira vitória em Pernambuco, abatendo o Santa Cruz por 2 a 1. Com essa

vitoria, o Bangü ficou invicto em Recife, devendo seguir hoje para Goiânia, onde fará uma partida, com renda em benefício da Santa Casa local.

Sabado proximo seguirá para Poços de Caldas os jogadores cariocas que foram convocados para a seleção nacional que disputará o sul-americano de futebol.

O Vasco chegará ao Rio sabado proximo. O seu regresso foi retardado em face de um jogo extra em Guatemala. Nesse mesmo dia, os jogadores vascoinos, convocados para a seleção seguirão para Poços de Caldas.

Ampla e indiscutível vitória do S. Paulo em Araçatuba

Por 8 a 0 o campeão paulista sobrepujou o seu homônimo — China (4), Ponce de Leon (2), Leonidas e Zé Braz marcaram os tentos do vencedor — Outras notas

ARAÇATUBA, 13 (Asapress) — Contundente derrota impôs o São Paulo F. C., da capital, ao seu homônimo local, em prelo hoje efetuado nesta cidade.

Valendo-se de sua grande classe, o campeão paulista de 48 cumpriu des-

taçada atuação, sendo senhor das melhores ações durante todo o transcurso da peleja e brindando o publico que compareceu ao estadio do São Paulo de Araçatuba com um futebol de primeira grandeza.

Nada menos de oito tentos foram consignados pelo campeão paulista, contra nenhum, sendo que já na primeira fase venceu por 5 a 0. Os pontos nesse período da partida foram marcados por Leonidas, aos 3 minutos, Ponce de Leon, aos 17, China de penal.

(Conclui na 11.ª página).

Herencia ganhou bem o Premio «Jockey Club de Campinas»

A FILHA DE SARGENTO NÃO CONFIRMOU, POREM, AQUELA ATUAÇÃO AO LADO DE GARBOSA BRULEUR — HARPIA CONSTRUÍU A VITÓRIA DA FAVORITA — HERBREU GANHOU A TERCEIRA CONSECUTIVA — PACARA, DONA STELA, CHALA, CARAMAN E CACURI, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Mais um grande tento lavrou o Jockey Club de São Paulo, na tarde de anteontem, com o seu festival turfístico em homenagem à entidade de congêneres de Campinas. O hipódromo apresentou-se com uma fisionomia alegre — grande público e grande animação. Não faltou, o elemento feminino, que já se acostumou a fazer de Cidade Jardim um palco de verdadeiras paradas de elegância.

A prova de maior importância da tarde — o premio «Jockey Club de Campinas», com 1.500 metros — acabou com a esperada «estrela», a vitória de Herencia. Ganhadora bem a filha de Sargento, mas a sua atuação esteve muito aquém da produzida no «25 de Jan-iro», quando chegou a frente de Garbosa Bruleur. Não queremos e não negamos legitimidade ao seu sucesso, mas é certo que Carvalhinho levou ordem para deixar ganhar a pilotada de Olavo. Não vamos ao ponto de dizer que Harpia tenha deixado ganhar Herencia, mas que construiu e facilitou a vitória da filha de Sargento, não resta dúvida. Só nas pedras de apressações, Herencia alcançou e passou por Harpia, para atingir no posto de honra a linha de sentença.

A vitória de Herencia, com quanto tenha ficado claro o bom desempenho da «falca», diz bem alto do seu valor. De um valor que se lhe negava até há pouco e muito discutido nestas duas últimas semanas. Mas Herencia provou que é de corria. Se não atingiu a esfera clássica, não foi por sua culpa. A prova é que faltava essa característica.

O tempo da carreira — 93" para os 1.500 metros — pode ser tido como bom, sem ser, contudo, excepcional.

PACARA, TROCANDO ORELHAS

Uma reunião foi aberta com a vitória de Pacara. E a mais fácil vitória da tarde. A filha de Lapachito tomou a ponta logo nos primeiros metros e disparou. Ganhadora de queixo torto, trocando orelhas, com o Corra fazendo poeirão.

A «catedral» viu fracassar a sua favorita. Cindrella não passou de uma apagada segundo posto.

VINGOU A FORMULA DA CASA

A «catedral» experimentou um grande prazer na prova seguinte. Vingou a parêntese favorita e deu até a fórmula da casa. Samara com paleta livre sobre Exemplo.

Olavo Rosa dirigiu com muita calma a filha de Rapina e Nascimento fez o papel de «falca». Na entrada da reta encostou-se a pouquinho ao Gonzales, levando-o para fora. Fugiu a Samara, com isso, e Exemplo.

CACURI O GANHADOR

Cacuri confirmou, afinal, os seus bons trabalhos. Ganhador bem o último parêntese e correspondeu, assim ao favoritismo a que foi elevado, à última hora.

Carvalhinho montou o filho de Anticela, que só apareceu na reta, quando já parecia a merce de Dona Boa e Giralda a carreira.

Oitavo Rechei não esteve num dia feliz. Não deu boa direção a Calambela, no quarto parêntese, e «enrou» a atuação de Giralda, nesta prova.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Pacara, 51 ks., R. Corra; 2.º Cindrella, 58 ks., L. Gonzales; 3.º Zoco, 57 ks., A. Cataldi; 4.º Abonada, 58 ks., O. Reichel; 5.º Miromerla, 51 ks., S. P. Ribeiro. Tempo: 89" 7/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 25.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 388.380,00. Tratador: P. Borroni. Proprietário: Leonetti R. Salem.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filha de Lapachito e Grecian.

QUANTO PAGARIAM...

1 Abonada .. 94,00 3 Zoco .. 78,00

2 Cindrella .. 20,00 4 Miromerla .. 81,00

A mais fácil vitória da tarde. Corra seguiu apenas para não cair.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Samara, 53 1/2 ks., O. Rosa; 2.º Exemplo, 55 ks., J. Nascimento; 3.º Darik, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Libello, 55 ks., P. Vaz; 5.º Jubileu, 55 1/2 ks., L. Gonzales. Tempo: 89" 3/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 15.000. Placês: Cr\$ 14.000. Movimento: Cr\$ 511.070,00. Tratador: E. Campomani. Criador: Teotônio Lara Campos Neto. Proprietário: Stud Cinco Maris.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Gentleman II e Rapina.

QUANTO PAGARIAM...

3 Darik .. 134,00 5 Libello .. 57,00

4 Jubileu .. 31,00

Samara, Exemplo e Darik, todos ali, mas ganhou aquela com paleta livre sobre o companheiro de cocheiras e Darik ficou em terceiro. Corria muito cedo último.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Dona Stela, 51 ks., S. P. Ribeiro; 2.º Jaza, 52 ks., A. Altran; 3.º Artileiro, 53 ks., P. Vaz; 4.º Boricano, 55 ks., J. Montanha; 5.º Stone, 54 ks., J. Carvalho; 6.º Bieudo, 54 ks., J. Nascimento; 7.º Curucara, 52 ks., E. Vieira; 8.º Perfumado, 47 ks., R. Corra; 9.º Ouro Fino, 54 ks., O. Reichel; 10.º Strong, 58 ks., E. Garcia; 11.º Gust, 54 1/2 ks., M. Sousa. Tempo: 87" 8/10. Ratoles: Vencedor, 41,90. Placês: Cr\$ 18,00, 14,00 e 15,00. Movimento: Cr\$ 838.100,00. Tratador: O. Coutinho. Proprietário: Aparicio Gonçalves Bastos.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Denigh e Ygara II.

QUANTO PAGARIAM...

1 Strong .. 119,00 6 Stone .. 99,00

2 Artileiro .. 32,00 7 Boricano .. 139,00

3 Bieudo .. 76,00 8 Curucara .. 271,00

4 Gust .. 936,00 9 Jaza .. 41,00

5 Ouro Fino .. 69,00 11 Perfumado .. 516,00

Dona Stela e Jaza, em aparente empate, mas aquela levou a melhor. Artileiro quase chegou tarde para o terceiro placê.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Chala, 58 ks., O. Rosa; 2.º Abanero, 54 ks., J. Nascimento; 3.º Castimela, 54 ks., O. Reichel; 4.º Basca, 58 ks., G. Grema Jr.; 5.º Forastiero, 58 ks., L. Gonzales. Tempo: 86". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 744.290,00. Tratador: J. Iza. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Morumbi.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Requet ou Enigma e Chicarrera.

QUANTO PAGARIAM...

1 Jazeta .. 55 2 Babet .. 53

2 Kay .. 55 3 Bafari .. 53

3 Saiguero .. 55 14 Charlotte .. 53

4 Ballet .. 53 15 Good Girl .. 53

5 Jeto .. 53 16 Loens .. 53

QUANTO PAGARIAM...

2 Forastiero .. 78,00 4 Abanero .. 48,00

3 Basca .. 131,00 5 Castimela .. 24,00

Fácil a vitória de Chala. Abanero «roubou» a Castimela, muito mal corrida, o segundo posto, nos últimos metros.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Herencia, 56 ks., O. Rosa; 2.º Harpia, 57 ks., J. Carvalho; 3.º Domremy, 58 ks., L. Gonzales; 4.º Hiron, 58 ks., P. Vaz; 5.º Jaborandi, 58 ks., O. Reichel; 6.º Gostoso, 58 ks., Silva. Tempo: 93". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 815.190,00. Tratador: J. Enrich. Criador: Haras Riachuelo. Proprietários: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento e Caama.

QUANTO PAGARIAM...

1 Domremy .. 23,00 4 Jaborandi .. 239,00

2 Gostoso .. 209,00 5 Harpia .. 20,00

3 Hiron .. 43,00

Herencia, firma, com um corpo sobre Harpia, que vinha sobrando. A filha de Sargento deve a companheira a vitória. Domremy e Hiron a seguir.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Caraman, 58 ks., L. Gonzales; 2.º Piza Macio, 52 1/2 ks., J. Nascimento; 3.º Estanhado, 54 ks., J. Carvalho; 4.º Cabotino, 52 ks., R. Urbina; 5.º Horsa, 52 1/2 ks., P. Vaz; 6.º Katurrita, 47 ks., R. Corra; 7.º Maracatu, 53 ks., R. Benitez; 8.º Dansarino, 52 ks., A. Tuclio; 9.º Marcela, 54 ks., E. Vieira; 10.º Doutor, 51 ks., S. P. Ribeiro; 11.º Visagem, 47 1/2 ks., A. Francisco; 12.º Flautim, 52 1/2 ks., R. Pacheco. Tempo: 93". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.071.340,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Stud Albatroz.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Marilain e Caran.

QUANTO PAGARIAM...

2 Doutor .. 76,00 8 Piza Macio .. 86,00

3 Estanhado .. 44,00 9 Horsa .. 124,00

4 Marcela .. 69,00 10 Katurrita .. 205,00

5 Cabotino .. 83,00 11 Maracatu .. 323,00

6 Dansarino .. 317,00 12 Visagem .. 305,00

Caraman ganhou bem, sem manheirar, sob o pulso do «meistre». Piza Macio contentou-se novamente com o segundo lugar.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Hebreu, 54 ks., H. Molina; 2.º Boa Noite, 56 ks., L. Gonzales; 3.º Ambicion, 54 ks., R. Pacheco; 4.º Malandrino, 58 ks., A. Nobrega; 5.º Camerino, 56 ks., J. Nascimento; 6.º Chamach, 58 ks., O. Reichel; 7.º Delgada, 53 ks., O. Rosa; 8.º Gongue, 58 ks., J. Carvalho; 9.º Denodado, 52 1/2 ks., P. Vaz; 10.º Fontainebleau, 58 ks., A. Tuclio. Tempo: 100". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 110,00. Placês: Cr\$ 31,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.144.340,00. Tratador: D. Altran. Criador: Espolho Lineu P. Machado. Proprietário: Virgílio Montanarin.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Copeta.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Chamach-Amb .. 46,00 6 Camerino .. 65,00

3 Fontainebleau .. 496,00 7 Malandrino .. 48,00

4 Gongue .. 40,00 9 Delgada .. 42,00

5 Boa Noite .. 100,00 10 Denodado .. 368,00

Hebreu e a sua terceira vitória consecutiva. Talvez a mais fácil de todas. Dona Boa, por dentro, pagou o segundo placê, com Ambicion e Malandrino muito peritos.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Cacuri, 56 ks., J. Carvalho; 2.º Dona Boa, 54 ks., P. Vaz; 3.º Giralda, 54 ks., O. Reichel; 4.º Reservista, 56 ks., O. Rosa; 5.º Condão, 56 ks., H. Molina; 6.º Hamlet, 56 ks., A. Nobrega; 7.º Barbaro, 53 ks., W. C. Silva; 8.º Dona China, 51 ks., R. Corra; 9.º Isca, 55 ks., L. Gonzales. Não correu Hiny. Tempo: 88" 2/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 19,00, 23,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.093.320,00. Tratador: J. Enrich. Criador: Haras Sincora. Proprietário: Paulo Piza de Lara.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja.

QUANTO PAGARIAM...

1 Barbaro .. 333,00 6 Reservista .. 85,00

2 Condão .. 430,00 7 Dona Boa .. 50,00

3 Hamlet .. 49,00 8 Giralda .. 43,00

4 Dona China .. 49,00 10 Isca .. 69,00

Cacuri confirmou, afinal, os seus bons trabalhos. Carvalhinho conduziu-o muito bem. Dona Boa e Giralda completam o marcador.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

MOVIMENTO DOS CONCURSOS .. Cr\$ 6.006.230,00

MOVIMENTO DOS PORTÕES .. Cr\$ 252.200,00

MOVIMENTO DOS PORTÕES .. Cr\$ 57.735,00

Raia de grama leve.

Estreia domingo a geração dos 2 anos

16 POTROS NO «RAFAEL DE BARROS FILHO» E 14 POTRANCAS NO «ELEUTERIO PRADO»

Ficou ontem formado o seguinte programa para as carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

QUILOS

1 Cousinet .. 58 2 Boa Noite .. 56

3 Jacui .. 54 4 Ambicion .. 54

5 Malandrino .. 56 6 Cacuri .. 52

7 Denodado .. 52 8 Velho Rico .. 52

4.º PAREO — «Eleuterio Prado» — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

QUILOS

1 Ardise .. 55 2 Babet .. 53

3 Bafari .. 53 14 Charlotte .. 53

4 Ballet .. 53 15 Good Girl .. 53

5 Jeto .. 53 16 Loens .. 53

Sete pareos na próxima sabatina

UM GRANDE «HANDICAP» PARA A PRIMEIRA TURMA NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de sete carreiras para a reunião de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.

QUILOS

1 Virginia .. 58 2 Curucara .. 56

3 Dona Stela .. 56 4 Filip Junior .. 56

5 Stone .. 56 6 Thebano .. 34

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

QUILOS

1 Pobre Velho .. 58

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

QUILOS

1 Irmão .. 58 2 Leon .. 58

3 Trinta e Três .. 58 4 Portagel .. 58

5 Norma .. 58 6 Voadora II .. 58

7 Cileha .. 58 8 Juventa .. 58

9 Arranchador .. 58 10 Julieta .. 58

5.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

QUILOS

1 Delhe .. 58 2 Iron .. 58

3 Juca .. 58 4 Bedulina .. 58

5 Celeuma .. 58 6 Cleveland .. 58

7 Helmy .. 58 8 Jaty .. 58

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.800 metros.

QUILOS

1 Cid .. 58 2 Empor .. 58

3 Brote .. 58 4 Nieto Bueno .. 58

5 Timote .. 58 6 Fucha .. 58

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.600 metros.

QUILOS

1 Aprumado .. 58 2 Aprumo .. 58

3 Itatuba .. 58 4 Lacerar .. 58

5 Reservista .. 58 6 Zorral .. 58

7 Dona Boa .. 58 8 Giralda .. 58

O 1.º parêntese será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 2.º parêntese é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praga do 56, 47 — 7.º andar

Sala 72 — Tel. 3-2487

Portões .. 1.555,00

RAIA: AREIA LEVE.

SUSPENSOS RAMON E CARVALHINHO

MULTADOS MAGALHÃES, GODOY, J. PINHEIRO, OLAVO E CARVALHO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 21 do corrente o jogador Ramon Pacheco, por ter prejudicado seus competidores, montando Ambicion, e até igual data o jogador José P. Carvalhinho, por ter prejudicado seus competidores, montando Gongue.

O mesmo órgão julgador deliberou ainda confirmar as penalidades aplicadas no Hipódromo (multa de Cr\$ 300,00) aos jogadores A. Magalhães e S. Godoy, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Tucuman e Jaty, respectivamente; confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo (multa de Cr\$ 500,00) ao jogador J. Pinheiro, responsável pela queda Ardenre, por infração da letra «C» do art. 36 do Código; e multar em Cr\$ 300,00 os jogadores Olavo Rosa e José P. Carvalhinho, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente, Herencia e Harpia.

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS DAS CARREIRAS DE ANTEONTEM, NA GAVEA

RIO, 14 («Correio») — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, à tarde, na Gavea:

2.º PAREO — Distância 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º lugar — Itatuba; 2.º, Talia. — Vencedor, Cr\$ 15,50; dupla (13) Cr\$ 62,00; placês, Cr\$ 13,50 e Cr\$ 47,00.

3.º PAREO — Distância 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º lugar — Grão-Pará; 2.º, Veludo. Vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (4), Cr\$ 49,00; placês, Cr\$ 11,50 e Cr\$ 11,50.

4.º PAREO — Distância 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º lugar — Muliue; 2.º, Hebe. — Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla

Associação dos Cronistas Esporivros do Estado de São Paulo COMUNICADO OFICIAL

Está marcada para o dia 19 do corrente a realização de uma assembleia geral ordinária pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, A.C.E.S.P., de conformidade com o que determina o artigo 34 — letra "a" — dos estatutos sociais, a qual será efetuada em sua sede social, situada no Prédio América (ex-Martini), às 16 (dezoito) horas, imprerivelmente.

Na referida assembleia, serão apresentados os documentos referentes a) exercício de 1948, tais como relatório da diretoria, contas do exercício financeiro e do balanço, e b) parecer da Comissão Fiscal etc. De acordo com a letra "e" da convocação, os associados terão ensino de, em várias, exporem seus pontos de vista sobre o andamento dos trabalhos levados a efeito pela atual diretoria.

Como é óbvio encarecer, torna-se necessária a presença de todos os associados, para que assim possam ser esclarecidos os pontos sobre os quais porventura hajam dúvidas uma vez que é desejo da diretoria dar satisfações que se fazem precisas para melhor aproximação dos senhores associados e para o encaminhamento cada vez maior da A.C.E.S.P.

ESPORTES

Tendo sido o colega Edison Pereira Leite designado para o cargo de diretor geral dos Departamentos Sociais da A.C.E.S.P., que na gestão passada ficou sob o brilhante exercício do Sr. Elton Junior, foi indicado e empossado no cargo de 2.º secretário o colega Bruno Neto, que até aqui ocupara o cargo de diretor geral de esportes. Para essa vaga, foi indicado e empossado o colega Otávio Muniz. Com essas modificações em sua estrutura interna, espera a A.C.E.S.P., continuar a desempenhar suas funções sociais com mais eficiência no desenvolvimento de todos os setores de suas atividades bem como iniciar forte campanha desportiva para recreação dos associados.

PISCINA DO PACAEMBU

Aviziamos os senhores associados que de acordo com a concessão feita pelo Sr. Teles Rudge, dr. diretor do Estado Municipal, a piscina daquele próprio Município acha-se desde que apresentem a carteira de identidade de 1949, satisfazendo outrossim as exigências do controle médico feito no próprio Pacaembu.

O Botafogo derrotou o Atletico Mineiro

3 A 1 A CONTAGEM EM FAVOR DOS CARIOCAS — HAMILTON (2), OTAVIO E LAURO OS JOGADORES QUE MARCARAM

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O Botafogo, campeão carioca de 48, jogou na tarde de hoje nesta capital em frente ao Atlético local, em partida amistosa. O resultado do jogo foi de 3 a 1 para o Botafogo, resultado este dos mais justos pois o "Glorioso" foi sempre melhor em campo e desenvolveu uma partida superior à do seu adversário.

Na primeira fase o Botafogo venceu por 2 a 0, tentos de Otávio aos 18 e Hamilton aos 40 minutos. Na fase complementar Hamilton marcou o terceiro tento do Botafogo aos 39 minutos, enquanto Lauro, aos 16 minutos, assinalou o tento consolidação para a seus.

Os quadros foram os seguintes: **BOTAFOGO** — Osvaldo — Gerson e Sarno — Rubinho (Marino), Ávila e Juvenal — Paraguai, Geninho, Hamilton, Otávio e Braguinha.

ATLETICO — Mão de Onça (Ca-funha) — Murilo e Ramos — Mexicano, Zé do Monte e Afonso — Lucas (Peão), Lauro, Carlie, Alvinho e Nívio. O prelo foi dirigido pelo Sr. Geraldo Fernandes, que teve boa atuação.

Adiado para abril o início do sul-americano de bola ao cesto

O ADIAMENTO FOI DECIDIDO PELA FEDERAÇÃO PARAGUAIÁ A PEDIDO DO BRASIL E DO URUGUAI

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — A Federação Paraguaiá resolveu definitivamente que o Sul-Americano de Bola ao Cesto seja iniciado em Assunção no dia vinte e três de abril em lugar de a quinze de março.

Um dirigente declarou à "United Press Sports Service" que já está garantida a participação da Argentina, Uruguai, Brasil, Chile, Bolívia, Peru e naturalmente Paraguai.

O certame se prolongará até o dia quatorze de maio, data da independência do Paraguai, quando então terá lugar a derradeira jornada.

Os jogos serão realizados no estádio da Federação de Bola ao Cesto, que se ergue em pleno centro da cidade. As instalações dessa dependência estão sendo ampladas a fim de acomodar uns doze mil espectadores.

Vencedor o Flamengo no prélio com a Francana

FRANCA, 13 (Asapress) — O Flamengo, do Rio, jogou, hoje, nesta cidade, enfrentando o quadro da A. A. Francana. O jogo atraiu público relativamente numeroso, rendendo cerca de trinta mil cruzeiros. O Flamengo, no primeiro tempo venceu por dois a zero, tentos de Zizinho e Jair. Na fase derradeira, o Flamengo não apenas conseguiu dominar os propositos de reação dos locais, como marcou mais um ponto, no intermédio de Esquerdinha.

Assim, o Flamengo, venceu este prelio, pela contagem de três a zero.

Preparam-se os paraguaios para o sul-americano de futebol

OS VALORES CONVOCADOS PARA FORMAR A SELEÇÃO DO PAIS AMIGO

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — O Conselho Diretor da Associação Paraguaiá de Futebol já aprovou a escolha dos elementos chamados a integrar a seleção paraguaiá que participará do Sul-Americano de Futebol a realizar-se no Brasil. Os elementos convocados foram os seguintes:

Sinfoniano Garcia e Dionísio Maciel, para a meta; Alberto Gonzales e Antonio Cabrera, para a zaga direita; Casiano Céspedes e Armando Gonzales, zaga esquerda; Manuel Gavilan e Rogelio Negri, meios diretos; Lorenzo Calonga e Pablo Nardelli, centro medios; Castor Cantero e Cesar Santomé, medios esquerdo; Marcial Barrios e Pedro Fernandez, ponta direita; Julio Lopez Santiago Rivera, meia direita; Dionísio Arce e Silvio Noceda, centro-avantes; Dúlio Benites e Estanislau Romero, meia esquerda; Elio Avalos e Miguel Salinas, ponta esquerda.

CURIOSIDADES

Na Grécia e na Roma antigas, os Vaisais tinham a seu cargo manter vivo o fogo Sagrado da Pátria de geração em geração, e a extinção desse fogo era considerada uma grande desgraça para o país. Um fio, formado com os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, acende em uma extremidade, constituiria um fogo contínuo que duraria 162 anos, ou seja, quase dois séculos!

Prefira este cigarro, cujo enorme volume de vendas atesta sua qualidade superior.

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS SouzaCruz

Coroados de êxito o certame maximo da nataçao infanto-juvenil

EXPRESSIVA VITORIA DO TIETE NA COMPETIÇÃO DE DOMINGO — SURPREENDENTE ATUAÇÃO DOS CLUBES DO INTERIOR E DO LITORAL — ANTONIO BELLINI DE SOUSA OBTVE O MELHOR INDICE TECNICO DO CERTAME — VARIAS

A piscina do Estádio Municipal do Pacaembu foi palco de mais uma soberba demonstração do poderio da aquática infanto-juvenil paulista. O desenrolar do Campeonato Paulista de Nataçao Infanto-Juvenil, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao, constituiu um espetáculo empolgante e agradável sobretudo a todos os que compareceram à grande piscina da nossa capital.

O nível técnico da reunião de domingo, como esperavamos, foi altamente significativo. Em quase todas as provas do programa houve disputas sensacionais entre os mais adestrados especialistas, mantendo em constante expectativa o público que compareceu à piscina do estádio bandeirante. Alcançou deslante amplo êxito este empreendimento da mentora dos esportes aquáticos em nosso Estado.

Coube à delegação do Clube de Regatas Tietê conquistar mais um consagrado triunfo, mereço das excelentes condições de preparo dos seus militantes e das conquistas de grande expressão obtidas em algumas provas do programa, evidenciando assim o cuidado que o clube dos "vermelhinhos" devota à classe infanto-juvenil, sem dúvida, o grande celeiro de valores da nataçao bandeirante. Prosseguir assim o clube da Ponte Grande a caminhada ençada em prol da nataçao em nosso Estado, com a formação de novos valores.

Brilhante atuação também tiveram os clubes do interior do litoral. Em todas as equipes visitantes destacamos elementos promissores, todos eles dotados de possibilidades excepcionais, circunstância que evidencia o progresso experimentado pela nataçao interiorana, como resultado das campanhas empreendidas em varios recantos do "hinterland". Contou-se o Iara Clube, de Marília, com o concurso de valores da classe feminina, teria certamente melhorado consideravelmente a sua "performance" na tarde de domingo, pois no certame masculino distanciou-se do Tietê por apenas seis pontos, elevando-se a diferença para 64 pontos no computo total de pontos.

Os clubes paulistas também se distinguiram na tarde de domingo. Vasco e Saldanha ocuparam as terceira e quarta colocações no computo total de pontos, sendo também de se ressaltar a

condução do Tumiari' nas provas femininas, onde logrou o terceiro posto, com apenas dois pontos de diferença sobre o segundo colocado, que foi o Saldanha da Gama.

A melhor "performance" individual da jornada coube ao destacado nadador do Clube de Regatas Vasco da Gama, Antonio Bellini de Sousa, elemento de grandes possibilidades. Ao cobrir a distancia de 50 metros, nadou livre, infantis, registrou ele o extraordinário indice de 34"6, resultado superior ao recorde nacional da prova, além de constituir nova marca paulista, pois a anterior já lhe pertencia, com o tempo de 35"2.

Nos 50 metros, nadou livre, juvenis, João Gonçalves, do Koellie ficou a um décimo do recorde da prova, ao estabelecer 31"3, após convincente triunfo sobre os seus mais destacados antagonistas.

Outros resultados de boa qualidade foram registrados, embora nenhum deles tenham sequer ameaçado os recordes de classe que constitui a tabela de recordes.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva dos participantes apresentou o seguinte resultado:

CLASSE FEMININA: 1.º — Tietê,

38; 2.º — Saldanha, 37; 3.º — Tumiari', 35; 4.º — Vasco, 30; 5.º — Koellie, 26 e 6.º — Ipiranga, 3.

CLASSE MASCULINA: 1.º — Tietê, 78"5; 2.º — Iara, 71"5; 3.º — Floresta, 49; 4.º — Vasco, 40; 5.º — Koellie, 34; 6.º — Saldanha, 28; 7.º — Corintianos, 18; 8.º — Tênis, 8; e 9.º — Nitro Química, 5.

CONTAGEM FINAL: 1.º — Tietê, 136"5; 2.º — Iara Clube, de Marília, 71"5; 3.º — Vasco da Gama, de Santos, 70; 4.º — Saldanha da Gama, de Santos, 65; 5.º — Ginasio Koellie, de Rio Claro, 60; 6.º — Floresta, 49; 7.º — Tumiari', de São Vicente, 35; 8.º — Corintianos, 18; 9.º — Tênis Clube, 8; 10.º — Ipiranga, 6; e 11.º — Nitro Química, 5.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram o programa do Campeonato Paulista de Nataçao Infanto-Juvenil:

100 metros, nadou livre, aspirantes — 1.º Viníbaldo Melo Leite (Tietê), 1'6"8; 2.º José Roberto Nêva (Saldanha), 1'9"7; 3.º Haroldo M. Lara (Saldanha), 1'10"4.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Nanci D'Alto (Tietê), 43"2; 2.º Miriam D'Elia (Tietê), 43"9; e 3.º Marlene Couto (Tumiari'), 44"2.

50 metros, nadou de costas, infantis — 1.º Rubens Masoni (Tietê), 43"1; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 44"5; e 3.º Osvaldo Nakamura (Iara), 47"0.

100 metros, nadou de costas, aspirantes — 1.º Amadeu Genari Filho (Corintianos), 1'21"7; 2.º Milton Luchesi (Floresta), 1'24"9; e 3.º Hiroko Sawao (Iara), 1'24"3.

50 metros, nadou livre, meninas-juvenis — 1.º Nanci D'Alto (Tietê), 38"2; 2.º Brigitte Weigel (Koellie), 38"7; e 3.º Marlene Ziegert (Tumiari'), 39"0.

50 metros, nadou de costas, juvenis — 1.º João Gonçalves (Koellie), 37"1; 2.º Milton Massoni (Tietê), 38"2; e 3.º Milton Ribeiro (Floresta), 41"2.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Barbara Reichardt (Koellie), 46"8; 2.º Neide Seber (Tietê), 46"9; e 3.º Aisina Carneiro (Saldanha), 49"5.

50 metros, nadou livre, infantis — 1.º Antonio Bellini de Sousa (Vasco), 34"6; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 36"5; e 3.º Newton Caçõs Vêras (Tênis), 37"2.

100 metros, nadou de costas, aspirantes — 1.º Silvio de Brito (Floresta), 1'20"7; 2.º Nivaldo Gonçalves (Koellie), 1'22"4; e 3.º João Barion (Iara), 1'28"7.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Dêise Gomes (Tumiari'), 48"0; 2.º Almé Leal Burgos (Vasco), 50"5; e 3.º Nanci Maria Amorim (Saldanha), 50"8.

50 metros, nadou livre, juvenis — 1.º João Gonçalves (Koellie), 31"3; 2.º Takashi Imai (Iara), 31"9; 3.º Eros Marela (Tietê), 32"0.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Maria H. de Moura (Vasco), 44"9; 2.º Judite Russo (Saldanha), 46"9; e 3.º Alzira Pereira (Tietê), 47"5.

50 metros, nadou de costas, infantis — 1.º Osvaldo Nakamura (Iara), e Rubens Massoni (Tietê), empatados, 44"0. No desempate, Nakamura venceu.

400 metros, nadou livre, aspirantes — 1.º Haroldo M. Lara (Saldanha), 5'34"9; 2.º Hiroko Sawao (Iara), 5'37"0; e 3.º Viníbaldo M. Leite (Tietê), 5'38"4.

50 metros, nadou livre, infantis — 1.º Rubens Masoni (Tietê), 43"1; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 44"5; e 3.º Osvaldo Nakamura (Iara), 47"0.

100 metros, nadou de costas, aspirantes — 1.º Amadeu Genari Filho (Corintianos), 1'21"7; 2.º Milton Luchesi (Floresta), 1'24"9; e 3.º Hiroko Sawao (Iara), 1'24"3.

50 metros, nadou livre, meninas-juvenis — 1.º Nanci D'Alto (Tietê), 38"2; 2.º Brigitte Weigel (Koellie), 38"7; e 3.º Marlene Ziegert (Tumiari'), 39"0.

50 metros, nadou de costas, juvenis — 1.º João Gonçalves (Koellie), 37"1; 2.º Milton Massoni (Tietê), 38"2; e 3.º Milton Ribeiro (Floresta), 41"2.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Barbara Reichardt (Koellie), 46"8; 2.º Neide Seber (Tietê), 46"9; e 3.º Aisina Carneiro (Saldanha), 49"5.

50 metros, nadou de costas, infantis — 1.º Rubens Masoni (Tietê), 43"1; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 44"5; e 3.º Osvaldo Nakamura (Iara), 47"0.

100 metros, nadou de costas, aspirantes — 1.º Amadeu Genari Filho (Corintianos), 1'21"7; 2.º Milton Luchesi (Floresta), 1'24"9; e 3.º Hiroko Sawao (Iara), 1'24"3.

50 metros, nadou livre, meninas-juvenis — 1.º Nanci D'Alto (Tietê), 38"2; 2.º Brigitte Weigel (Koellie), 38"7; e 3.º Marlene Ziegert (Tumiari'), 39"0.

50 metros, nadou de costas, juvenis — 1.º João Gonçalves (Koellie), 37"1; 2.º Milton Massoni (Tietê), 38"2; e 3.º Milton Ribeiro (Floresta), 41"2.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Barbara Reichardt (Koellie), 46"8; 2.º Neide Seber (Tietê), 46"9; e 3.º Aisina Carneiro (Saldanha), 49"5.

50 metros, nadou livre, infantis — 1.º Antonio Bellini de Sousa (Vasco), 34"6; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 36"5; e 3.º Newton Caçõs Vêras (Tênis), 37"2.

100 metros, nadou de costas, aspirantes — 1.º Silvio de Brito (Floresta), 1'20"7; 2.º Nivaldo Gonçalves (Koellie), 1'22"4; e 3.º João Barion (Iara), 1'28"7.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Dêise Gomes (Tumiari'), 48"0; 2.º Almé Leal Burgos (Vasco), 50"5; e 3.º Nanci Maria Amorim (Saldanha), 50"8.

50 metros, nadou livre, juvenis — 1.º João Gonçalves (Koellie), 31"3; 2.º Takashi Imai (Iara), 31"9; 3.º Eros Marela (Tietê), 32"0.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Maria H. de Moura (Vasco), 44"9; 2.º Judite Russo (Saldanha), 46"9; e 3.º Alzira Pereira (Tietê), 47"5.

50 metros, nadou de costas, infantis — 1.º Osvaldo Nakamura (Iara), e Rubens Massoni (Tietê), empatados, 44"0. No desempate, Nakamura venceu.

400 metros, nadou livre, aspirantes — 1.º Haroldo M. Lara (Saldanha), 5'34"9; 2.º Hiroko Sawao (Iara), 5'37"0; e 3.º Viníbaldo M. Leite (Tietê), 5'38"4.

50 metros, nadou livre, infantis — 1.º Rubens Masoni (Tietê), 43"1; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 44"5; e 3.º Osvaldo Nakamura (Iara), 47"0.

100 metros, nadou de costas, aspirantes — 1.º Amadeu Genari Filho (Corintianos), 1'21"7; 2.º Milton Luchesi (Floresta), 1'24"9; e 3.º Hiroko Sawao (Iara), 1'24"3.

50 metros, nadou livre, meninas-juvenis — 1.º Nanci D'Alto (Tietê), 38"2; 2.º Brigitte Weigel (Koellie), 38"7; e 3.º Marlene Ziegert (Tumiari'), 39"0.

50 metros, nadou de costas, juvenis — 1.º João Gonçalves (Koellie), 37"1; 2.º Milton Massoni (Tietê), 38"2; e 3.º Milton Ribeiro (Floresta), 41"2.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Barbara Reichardt (Koellie), 46"8; 2.º Neide Seber (Tietê), 46"9; e 3.º Aisina Carneiro (Saldanha), 49"5.

50 metros, nadou livre, infantis — 1.º Antonio Bellini de Sousa (Vasco), 34"6; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 36"5; e 3.º Newton Caçõs Vêras (Tênis), 37"2.

100 metros, nadou de costas, aspirantes — 1.º Silvio de Brito (Floresta), 1'20"7; 2.º Nivaldo Gonçalves (Koellie), 1'22"4; e 3.º João Barion (Iara), 1'28"7.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Dêise Gomes (Tumiari'), 48"0; 2.º Almé Leal Burgos (Vasco), 50"5; e 3.º Nanci Maria Amorim (Saldanha), 50"8.

50 metros, nadou livre, juvenis — 1.º João Gonçalves (Koellie), 31"3; 2.º Takashi Imai (Iara), 31"9; 3.º Eros Marela (Tietê), 32"0.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Maria H. de Moura (Vasco), 44"9; 2.º Judite Russo (Saldanha), 46"9; e 3.º Alzira Pereira (Tietê), 47"5.

50 metros, nadou de costas, infantis — 1.º Osvaldo Nakamura (Iara), e Rubens Massoni (Tietê), empatados, 44"0. No desempate, Nakamura venceu.

400 metros, nadou livre, aspirantes — 1.º Haroldo M. Lara (Saldanha), 5'34"9; 2.º Hiroko Sawao (Iara), 5'37"0; e 3.º Viníbaldo M. Leite (Tietê), 5'38"4.

50 metros, nadou livre, infantis — 1.º Rubens Masoni (Tietê), 43"1; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 44"5; e 3.º Osvaldo Nakamura (Iara), 47"0.

100 metros, nadou de costas, aspirantes — 1.º Amadeu Genari Filho (Corintianos), 1'21"7; 2.º Milton Luchesi (Floresta), 1'24"9; e 3.º Hiroko Sawao (Iara), 1'24"3.

50 metros, nadou livre, meninas-juvenis — 1.º Nanci D'Alto (Tietê), 38"2; 2.º Brigitte Weigel (Koellie), 38"7; e 3.º Marlene Ziegert (Tumiari'), 39"0.

50 metros, nadou de costas, juvenis — 1.º João Gonçalves (Koellie), 37"1; 2.º Milton Massoni (Tietê), 38"2; e 3.º Milton Ribeiro (Floresta), 41"2.

50 metros, nadou de costas, meninas-juvenis — 1.º Barbara Reichardt (Koellie), 46"8; 2.º Neide Seber (Tietê), 46"9; e 3.º Aisina Carneiro (Saldanha), 49"5.

50 metros, nadou livre, infantis — 1.º Antonio Bellini de Sousa (Vasco), 34"6; 2.º Aleckey Kireff (Iara), 36"5; e 3.º Newton Caçõs Vêras (Tênis), 37"2.

Ampla e indiscutível vitória

(Conclusão da 9.ª página).
aos 31, Zé Braz, aos 38, e China, aos 41 e meio. No tempo complementar, assinalaram China, ao primeiro minuto, Ponce de Leon, aos 17, e China, aos 32.

Os quadros alinharam:
S. PAULO F. C. (Capital) — Bratolucci (Tabarelli); Saverio (Mauro) e Mauro (Renato); Bauer (Armando), e Noronha; China, Ponce de Leon (Zé Braz), Leonidas (Ponce de Leon), Remo e Teixeira (Leopoldo).

S. PAULO F. C. (Local) — Checho (Batata); Gomes (Oswaldinho) e Nazam; Botina, Lucio e Valdemar (Cloris); Didi (Almir), Dama, Claudio, Pedrinho e Renatinho.

Passaram pelas bilheterias 165.000 cruzeiros, o que constitui o novo recorde da cidade. O juiz, sr. José Moura Leite, teve atuação regular.

Vitoriosos o Madureira na Colombia

BARRANQUILLA, Colombia, 13 (U. P.) — Em sua segunda exibição em Barranquilla, contra o Atlético Junior, o Madureira Atlético Clube, do Rio de Janeiro, venceu o quadro local por três a dois.

Faleceu em consequência da luta

ALGER, 13 (AFP) — Tragico resultado teve uma luta de box aqui realizada, entre o francês Caudet e o algeriano Mekouli.

Gaulet ganhou por nocaute de Mekouli. Este, hospitalizado, em consequência do soco violento que o derrubou sobre o "tablado", faleceu na casa de saúde.

O Palmeiras sobrepujou facilmente o Hepararé

FOR 3 A 0 TRIUNFOU O ALVI-VERDE EM LORENA — LOMBARDINI (2) E WASHINGTON, OS MARCADORES

LORENA, 13 (Asapress) — O Palmeiras de São Paulo, jogando hoje nesta cidade contra o Hepararé, conseguiu fácil vitória pela contagem de 3 tentos a 0. Na primeira fase o Palmeiras abriu a contagem por intermédio de Renatinho aos 26 minutos. Na fase complementar marcou Washington aos 15 e Lombardini aos 43 minutos.

O quadro vencedor jogou assim constituído:

Oberdan (Lourenço) — Palante e Laercio — Lima, Tullio (Pixo) e Genio — Lula, Xavier (Harris), Washington, Renatinho e Lombardini.

O prelo foi dirigido por José Muritano, tendo a renda atingido a casa dos 40 mil cruzeiros.

Farina, italiano, venceu a prova automobilística "Circuito de Rosario"

PARNELL, INGLES, CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR — GALVEZ, ARGENTINO, TEVE FRACA ATUAÇÃO — RESULTADO GERAL DA COMPETIÇÃO — VARIAS

Na tarde de domingo ultimo realizou-se em Buenos Aires a disputa da prova automobilística "Circuito de Rosario", em continuação à serie de competições da temporada internacional do esporte do volante, promovida pelo Automovel Clube Argentino.

O certame contou com a participação de "ases" do automobilismo europeu e de consagrados pilotos argentinos e uruguaios.

Não obstante o mau tempo reinante, a corrida foi presenciada por numeroso publico que fremente de entusiasmo ante as fases emocionantes proporcionadas pela audácia e pericia dos corredores.

A prova teve um transcorrer magnifico conseguindo o volante italiano Giuseppe Farina classificar-se em 1.º lugar, secundado pelo piloto inglês John Parnell.

O vencedor pilotou uma "Ferrari" lano, com "Ferrari", de 2.000 cc.

Tempo 1 h. 48"18" e 8"10 — 2.º lugar — John Parnell, inglês, com "Maserati" de 1.500 cc. Tempo 1 h. 48"52" e 2"10 — 3.º lugar — Alberto Ascari, italiano, com "Maserati" de 1.500 cc. Tempo 1 h. 50, 10" e 7"10 — 4.º lugar — Luigi Villoresi, italiano, com "Maserati" de 1.500 cc. Tempo 1 h. 48"54" e 4"10 — 5.º lugar — Benedito Campos, argentino, com "Maserati" de 1.500 cc. — 6.º lugar — Eitel Cratone, uruguio, com "Maserati" de 1.500 cc. — 7.º lugar — Oscar Galvez, argentino, com "Alfa Romeu" de 3.800 cc.

CICLISMO NA FRANÇA

PARIS, 13 (AFI) — O ciclista Guy Bethery, novo "astro" do esporte francês, venceu hoje brilhantemente, no Velodromo do Inverno, o Grande Premio Conselho Municipal, diante do belga Meuleman, do francês, Lesuer e do italiano Frosto.

Bethery confirmou assim seu titulo officioso de campeão mundial de inverno.

O premio "Conselho Municipal", para a prova de velocidade, foi ganho pelo inglês Reginald Harris, que venceu facilmente o francês Iaconopelli.

Empatou o Nacional em Araraquara

ARARAQUARA, 13 (Asapress) — O Nacional jogou hoje nesta cidade contra o Paulista local em partida amistosa que terminou sem vencedor uma vez que o "placard", no final do prelio, ass

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ELEITAS AS COMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

SAO CARLOS, 12 — Ficaram assim constituídas as comissões permanentes do Legislativo sancarlense: **Finanças e Orçamentos** — Paulo Fragozo Coimbra, Leoncio Zambel e Jofa Leopoldina Figueira.

JUSTIÇA — Dr. José Paulo Spalilio, Getúlio Teixeira de Siqueira e prof. João Leopoldino Figueira.

Educação e Patrimônio Histórico Municipal — Direceu Granha Sobreira, tagiba Cardoso de Toledo e professora Elydia Benetti.

CAMARA MUNICIPAL — A próxima sessão ordinaria da edilidade será no dia 14, estando inscritos para fazer os vereadores: dr. Angelo Passeri, sobre o nome de dr. Antonio, Gabriel Tolentino, Antonio Siqueira Moraes e vereadores.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Ernesto Gonçalves Rosa Junior, Milton Olavo e José Reche Ximenes.

Recreação e Esportes — Hélio Piselli, Dirceu Granha Sobreira e prof. Carlos Alberto Echebata.

Redação — Alfredo Petrill, prof.
Lydia Benetti e prof. Vicente Bota.
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA — Acaba de ser autorizada a criação de uma escola desta natureza, no bairro do sr. Augusto Rollemberg e d. Norma B. Rollemberg com o nascimento do menino Rolanda.

UMA AGUIA ABATIDA A TIROS EM ITAÓCA, MUNICIPIO DE APIAÍ

de Itaoca, distrito de paz deste município, foi abatida a tiros, por habitantes da localidade, uma ave que, devido ao seu tamanho, causou sensação nas localidades circunvizinhas.

Pelo cráneo e as garras da mesma, prejudicada, principalmente, os cartórios que são impossibilitados de lavrar escrituras e adquirir selos necessários, porque na coletoria não ha uma pessoa que possa vende-los. Para postularem-se a que recorrer á coletoria de Ri-

beira, que é a mais próxima e dista desta, 34 quilômetros.

O exemplar abatido possuía cerca de um metro e noventa de envargadura. De acordo com a pessoa que capturou a referida ave de rapina, existe o mesmo sertão sua fêmea e possivelmente seus filhotes.

NOVA RODOVIA — O povoado e rico bairro de Morro Agudo será ligado dentro em breve a Aipla, pela rodovia, iniciada pelo prefeito municipal.

RECLAMAÇÃO — Ha mais de um ano o coletor federal desta cidade, sr. Rafael Carlos S. Corrêa, ausentou-se da cidade sem deixar representante.

DOURADO

DOURADO, 8 — "A UNIÃO" — Brevemente, reaparecerá, com circulação semanal, "A União", que se edita nesta cidade.

RIBEIRÃO PRETO — Realiza-se no dia 10, no Auditório "Carlos Gomes", o festival de música de Câmara do

ESCOLA DE COMERCIO — De acordo com a comunicação do dr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC, ao Conselho do Nucleo Recreio, esta cidade foi contemplada com

Principal. Tomarão parte os seguintes artistas: José Gumerato, Edu' Angel, Caetano Lania e Edmundo Assomano.

Parte da renda reverterá em benefício das crianças pobres.

AGENCIA DE BANCO — O prefeito municipal, dr. José Buzá, tendo em vista a necessidade dos lavradores, comerciantes, indústrias e particulares, está interessado, tanto as autoridades

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, no dia 4 do corrente, a decima oitava sessão ordinaria da Camara Municipal.

Próximos anos: No dia 11, os srs.:
srs. Lazaro Trindade e Derci Gouveia
Silva e a sra. Rita Mardegan Fra-
nco, proprietária da Feccularia Santa-
de Ipuã; No dia 12, a srta. Ro-
sa Flora, filha do sr. Aquilino Flo-
rencia.

Discursaram os vereadores Leonardo
Russo, Camilo Pereira de Macedo e
Francisco de Assis Lopes.

HOSPEDES — Visitaram a cidade,
os srs.: Francisco Foschini, residente
em São Paulo, Brasil, e

Brasílio C. Domingos, e a sra.
 Leida Perini, filha do sr. Artemio
 Perini; no dia 13: o menino Ormar
 Per, filho de Miguel Iper; o estu-
 dante José João Martorano, filho do
 Nicola Martorano; a sra. d. Nadir
 Toledo, filha do sr. Adalberto
 Toledo, e o sr. Antonio Russo, resi-
 dente em São Paulo; Irino Grazi, residente
 em Limeira; Valdemar Simoni, resi-
 dente em São Paulo e dr. Americo Fi-
 va, prefeito municipal de Brotas.

CASAMENTO — Realizou-se no dia
 4 do corrente, o casamento da sra. An-
 tonia Russo com o sr. Antonio Luis.

VIAJANTES — Em viagem de núpcias, seguiram para o Rio de Janeiro, o sr. Nicola Tavano e d. Anesita de Moura.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar

Paulo, que veio a Ribeirão Preto, para visitar, a Escola Prática de Agricultura desta cidade.

teléfonos 2-7081 e 2-3701
8. PAULO

ICADOS | DR. BRENNO SILVA | PEÇA ESTE LIVRO !

MEDICO
Molestias Internas — Doen-
ças do coração — Electro-
cardiografia
Consultorio: Rua Paulo de

deiras S/A.
Cidade - Cal-
Dispensar
ega imediata

Consultório: Rua Barão de
Itapetininga n. 120, 5.º an-
dar - Salas 501 e 506 -
Fone 4-4299. Consultas das
16 às 18 horas - Residência:
Fone 51-47-61.

DE VETERINÁRIO

SAO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...

MANUAL DE

ELIXIR DE NOGUEIRA
A MEDICAÇÃO
AUXILIAR NO TRATAMENTO
DA SIFILIS!

DESENHISTA
J. Rubens Neves Garcia

executa qualquer desenho.
R. Mirandinha, 34.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Como sempre acontece, depois destas baixas bruscas do termo americano, há sempre uma reação, como vem acontecendo uma, entretanto, quem mais sofre com isso é o Mercado de Disponível, pois custa a reajustar-se.

Ainda, ontem, apesar da Bolsa de Nova York ter nos mandado boas notícias, o nosso Disponível não se movimentou, estando tanto comprador quanto vendedor em franca expectativa, a espera de um reajustamento mais amplo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 83,00, para o tipo 4, Moio; Cr\$ 87,50, para o tipo 4 Duro; e Cr\$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, manteve para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi firme em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 6 a 30 pontos, com vendas de 19.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 20 a 100 pontos e fechou com alta de 50 a 90 pontos, com vendas de 15.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte: O Movimento Estatístico de sábado: Passaram 32.892 sacas, entraram 17.556 sacas, foram embarcadas 56.232 sacas e despachadas 34.943 sacas. Ficaram em estoque 2.056.017 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 1.186 sacas, somando desde 1.º de mês 128.263 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, iniciou a semana, ontem, firme, não tendo, apesar disto, correspondido em movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	100,00	99,00
Março-Junho	100,00	99,00
Julho-Dezembro	104,50	103,00
Janeiro-Junho de 1950	106,00	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janeiro	68,00	68,00
Fevereiro-Junho	68,00	68,00
Julho-Dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalho estava.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 14.

CONTRATO B

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Junho	68,00	68,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	7.000	500
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janeiro	101,90	102,70
Fevereiro	97,70	97,70
Março	98,50	99,20
Julho	99,60	99,60
Maio	100,50	101,00
Junho	101,40	102,00
Setembro	102,00	102,00
Vendas	7.000	500
Mercado	Firme	Firme

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Tipo 4 Moio	93,00	93,00
Tipo 4 Duro	87,50	87,50
Tipo 5 a) descrição	61,00	61,00
Mercado	Calmo	Calmo

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

Passagens:

Dia 12	32.892
No mês até o dia 12	286.740
Desde 1.º de julho	4.564.443

Entradas:

Dia 12	17.556
No mês até o dia 12	290.474
Desde 1.º de julho	6.914.019
Média 12	26.406

Embarques:

Dia 12	56.232
No mês até o dia 12	415.688
Desde 1.º de julho	7.065.611
Média 12	34.934

Despachos:

Dia 12	34.934
No mês até o dia 12	435.561
Desde 1.º de julho	7.105.916

Existência:

Dia 12	2.056.017
--------------	-----------

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 14.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	1.560.455,60
Selo por verba	543.232,20
Impostos	148.834,40
Estampilhas	11.674,50
Posto fiscal	4.924,90
Total	2.269.121,60

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — 854

as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4)

Entrega em:

Março 20,94 |

Maio 20,30 |

Julho 19,49 |

Setembro 19,17 |

Dezembro 18,90 |

— Total de vendas hoje: 76 contratos (2.470.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (extritamente suave)

Entrega em:

Março 26,00 |

Maio 24,30 |

Julho 23,70 |

Setembro 23,20 |

Dezembro 22,85 |

— Total de vendas hoje: 60 contratos (1.950.000 libras).

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr\$ 18,38, Londres, (pronta) Cr\$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr\$ 8,29,29, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,12,52; Montevideo, Cr\$ 8,11,48; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00. Estocolmo (coroa) Cr\$ 5,11,62. Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,98; Paris (franco) Cr\$ 0,06,91, Berna, vista, Cr\$

4,25,95; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; coroa checa Cr\$ 0,36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 75,44,16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39; La Paz (peso) Cr\$ 3,92,04; Montevideo Cr\$ 8,42,24; Madrid, Cr\$ 1,70,98; Copenhague, Cr\$ 3,90,08; Stockolmo (coroa) Cr\$ 5,21,99; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71; Paris (franco) Cr\$ 0,07,11; Berna, vista Cr\$ 4,37,38; Lisboa, vista Cr\$ 0,75,79 coroa checa Cr\$ 0,37,44. Para compra de ouro Cr\$ 20,81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 14/2/49

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Países

nglaterra **75,44,16** |

Estados Unidos **18,72** |

Suécia **5,21,09** |

Suiza **1,37,38** |

Belgica **0,12,71** |

Francia **0,07,11** |

Taxa média da libra do mês de Janeiro de 1949 **75,44,16** |

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 1/2 o. — India 3 o. — Estados Unidos 1 1/2 o. — Belgica 3 1/2 o. — Checoslováquia 2 1/2 o. — Dinamarca 3 1/2 o. — Franca 3 o. — Holanda 2 1/2 o. — Italia 5 1/2 o. — Noruega 2 1/2 o. — Portugal 2 1/2 o. — Espanha 4 1/2 o. — Suecia 2 1/2 o. — Suíça 1 1/2 o. — Polónia 3 1/2 o. — Rumania 5 o. — Nove Zelandia 2 o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 12.

ABERTURA

Londres **75,44,16** |

Estados Unidos **18,72,00** |

Praga **0,37,44** |

Espanha **1,70,96** |

Francia **0,07,11** |

F. Suíça **0,12,71** |

Lisboa **0,75,79** |

Zurich **0,42,71** |

Belgica **0,12,71** |

Argentina **3,91,22** |

Montevideo **8,43,24** |

Chile **0,60,39** |

Copenhague **3,90,08** |

Stockolmo **5,21,09** |

Ouro 1.000/1.000, grama **20,81,76** |

TAXAS COMPRA

Letras a Vista

£ 74,07,14 Ent. até 90 dias Cr\$ 18,38

TAXAS A VISTA

Coroa checa **0,36,76** |

Francos **0,06,97** |

Escudos **0,74,41** |

F. Suíça **0,12,71** |

P. Argentina **3,91,22** |

P. Belgica **0,12,71** |

P. Uruguaios **8,11,48** |

Pesos chilenos **0,59,29** |

Coroa dinamarquesa **3,83,00** |

Coroa sueca **5,11,62** |

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — As ações iniciaram a semana com uma nota de firmeza, porém a atividade folclando de momento a momento.

No fechamento, registraram-se importantes baixas em muitas ações importantes.

A alta dos cereais, entre os quais o feijão soja, alcançou a alta máxima de dez "cents" por alqueire, mas não contribuiu na alta das ações.

O trigo e o milho tiveram a alta de seis "cents" no alqueire e outros cereais tiveram alta em menor escala.

Foram negociados 700.000 títulos no valor de 2.730.000 dólares.

TÍTULOS

S. PAULO

Nos valores não houve modificação de importância, sendo transacionadas um total de vendas, correspondente a 2.568.239 cruzeiros, sendo mantidos os preços dos papéis ferroviários. As vendas em torno de títulos particulares acusaram uma soma no valor de 1.884.444 cruzeiros, enquanto que os papéis públicos estiveram muito pouco movimentados.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão n. 27/49

Obrigações "1922", 7% **750,00** |

Apol. "Populares", 5% **193,00** |

Apol. "Ferroviárias", 7% **683,38** |

Apol. "Uniformizadas", 8% **900,00** |

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

117 Uniformizadas **900,00** |

60 Uniformizadas **625,00** |

555 Uniformizadas **620,00** |

100 Uniformizadas **623,00** |

40 Uniformizadas **622,00** |

16 Populares **193,00** |

46 Municipais "1938" **874,90** |

13 Municipais "1931" **410,00** |

770 Est. Ferroviárias **683,00** |

175 Est. Ferroviárias **685,00** |

Obrigações:

5 Est. "1922" **750,00** |

127 Fed. Guerra 5.000,00 **3.600,00** |

4 Fed. Guerra 5.000,00 **3.590,00** |

150 Fed. Guerra 1.000,00 **720,00** |

75 Fed. Guerra 100,00 **70,50** |

Ações:

140 Cia. Paulista nom. **160,00** |

200 Cia. Paulista, port. **175,00** |

55 Cia. Cim. Port. Itaú **560,00** |

500 Cia. Melh. S. Paulo **300,00** |

500 Casa Ang.-Bras. **88,00** |

22 Bco. Bras. Descontos **200,00** |

185 Bco. Mercantil **251,00** |

20 B. Sul Am. Brasil c/90% **90,00** |

175 Bco. Moreira Sales **195,00** |

1945 B. Moreira Sales c/90% **95,00** |

50 Bco. Sul Amer. int. **171,00** |

Debentures:

135 Cia. Paulista Elet. **900,00** |

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 14.

Obrigações:

Federais:

Guerra 5.000,00 **3.630,00** |

Guerra 1.000,00 **720,00** |

Guerra 500,00 **353,00** |

Guerra 200,00 **140,00** |

Guerra 100,00 **70,00** |

Estaduais:

Est. Café **620,00** |

Est. "1921" **875,00** |

Est. "1922" **740,00** |

Apólices:

Est. Rodov. **625,00** |

Populares **695,00** |

Est. Rodov. nom. **900,00** |

FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS
"BERNARDINI" S. A.ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
A REALIZAR-SE DIA 16 DE
MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Fabrika de Cofres e Arquivos "Bernardini" S. A., a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 16 de março de 1949, às 14,00 horas, na sede social, na rua Oriente n. 769-785, a fim de tratar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
- 2) Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1949;
- 3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.
a) **ARTHUR BERNARDINI** — Diretor-Presidente.
b) **ALFREDO BERNARDINI** — Diretor-Gerente.
c) **ALFREDO REZIMINI BERNARDINI** — Diretor-Técnico.

TECELAGEM "URCA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Teclagem "URCA" S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de abril de 1948, às 15 horas, na sede social, à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercício de 1950;
- c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.
Teclagem "URCA" S. A.
JORGE FARAH — Diretor-Presidente.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDAÇÃO
S/A. "EFUSA"ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de EQUIPAMENTOS PARA FUNDAÇÃO S. A. "EFUSA", com sede nesta capital, à Avenida Cruzeiro do Sul, 630, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, à Avenida Cruzeiro do Sul, 630, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

E. MANOGRASSO S/A. — DISTILARIA BELLARD

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Marina Crespi n. 160, nesta capital, no dia 30 de março p. futuro, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Balanço e contas de lucros e perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948.
- b) Eleição da Diretoria.
- c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
(a) **HENRIQUE MANOGRASSO** — Diretor-Presidente.

Comercio e Industria Zarzur S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "Comercio e Industria Zarzur S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 21 de março de 1949, às 14 horas, em sua sede social, à Ladeira Porto Geral, 99, nesta capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura e discussão do relatório, atos e contas da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para novos períodos de mandato, fixando-lhes as respectivas remunerações;
- c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
Comercio e Industria Zarzur S/A.
ELIAS ZARZUR — Dir. Presidente.

COMPANHIA PRADO CHAVES
EXPORTADORA

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A Companhia Prado Chaves Exportadora, com sede nesta capital, à rua de São Bento, 197, 1.º andar, comunica aos srs. acionistas que se acham em sua sede, à disposição, os documentos seguintes, relativos ao exercício social findo, e de conformidade com o artigo n. 99 do Dec. n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

- a) — relatório da diretoria;
- b) — cópia do balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
- c) — e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA — Diretor-Gerente.

Companhia Farmaceutica Brasileira
Vicente Amato Sobrinho S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da COMPANHIA FARMACEUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de março, às 2 1/2 horas, na sede social, à Praça da Liberdade, 97, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948;
- b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor-Presidente.

INDUSTRIA DE LOUÇAS "ANGELO RIZZI" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de março de 1949, p. f., às 15 horas, na sede social, sita à rua Campos Sales, 487 em Mogi das Cruzes, a fim de:

- a) tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria;
- b) procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2.627 de 26-9-40, acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social.

Mogi das Cruzes, 11 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A.

"COPESA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Comercial de Pesos e Instrumentos de Pesas S. A. "Copesa", com sede nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias n. 57/61, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, à rua Brigadeiro Tobias n. 57/61, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE
GÁS ACUMULADO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 1716, os documentos relativos ao ano de 1948, a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

CIA. MATOGROSSENSE DE
ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social da Companhia, à rua São Francisco, 81 — 4.º andar — no dia 26 de março próximo, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o seguinte:

- a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
- c) Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos também que estão à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Cia. Matogrossense de Eletricidade
C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

Frigorifico Cruzeiro S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. nosso Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, juntamente com a demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Preenchidas todas as formalidades legais para a realização da Assembleia Geral, a realizar-se no próximo dia 10 de Março de 1949, a Diretoria prontifica-se a dar todos os esclarecimentos que, por ventura, lhe sejam solicitados.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis, Maquinas e Acessorios, Instalações, Veiculos e Semoventes, Móveis e Utensilios, Investimentos Agrícolas, Certificados de Equipamentos e Ferramentas	15.361.544,40	Capital	24.000.000,00
Aplicação em Outras Empresas	799.268,00	Reservas	
	16.160.809,40	Reserva Legal	864.209,00
DISPONIVEL		Reserva para Dividendos de Ações	480.000,00
Caixa e Bancos	867.758,40	Preferenciais	2.678.827,70
REALIZAVEL		Fundo para Depreciações	522.462,40
Títulos a Receber	4.528.455,10	Lucros e Perdas	4.545.499,10
Contas Correntes:			28.545.499,10
Devedores Diversos	4.460.711,60	EXIGIVEL	
Devedores por Adiantamento por conta de gado ..	2.909.032,00	Contas Correntes, Títulos e Contas a Pagar	10.434.125,10
Estoque de Gado Vivo, Mercadorias, Matéria Prima, Produtos Acabados, etc.	10.572.458,00	Dividendos:	
Obrigações de Guerra e Apólices da Dívida Pública	641.533,70	Dividendos de 1948	3.180.000,00
Depósitos e Cauções	140.977,00	menos Dividendos Antecipados	1.764.780,00
	23.133.168,30	Dividendos não Reclamados	13.300,00
PENDENTE		Porcentagem da Diretoria	165.569,00
Valores Diferidos e de Aplicação	412.007,70		12.048.244,70
COMPENSADO		COMPENSADO	
	40.593.743,80		40.593.743,80
	11.424.254,70		11.424.254,70
	52.017.998,50		52.017.998,50

S. E. ou O.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949.

a) **WALDEMAR GONÇALVES** — ContadorDEC Registro n.º 34892
CRC Registro n.º 5416

a) **JOSE DA SILVA GORDO** — Diretor-Presidente
a) **CAIO DE PARANAGUA MONIZ** — Diretor Vice-Presidente
a) **THEODORO QUARTIM BARBOSA** — Diretor-Superintendente
a) **LUIZ QUARTIM BARBOSA** — Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	7.270.453,00	Saldo Anterior	367.210,16
Despesas de Produção e Matéria Prima	95.121.948,40	Operações Sociais deste exercício	119.668.602,30
Impostos e Contribuições Sociais	3.625.921,30		
Juros e Comissões	2.498.973,10		
Préts Ferroviários	5.867.443,60		
Préts Rodoviários	979.385,60		
Fundo para Depreciações	593.076,00		
Reserva Legal	185.569,60		
Dividendos	3.180.000,00		
Porcentagem da Diretoria	185.569,60		
Saldo que passa para o exercício seguinte	522.462,40		
	120.030.812,60		120.030.812,60

S. E. ou O.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

a) **WALDEMAR GONÇALVES** — ContadorDEC Registro n.º 34892
CRC Registro n.º 5416

a) **JOSE DA SILVA GORDO** — Diretor-Presidente
a) **CAIO DE PARANAGUA MONIZ** — Diretor Vice-Presidente
a) **THEODORO QUARTIM BARBOSA** — Diretor-Superintendente
a) **LUIZ QUARTIM BARBOSA** — Diretor-Gerente

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Organização Nacional de Auditores, pelos seus Diretores e Colaborador infra assinados, peritos contadores habilitados, CERTIFICA na qualidade de revisora do FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., que o presente balanço reflete a situação das respectivas contas em 31 de dezembro de 1948, de acordo com os livros examinados.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

a) **PEDRO PEDRESCHI** — Diretor — C. R. C. n.º 1
a) **ANTONIO BARONE** — Colaborador — C. R. C. n.º 11

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, no desempenho das atribuições que lhes conferem os estatutos, tendo examinado o Balanço Geral, Contas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, e, de conformidade com o Certificado dos Auditores, declaram ter encontrado tudo na devida ordem e são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949

a) **ROBERTO FERREIRA AMARAL**
a) **MANUEL NASCIMENTO PORTELLA**
a) **FRANCISCO BENEDITO DE QUEIROZ FERREIRA**

Industrias Reunidas Balila S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A
REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL
DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas das "INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 30 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à Rua Miller 286, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercício de 1948, encerradas em 31-12-1948; do relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

aa) **Niasl Melhem Abdo** — Diretor-Presidente.
Darthenem José Abdo — Diretor Vice-Presidente.
Alberto Augusto Tinoco — Diretor-Técnico.
Reynaldo A. Kohrausch — Diretor-Comercial.
Melhem José Abdo — Diretor.

Cia. Luz e Força "Santa Cruz"

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, à rua Senador Pelejo, 176 — 1.º andar — sl. 1012, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras a, b e c do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

Industria Filó e Filet S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se na sede social, à rua Domingos de Moraes n. 2.072, nesta capital, no próximo dia 26 de março, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e o respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos às contas sociais do exercício de 1948, bem como para a eleição dos membros do CONSELHO FISCAL e respectivos suplentes, para o exercício de 1949.

Encontram-se na sede social, para exame e apreciação dos interessados, os documentos a que aludem as alíneas "a", "b" e "c" do art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

LINDA GROSSI QUEIROLO — Diretor-Gerente.
DR. ENZO GIRO BASSINI — Diretor-Secretário.

COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Imobiliária Prada convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 10 horas, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1948 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 1716, os documentos relativos ao ano de 1948, a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

PIACENTINI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Piacentini S. A. — Industria e Comercio, para se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Indaia, 163, nesta capital, no dia 30 de março p. futuro, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Balanço e contas de lucros e perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948.
- b) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.
(aa) **Augusto Piacentini** — Diretor-Presidente.
Flavio Piacentini
Livio Piacentini
Plinio Piacentini — Diretores-Gerentes.

INDUSTRIAS FILIZOLA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Industrias Filizola S. A., com sede nesta capital, à Avenida Vautier n. 307, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, à Avenida Vautier, 307, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

ARMAZENS GERAIS PRADO
CHAVES S/A.

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Os Armazens Gerais Prado Chaves S/A., com sede nesta capital, à rua de São Bento, 197 — 1.º andar, comunica aos srs. acionistas que se acham à disposição em sua sede social os documentos seguintes, relativos ao exercício social findo, e de conformidade com o art. 99 do Dec. numero 2.627 de 26 de setembro de 1940.

- a) — relatório da diretoria;
- b) — cópia do balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
- c) — e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro, às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

Pelo presente, cientificamos aos srs. Acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, à rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar — s/503, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 da atual lei das sociedades anônimas (decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40) e relativos ao exercício findo a 31-12-48.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria
SIRERURGICA BARRA MANSA, S.A.
Antonio Barreto Póvoa
Diretor

**DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS
SODIMA S. A.**

Pelo presente, cientificamos aos srs. Acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, à rua 15 de Novembro, 228, 5.º andar, salas 501-502-503-507, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 da atual lei das sociedades anônimas (decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40) e relativos ao exercício findo a 31-12-48.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria
ANTONIO BARRETO PÓVOA
Diretor Superintendente

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"
MATRICULAS NO CURSO MATUTINO E OUTROS CURSOS

De ordem do sr. Diretor, comunico aos interessados que, durante o corrente mês, no horário de expediente, continuarão abertas as matrículas para os seguintes cursos:

CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE

MATUTINO: Das 7,30 às 10,30 — Para ambos os sexos — 1.ª e 2.ª séries.

A tarde: Das 12,30 às 16,40 — Exclusivamente para moças.

Noturno: Das 19,45 às 22,45 — Só para rapazes.

CURSO TECNICO DE SECRETARIADO

Diurno: Das 12,30 às 16,40 — Somente para moças.

CURSO COMERCIAL BASICO

Diurno — Das 12,30 às 16,00 — Exclusivamente para moças.

O ingresso neste curso poderá ser feito mediante:

1.ª Série: Exames de Admissão, com ou sem diploma de Curso Primário, ou Certificado de aprovação em Exames de Admissão em Ginásio.

2.ª Série: Certificado de aprovação na 1.ª série do Curso Ginásial.

3.ª Série: Certificado de aprovação na 2.ª ou 3.ª séries do Curso Ginásial.

As inscrições para os Exames de Admissão à 1.ª série continuam abertas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

HORACIO BERLINCK CARDOSO — Secretário Geral.

EDITAL**LANIFICIO PIRAJÁ S. A.****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam os senhores acionistas do "Lanificio Pirajá S. A." convidados a comparecer no dia 18 de março do corrente ano, às 14,00 horas, na sede social à rua 14 de julho n.º 18 e 20, para tomarem parte em assembleia geral ordinária, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948.

b) elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e fixar os seus respectivos honorários.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

DR. SALIM JORGE AIDAR — Diretor Gerente.

**COMPANHIA FORÇA E LUZ
TUPACIGUARENSE****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

A diretoria da Cia. Força e Luz Tupaciguarense convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 23 de fevereiro de 1949, às 9 horas, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1948 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

A diretoria da Cia. Prada de Eletricidade convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 8 horas, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1948 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

**COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA
ESMALTADA****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

A Diretoria da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, por seus diretores abaixo-assinados, convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 de fevereiro próximo, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua João Antonio de Oliveira n.º 86, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) exame e discussão do relatório da Diretoria; Balanço e contas do exercício de 1948; Parecer do Conselho Fiscal e gestão dos Diretores;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

c) outros assuntos de interesse social para os quais a Lei não exija convocação especial.

De conformidade com os estatutos, artigo 22, parágrafo 3.º, só poderão tomar parte nas Assembleias Gerais:

a) os acionistas que tiverem suas ações nominativas inscritas nos livros da sociedade, pelo menos cinco dias antes da reunião;

b) os acionistas detentores de ações ao portador, depois de provarem ter depositado as respectivas ações na sede social, pelo menos, cinco dias antes de cada Assembleia.

Desde já se encontram à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949.

(A) ADRIANO COUTO DE BARROS, diretor-presidente.

(A) ARGEMIRO COUTO DE BARROS, diretor-superintendente.

(A) ANTONIO CARLOS COUTO DE BARROS, diretor-gerente.

(A) JOSE COUTO DE BARROS, diretor-tesoureiro.

(A) MARIO COUTO DE BARROS, diretor-secretário.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agrícola

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da ALEXANDRE CUNALI S.A. — Industrial-Comercial e Agrícola, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Visconde do Rio Branco, 144, na cidade de Moçoca, Estado de São Paulo, às treze horas do dia 25 de março próximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Moçoca, 8 de fevereiro de 1949.

PEDRO CUNALI — Diretor-secretário.

**COMPANHIA REFINADORA DE
OLEOS PRADA****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

A Diretoria da Cia. Refinadora de Oleos Prada convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 14 horas, em sua sede social, à rua Herval n.º 339, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1948, parecer do conselho fiscal e demais assuntos de interesse social e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

Para exercerem os seus direitos na assembleia os srs. acionistas deverão depositar as suas ações na sede da sociedade.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

**LABORATORIO ANTIPIOL S/A.
ESTABELECIMENTOS QUIMICO-
BIOTERAPICOS****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas de LABORATORIO ANTIPIOL S.A. ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de março, às 10 horas, na sede social à rua Tamandaré, 728, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948;

b) — Reeleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

EMELINDO BELLELLI — Diretor-Presidente.



A família de

Joaquim Cavalcanti de Britto

Francisco Pitta Britto, senhora e filhos, Armando Pitta Britto, senhora e filhos, Clovis Britto de Freitas e senhora, Julio de Britto e Silva, senhora e filhos, e Manuel de Britto e Silva agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar, hoje, dia 15, às 8,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Marliniano de Carvalho.

Por mais este ato de religião e amizade agradece profundamente penhorada.

**A Companhia Paulista de Alimentação
(BISCOITOS DUCHEN)**

convida os seus amigos e colaboradores para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar hoje, dia 15, às 8,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Marliniano de Carvalho, em sufrágio da alma do seu pranteado diretor-superintendente

Dr. Joaquim Cavalcanti de Britto

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

**A Usina Central de Barreiros S. A.**

Convida os seus amigos e colaboradores para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar hoje, dia 15, às 8,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Marliniano de Carvalho, em sufrágio da alma do seu pranteado vice-presidente

Dr. Joaquim Cavalcanti de Britto

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

**As Industrias Alimenticias Carlos de Britto S. A.
(FABRICA PEIXE)**

convida os seus amigos e colaboradores para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar hoje, dia 15, às 8,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Marliniano de Carvalho, em sufrágio da alma do seu pranteado diretor-superintendente

Dr. Joaquim Cavalcanti de Britto

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

**Produtos Alimenticios A Sul America S. A.**

Convida os seus amigos e colaboradores para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar hoje, dia 15, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Marliniano de Carvalho, em sufrágio da alma do seu pranteado diretor-superintendente

Dr. Joaquim Cavalcanti de Britto

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A família de

LUIZ MANFRO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 16 do corrente, às 9 horas, no altar maior da Basílica de São Bento (Largo de São Bento).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Ameaçadas de desaparecimento pela dificuldade de exportação a lavoura e a indústria do chá

Milhares de pessoas correm o risco de enfrentar a mais negra miséria

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1949 | N. 28.485

Memorial dos produtores de Registro entregue ontem à Sociedade Rural Brasileira, que vai providenciar junto aos poderes públicos — Exportação e financiamento pleiteiam os produtores

Séria crise ameaça a lavoura e a indústria do chá no Estado de São Paulo, que têm seu principal centro na cidade de Registro. Grandes "stocks" do produto estão se acumulando desde outubro do ano passado porque o comércio argentino, praticamente o único comprador do produto, não consegue ilicenças para a importação.

Tão grave e tão ruinosa é a situação que um grupo de produtores e industriais, representando seus colegas, esteve ontem à tarde na sede da Sociedade Rural Brasileira e solicitou à diretoria dessa entidade de classe que evide os melhores esforços na defesa dos seus legítimos interesses. A Rural tomou conhecimento da situação e vai determinar todas as providências que se fizerem necessárias para atender aos justos reclamos dos interessados.

60 MILHÕES DE CRUZEIROS INVESTIDOS NAS LAVOURAS DE CHÁ

É o seguinte o texto do memorial entregue ontem à Rural:

"Por delegação expressa conferida aos signatários do presente memorial, pelos produtores de chá deste município de Registro, reunidos em assembleia, no dia 11 do mês corrente na sede da Prefeitura local sob a presidência do sr. prefeito municipal, é que temos a honra de vir à presença de v. exc. para expor a gravidade da situação da lavoura e do beneficiamento de chá, para através dessa prestigiosa entidade de classe, com cujo concurso e bons ofícios contamos, propor e pleitear a urgente adoção de medidas de salvação junto aos poderes competentes do Estado e do país.

Passamos a expor-lhe, sr. presidente, esta situação:

a) — a lavoura de chá do município de Registro vem se desenvolvendo, em ritmo constante, desde 1936, quan-

do, então contava com 400.000 pés de chá; hoje está representada no quadro da produção agrícola do Estado por 12.000.000 de chazeiros da variedade "Assam", originária do Ceilão, perfeitamente aclimatada ao nosso solo e clima, aliando-se a vantagem da boa produtividade, a excelência da bebida. É precisamente esta variedade que assegura o renome das demais reputadas marcas de chá do mundo inteiro;

b) — para o beneficiamento do chá conta a lavoura com 48 fabricas, nas quais se ocupam cerca de 800 operários;

c) — nos mistérios da lavoura ocupam-se aproximadamente 4.000 camoradas, entre homens, mulheres e crianças;

d) — o capital conjunto investido em lavouras e maquinas ascende à importância de 60 milhões de cruzeiros;

e) — a produção anual de chá, representada pela média dos últimos três anos, é de 550 toneladas, e o seu preço médio, no mesmo período, tem sido de 16 cruzeiros por quilo, excluídos todos os acréscimos correspondentes a imposto de consumo, acondicionamento e transportes;

300 MIL QUILOS DE CHÁ EM "STOCK"

f) — o consumo interno do país se eleva a 100 toneladas anuais; o excedente, ou sejam 550 toneladas, destina-se exclusivamente à exportação, cujo principal mercado, praticamente o único, é a República Argentina;

g) — no momento as 300 toneladas de chá beneficiadas, aguardando destino, nos depósitos das varias fabricas locais e mais 70 toneladas, armazenadas em Santos, na expectativa de embarque para Buenos Aires e correspondentes a negócios fechados, cuja conclusão, todavia, pende das respectivas licenças de importação daquele país;

h) — o chá beneficiado paralisado nos depósitos, representa a importância de cerca de 6.100 mil cruzeiros;

i) — as fabricas devem beneficiar ainda cerca de 280 a 300 toneladas de chá colhidas em curso que se alongam até abril e maio;

j) — de setembro a dezembro as colheitas fornecerão novamente cerca de 300 a 350 toneladas, que somadas aquelas, alcançam cerca de 650 a 670 toneladas, representando cerca de 10 milhões de cruzeiros".

EXPORTAÇÃO E FINANCIAMENTO OS REMEDIOS PARA O MAL

Resumindo:

1) — A população do município de Registro está estimada oficialmente em 21.000 habitantes. Quer dizer que cerca de um quinto da população total a pouco menos de um terço da população que produz ocupam-se dos negócios e da lavoura do chá, como única fonte de subsistência;

2) — as exportações para a República Argentina estão completamente paralisadas, desde outubro do ano passado, porque as autoridades competentes daquele país não concedem as necessárias licenças de importação para o chá de produção brasileira;

3) — nestas condições, estrangulando financeiramente, desamparados e esquecidos de todo o apoio, vimos apelar para essa entidade no sentido de serem propostas aos órgãos administrativos do Estado e do país, as seguintes medidas urgentes de salvação:

a) — financiamento imediato aos produtores de chá, para amparo da produção em curso, até a importância de 4 milhões de cruzeiros, nas mesmas condições que regulam identicos financiamentos para outros produtos da lavoura; b) — exclusão do chá do regime de licença-prévia para exportação; c) — inclusão do chá no regime da licença-prévia para importação; d) — colaboração dos escritórios de expansão econômica do Brasil, no exterior, para a conquista de novos mercados consumidores do chá.

As lavouras estão na iminência de serem abandonadas, as fabricas fechadas, e milhares de homens, mulheres e crianças lançados à mais dura miséria. O comércio de Registro abeira-se de um colapso: credor, por fornecimentos antecipados, nada recebe, vendendo, além do mais, caleres suas vendas a índices ruinosos. Este o nosso apelo ao sr. presidente, uma súlica humana e por isso mesmo desesperada.

Apresentamos a v. exc., os nossos agradecimentos com a segurança do nosso mais profundo respeito e admiração.

(Ass.) Sizenando Carvalho, prefeito municipal; Jonas Banks Leite, presidente da Câmara Municipal; José Stenogno Sobrinho, juiz de paz; Yoshimaro Maeda, da Sociedade Chá Tupi Ltda; Tomaz Okamoto, Mario Samitsu e Sarcos Silveira, produtores".

DESAPARECIDOS



Desapareceu de sua residência, no dia 8 do corrente, o jovem Matias José Moreno, de 19 anos, estatuta mediana, moreno, sem bigode, com 1,64 de altura, que trabalhava como aprendiz de um tipo padronizado de farinha de trigo, cuja distribuição atenderia em preço e qualidade aos desejos dos padeiros. Entretanto, apesar de terem sido atendidos a todos os interessados nada ficou assentado sobre os preços a serem cobrados pela farinha pura existente no mercado livre, ou seja, 50% do montante das importações.

Uma Portaria da C.C.P. PODERA' IMPEDIR A LIBERAÇÃO

Entretanto, apesar da insistência dos interessados, a portaria que declarava livre o preço da farinha não submetida ao controle não foi ainda assinada. Segundo conseguimos apurar, surgiu um impêdimento que não pôde ainda ser transposto. Trata-se da interpretação a ser dada à portaria da C.C.P. que tabelou a farinha de trigo em todo o território nacional, fixando normas para que as comissões locais de preços estabelecessem os preços do produto nos territórios de sua jurisdição. Nesse ato, o órgão central de preços não previa a possibilidade de existência de farinha para ser vendida fora do tabelamento.

Por esse motivo, a fim de evitar que aconteça o mesmo que sucedeu com o comércio de bebidas, quando a C.C.P. anulou um ato da C.E.P. que liberava estes produtos, ficou resolvido que estes de mais nada fosse aquele organismo.

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).



Colchões, latas velhas, papéis, resíduos e até cachorro morto, ficam amontoados em plena calçada da rua Adolfo Pinto, provocando terrível mau cheiro, onda de mosquitos e grande perigo para as crianças. Também há o problema dos casais suspeitos, que é da alçada da Polícia de Costumes.

A Policia de Costumes e a Prefeitura tem 2 problemas a resolver na rua Adolfo Pinto

A rua Adolfo Pinto, na parte que fica à direita da avenida Agua Branca, num trecho de cerca de duzentos metros, oferece motivos para reclamações contra a imoralidade, a imunidade, mau cheiro, ondas de mosquitos, poeira e muitas outras coisas. O lixo, por exemplo, é "gozado". Passa todos os dias e escolhe o lixo; antea de descartar as latas, examina-as e, quase sempre, as recusa ainda cheias, dizendo, invariavelmente, quando não as aceita: "Isto não é lixo, não leve porque tenho ordens superiores para isso" e outras coisas. O fato é que o lixo fica nas latas. As donas de casa ficam em serias dificuldades e não é para menos. Como resolver o problema do lixo, se o lixo recusa a retirar-lo? Naturalmente, atirando-o

fora no lugar mais apropriado e mais próximo. É o que fazem. Pouco adiante do número 93, em plena calçada, ao lado de um tapume, formam-se montes e montes de lixo, colchões, latas velhas, resíduos, ossos, e outras coisas. Durante quatro ou cinco dias, ali ficou um cachorro morto, até que um popular resolveu enterrá-lo, pois o lixo quer lixo escolhido... Nesse ponto, é um martírio a rua Adolfo Pinto.

Já que não é possível iluminar ou calçar a rua, as autoridades devem, pelo menos resolver esses dois problemas, ou seja, o do lixo e o da imoralidade. É preciso que a Prefeitura, pela seção especializada, e a Polícia, pela Delegacia de Costumes, tomem energias providências. A rua Adolfo Pinto como está não pode continuar.

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O sexagenario foi encontrado morto com a cabeça estacada e o peito perfurado a golpes de faca

A VITIMA ERA DACTILOSCOPISTA DA SECRETARIA DO TRABALHO — ACREDITA-SE QUE O CRIMINOSO ESTIVERA COM A VITIMA ANTES DO CRIME — DESASTRES E AGRESSÕES

Envolto no mais denso mistério permanece o crime ocorrido, possivelmente, na madrugada de domingo, na avenida Jabaquara, 1.761, em que foi vítima o dactiloscopista do Departamento do Trabalho Manuel de Almeida, de 60 anos, solteiro, ali residente.

O homem foi encontrado, deitado em sua cama com a cabeça completamente estacada, enroscado nas cobertas.

Os móveis do quarto estavam respingados de sangue o que dá a idéia de que houve luta naquele recinto. Foi aventada a hipótese de se tratar de um latrocínio, pois as gavetas dos móveis estavam abertas, acreditando-se que o assassino ou assassinos teriam roubado o dinheiro que Manuel guardava em casa. A ocorrência foi levada ao conhecimento da Polícia por um vizinho da vítima, que notando sua ausência, procurou averiguar o que se passava. Como se tratasse de um caso misterioso, foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal e dos peritos da Polícia Técnica.

SERIA UM FREQUENTADOR DA CASA DO CRIMINOSO

O criminoso, segundo conclusões a que chegou a Polícia, não teve necessidade de forçar a porta para entrar na residência do sexagenario, o que faz crer que seja um dos seus amigos, pois Manuel tinha por habito convidar rapazes para reuniões noturnas em sua casa, onde bebiem até altas horas. É bem possível que um desses moços ali tenha permanecido e supondo que o homem tivesse dinheiro sobre o momento propício para roubar. Além disso, Manuel tinha o costume de contar a todos que possuía fortuna, sem, entretanto, dizer que depositava seu dinheiro na Caixa Econômica e no Banco do Brasil.

UM SOBRINHO DA VITIMA

Enquanto a Polícia realizava as primeiras diligências, surgiu no prédio 1.761, da avenida Jabaquara, um sobrinho de Manuel de Almeida, de nome Antonio Cesar Rodrigues, domiciliado à rua Independência, 586, que

declarou acreditar que seu tio havia sido assassinado por ladrões, pois era um homem de posses. afirmou, também, que ha mais ou menos tres meses, não visitava Manuel. Sabia, entretanto, que ele depositava seu dinheiro nos estabelecimentos acima citados.

LEVOU TRES FACADAS NO PEITO

Terminadas as primeiras diligências, o corpo do sexagenario foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde foi autopsiado na tarde de ontem, pelo legista dr. Sousa Lima. O cadáver apresentava tres ferimentos no peito, que possivelmente teriam sido produzidos por um instrumento cortante e que a Polícia não encontrou no local do crime. A noite, segundo informações colhidas no Departamento de Investigações, durante a autopsia o legista encontrou tres perfurações que foram produzidas por faca, uma das quais lhe atingiu o coração, sendo esta possivelmente a que determinou a sua morte.

As diligências em torno do caso (Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

HOJE, SERÁ CONHECIDO O TABELAMENTO DOS HOTEIS

Até às 12 horas, estará concluída a classificação dessas casas, feitas pela C. M. P.

O sr. Janio Quadros informou à reportagem que hoje, às 16 horas, por ocasião da reunião extraordinária, a C.M.P. tabelará os hotéis da capital, classificando-os em quatro categorias, sendo que a "A", na qual se incluem os estabelecimentos de luxo, estabelece a diária máxima de 150 cruzeiros por pessoa.

Muitos hotéis que com esse nome foram licenciados pela Prefeitura, justamente a grande maioria dos que se localizam nas proximidades das estações da Luz, da Sorocabana e Roosevelt, serão classificados como pensões ou casas de comodos, não merecendo, portanto, nem mesmo a categoria "D". Os srs. Janio Quadros e Brasil Bandecchi vão concluir na manhã de hoje o trabalho de classificação, reenviando-o para, à tarde, submetê-lo à apreciação de seus colegas.

PRAZO PARA RECORREREM

Aos interessados, a contar da data da publicação da classificação dos hotéis no "Diário Oficial" do Estado, será concedido o prazo legal para que recorram da sua situação, embora tal recurso não tenha, como é natural, efeito suspensivo, devendo o tabelamento ser cumprido.

Acentuamos que a medida visando excluir da categoria de hotéis sordidas mansardas foi sugerida pelo "Correio Paulistano", em reportagem que publicamos há dias.

CONGRESSO DOS JORNALISTAS

Flagrante apanhado por ocasião da reunião ontem realizada na sede da Associação Brasileira de Imprensa, para estudos da data da realização do Congresso dos Jornalistas. Ficou estabelecido que o conclave seria efetuado nesta capital, entre 4 e 7 de abril próximo, tomando parte as entidades Jornalísticas de S. Paulo, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo e outros Estados do Norte que dariam suas adesões

aos representantes do Congresso em Recife. Decidiu-se, outrossim, a remessa de um telegrama ao sr. Plínio Barreto, relator do projeto de Lei de Imprensa, lamentando o andamento apressado de um texto legislativo, criticado e incompleto, enviando-se, também, telegramas semelhantes ao presidente da Assembléia Legislativa e líderes de bancadas.



ISENÇÃO DA LICENÇA PRÉVIA PARA PRODUTOS DA LAVOURA E INDUSTRIA

Algumas sugestões do comercio ao projeto de lei de licença prévia — O problema dos atrasos na liquidação de saques no exterior

De conformidade com o resolvido em reunião de associados, realizada no dia 11 do corrente, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo receberam até ontem à tarde sugestões concernentes aos problemas de importação e exportação, que foram amplamente debatidos naquela oportunidade.

As indicações estão sendo examinadas por aquelas entidades, que deverão manifestar-se sobre o assunto ao poder legislativo. De outra parte, foram também apresentadas sugestões tendentes a evitar atrasos no pagamento de saques no exterior. Com esse objetivo, aliás, foi oferecida proposta no sentido de se pleitear sejam concedidos aos estabelecimentos de crédito meios para melhor atender as necessidades do comercio quanto a cambiais.

Sugeriu-se ainda seja pleiteada a revogação da lei que tornou obrigatória a aquisição de letras de exportação.

PROJETO DE LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Em torno do projeto de prorrogação do regime de licença prévia, foram apresentadas algumas sugestões de grande interesse para a economia nacional. Assim, a ampliação das isenções para exportação de produtos da lavoura e da indústria do país, e a harmonização dos artigos 2º e 3º, tendo em vista que este ultimo exclui do regime de controle alguns produtos e aqueles confere ao poder executivo a faculdade de organizar periodicamente listas de mercadorias isentas de licença prévia.

Quanto ao artigo que dispõe sobre a possibilidade de transporte de bagagem até o limite da cinquenta mil cruzeiros, ressaltou-se a necessidade de redação que esclareça dúvidas suscetíveis, pois não se sabe se aquela valor deve ser considerado no país ou no exterior e se inclui ou não direitos